



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO



Memorial de Atividades Acadêmicas



grupo de
pesquisa
Desenho
Urbano e Paisagem

espaço  inclusivo

Memorial para fins de Progressão Vertical de
Professor Associado IV para Professor Titular.

VERA HELENA MORO BINS ELY, DR. ENG.

Regime de 40 horas com Dedicção Exclusiva.
Data de ingresso na UFSC: Agosto de 1982.

Florianópolis, outubro de 2014.

A todas as pessoas que confiaram em minha capacidade de trabalho, me ensinando e incentivando, dedico esse relato. As atividades aqui descritas visam homenageá-las, com minha memória e gratidão.

APRESENTAÇÃO

Ao me deparar com essa tarefa, imaginei o quão cansativo seria para os demais ler sobre a minha vida acadêmica. Decidi iniciar com uma breve introdução, sintetizando os diferentes momentos de minha formação profissional e de atuação como professor na UFSC.

A seguir, organizei esse Memorial segundo as cinco principais atividades realizadas: formação, ensino, pesquisa, extensão e administração. Procurei inserir as informações exigidas tanto pelo Art. 5º da Portaria nº 982/2013 quanto pelas tabelas de pontuação para progressão a titular. Ambos os documentos estão anexados à Resolução Normativa Nº 40/CUN/2014, de 27 de maio de 2014. A ordem das atividades constantes das tabelas de pontuação deu origem ao sumário do “Memorial da Avaliação de Desempenho” (MAD), já entregue e avaliado, como também a todos os processos para fins de progressão na carreira nos últimos oito anos. A sequência de itens que constam do art. 5º da Portaria nº 982/MEC/2013 (Anexo I) para a organização do “Memorial de Atividades Acadêmicas” (MAA) não é a mesma das tabelas utilizadas no MAD. Procurei compatibilizar da melhor forma possível, para facilitar a leitura de ambos os memoriais.

Deparei-me com a dificuldade em comprovar algumas atividades antigas pelo fato de não encontrar os originais e não poder recorrer aos arquivos do Departamento de Arquitetura, queimados no incêndio ocorrido em 1990. No entanto consta do CD, em anexo, a maior parte dos comprovantes, evidenciando aquelas mais importantes.

Ao migrar os dados do Currículo Lattes e consultar os arquivos de relatórios de atividades anuais, deparei-me com situações interessantes que destaco, em breves relatos introdutórios, no início de cada um dos capítulos. Devido à quantidade de atividades efetuadas ao longo desses 32 anos de docência e ao número máximo de 150 páginas permitido, procurei colocar aquelas mais significativas, dando ênfase às mais recentes. Não citei nenhuma participação como ouvinte em eventos científicos ou pesquisas que não tiveram publicação.

Ao buscar na memória – minha e do computador – meu trajeto acadêmico, percebi quão gratificante é poder reconhecer as pessoas e fatos que me orientaram e me ajudaram a evoluir enquanto ser humano. Esse memorial deu-me um enorme privilégio: manter viva em minha memória a gratidão.

1. INTRODUÇÃO

Na minha família, ensinar não é simplesmente um ofício: é um dom. Lembro-me de meu avô, Francisco Baptista Pereira, engenheiro civil, como modelo de vocação docente. Empresário de sucesso encontrou tempo para ser professor catedrático no curso de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Outro exemplo de vocação é minha mãe, Beatriz: idealista, fundou a primeira escola de inglês para crianças no Rio Grande do Sul. Desde 1970 até os dias de hoje, e indiferente ao peso de seus 83 anos, segue lecionando no Jack'n Jill. Dos 16 até os 24 anos trabalhei ao seu lado e de minha irmã Suzana, absorvendo sua experiência didática, e aprendendo como transmitir conhecimento de uma segunda língua de forma lúdica. Sou grata a meu pai por ter herdado sua vocação em contar histórias, habilidade muitas vezes utilizada para prender a atenção de crianças e adolescentes. Agradeço a experiência deles recebida, pois auxiliou-me em diferentes momentos de minha vida. Durante os anos de mestrado na Bélgica, pude pagar parte de minhas despesas lecionando português para três profissionais de uma empresa brasileira, sediada em Bruxelas. Cada um deles com diferente língua materna - francês, grego e neerlandês – exigiu muita didática de minha parte. E, ao fazer o concurso para professor na UFSC, não só mantive a calma necessária, como soube elaborar uma aula sem dificuldade. Ensinar uma segunda língua, para crianças, adolescentes e adultos, preparou-me para os desafios da prática docente numa universidade.

Ser arquiteta foi uma decisão tomada na adolescência, com base nas qualidades excepcionais de meu tio Edison Musa, arquiteto competente radicado no Rio de Janeiro, que provocou minha admiração e respeito desde jovem. Com ele aprendi os primeiros passos, fazendo estágio nas férias de verão, durante o curso de arquitetura.

Ao concluirmos nossa graduação - meu marido Jorge o curso de Medicina na PUC e eu o de Arquitetura na Unisinos - decidimos fazer um mestrado na Europa. Em 1979 era algo muito arrojado para dois recém-formados, sem vínculo com universidade. Foi uma bela decisão como preparação para a vida acadêmica. Após consulta a CAPES, optamos pela Université Catholique de Louvain, um dos dois únicos lugares com mestrado em ambas as áreas de conhecimento. Mais uma vez agradei aos meus pais por me pagarem um excelente colégio de freiras belgas, onde aprendi perfeitamente o francês, além do espanhol. Eu já havia aprendido inglês desde os 6 anos. A verdade é que falar outras línguas abrem oportunidades profissionais que só nos damos conta com o tempo.

A experiência na Bélgica foi fantástica. Profissionalmente, além do mestrado, trabalhei 2 anos como arquiteta no escritório "Groupe 34". Do projeto à obra, convivendo com trabalhadores que falavam "wallon", aprendi como a diferença cultural rebate no programa de necessidades e como a evolução tecnológica influencia no processo construtivo e nos materiais utilizados. Ali também vivenciei um enorme projeto de reciclagem de uma indústria de papel do século XIX, que me despertou o interesse pelo patrimônio histórico e inspirou minha dissertação de mestrado. Mas o aprendizado na Bélgica foi muito maior que o

profissional. Fizemos bons amigos de vários lugares do mundo. Com Michel Schooyans, professor da UCL e autor de inúmeros livros de filosofia política, aprendemos a partilhar bons momentos, inspirados pela sua fé nos direitos humanos e embalados por bons vinhos e pela deliciosa culinária francesa.

Entre amigos que lá conhecemos, fazendo seus cursos de pós, cito Edmundo Arruda, então professor no direito da UFSC e que nos avisou da abertura de concurso para o curso de Arquitetura, à época recém iniciado. Vir para Florianópolis foi uma das decisões mais sensatas de minha vida. Para todo gaúcho, essa Ilha representa o paraíso, com suas 42 praias de águas transparentes. Antes de sair do Brasil para a Bélgica, já havíamos traçado nosso futuro aqui. Tanto que viemos visitar a UFSC, a partir de uma carta enviada pelo meu avô ao então reitor, Professor Caspar Erich Stemmer, seu antigo aluno na UFRGS. O professor Stemmer ciceroneou-nos pessoalmente em uma visita a vários cursos e laboratórios e, na engenharia mecânica, vimos o desenvolvimento do motor a álcool. Nesse momento sentimos que nossa volta ao Brasil seria por aqui.

Iniciei na UFSC como professora no Núcleo de Urbanismo, mas devido meu conhecimento de história do urbanismo – tive o prazer de ter Françoise Choay como professora no mestrado - e de patrimônio histórico, lecionei também duas disciplinas do Núcleo de Teoria e História. Nessa época dediquei-me ao ensino, colaborando com os colegas num curso ainda em formação e com vários concursos sendo realizados para aumentar o corpo docente. A maioria entre nós tinha se graduado no RGS, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Como um dos poucos docentes com titulação de mestre, pude enviar projetos de pesquisa ao CNPq, com o objetivo de comprar equipamentos e montar nossos laboratórios.

Lembro-me da década de 80 como um tempo de muita expectativa em relação às novidades que aconteciam em minha vida: o retorno ao Brasil e a adaptação ao trabalho acadêmico e à Florianópolis; o encontro com velhos e novos amigos; a maravilhosa experiência da maternidade com meus filhos Letícia e Marcelo; o projeto e construção de minha casa, na qual moro até hoje... Recordo com carinho a mão amiga de João Ernesto Castro, amigo de décadas e padrinho de meu filho, que nos introduziu – a mim e ao Jorge – na complexa organização da UFSC. Enfim, tempos de aprendizado e escolhas que ficaram duradouras.

Em 1992, minha vida acadêmica se modifica de forma significativa. Com a ajuda de outros dois colegas, enviamos projeto a Capes, respondendo edital de expansão dos grupos PET (à época “Programa Especial de Treinamento”). Na UFSC, só existiam 7 grupos, sendo que em 92, implantam-se mais 5, um deles o da Arquitetura. Compreendido como um programa de excelência acadêmica, criado em 1979 pela Capes, o PET se fundamenta na educação tutorial e colabora com a qualidade do ensino superior a partir da inserção de estudantes de graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cada grupo conta com 12 bolsistas. Desde então, venho dedicando uma grande parcela de meu tempo na tutoria do grupo, na coordenação do Fórum de Tutores, como membro do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), e organizando encontros regionais e nacionais. São mais de 20 anos à frente desse programa, acreditando na sua excelência e lutando por sua manutenção. Posso afirmar que o PET/ ARQ é o “menino dos meus olhos”; por ele desisti de Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq) - já que não era permitido manter duas

bolsas de órgãos de fomento. Orgulho-me dos incontáveis bolsistas PET que tive o prazer de conviver e que hoje trabalham em seus escritórios, em IES - inclusive na UFSC, ou ainda estão em fase de formação em programas de pós-graduação no país e no exterior.

Na mesma época em que iniciava a tutoria do PET, meu irmão Francisco, engenheiro mecânico, inicia seu mestrado na área de Ergonomia no Programa de Pós-graduação da Engenharia de Produção. Nossas conversas me fizeram refletir sobre a importância da Ergonomia para os projetos de arquitetura. Entusiasmada com essa nova área do conhecimento, resolvi me inscrever como aluna ouvinte na disciplina de Ergonomia Cognitiva. Lembro que auxiliiei a traduzir um livro em francês e que levei ideias e métodos para uma pesquisa que desenvolvia no PET. Escrevi um artigo e tomei uma importante decisão: fazer meu doutorado nessa área. Efetivamente, abri os horizontes para novos conhecimentos, cujo rebatimento na arquitetura é evidente e imprescindível.

É incrível como algumas pessoas cruzam diversas vezes nosso caminho. Solicitei meu afastamento para o doutorado no curso de pós-graduação em Engenharia de Produção na UFSC, em uma época que dificilmente concordavam com a formação na própria universidade onde se trabalhava, como forma de evitar a endogenia. Minha solicitação foi parar nas mãos do mais exigente relator, justamente o prof. Stemmer. Felizmente foi aprovada com o argumento que meu mestrado tinha sido na Bélgica e com a promessa de que eu faria um sanduíche de doutorado no exterior. Na época eu não imaginava o quão importante para minha formação seria esse sanduíche. Com dois filhos pequenos e deixados para trás com o pai, decidi por um curto período de 6 meses e por um local que não exigisse tempo de adaptação. No dia seguinte à minha chegada em Louvain iniciei meu trabalho com o apoio da prof^a Liliane Voyé, uma das estrelas da sociologia europeia. De volta ao Brasil, e orientada pela designer Leila Gontijo (UFSC) e pelo arquiteto Benamy Turkienicz (UFRGS), desenvolvi um método de avaliação denominado MEGA (Método da Grade de Atributos), capaz de representar e avaliar, simultaneamente, atributos de um objeto arquitetônico e o comportamento dos usuários. Apoiado em modelo configuracional, o método só pode ser construído graças aos conhecimentos de antropometria, biomecânica, conforto do ambiente, sociologia e psicologia ambiental.

Em 1997, finalizo o doutorado e retorno as atividades docentes. Nesse mesmo ano, uma colega solicita participar da minha disciplina de urbanismo para desenvolver uma experiência prática, parte de sua pesquisa de doutorado. Como o tema de sua tese era Desenho Universal, achei excelente trocarmos conhecimentos já que incluir a diversidade humana em projetos é questão fundamental tanto na ergonomia quanto na arquitetura. Essa experiência didática foi muito produtiva, apresentada em eventos científicos e marcou o início de uma grande parceria. Nesses últimos 15 anos, Marta Dischinger e eu temos dividido a coordenação de projetos de pesquisa e extensão. Já temos 3 livros publicados, resultado de nossas atividades acadêmicas. Atualmente, estamos iniciando uma grande pesquisa com o governo de Santa Catarina, envolvendo a elaboração de instrumentos e procedimentos para a avaliação da acessibilidade espacial em prédios públicos em todo o Estado.

Com o doutorado defendido, novas portas se abrem. Primeiro veio o convite para participar da pós-graduação na Engenharia de Produção, ministrando a disciplina “Projeto Universal”. Logo após, fui convidada a integrar a comissão que estava montando a pós-graduação na arquitetura. E, ainda, a organizar o IV ENEPEA em Florianópolis. Como recém-doutor pude me candidatar a diferentes bolsas (IC/PIBIC, FUNGRAD E FUNPESQUISA) e equipar o PET com computadores e outros instrumentos necessários ao desenvolvimento das atividades. Quando me dei conta que o grupo PET/ARQ estava organizado e funcionando bem, resolvi me candidatar a uma bolsa do governo canadense - Faculty Enrichment Program/Bourses de Complément de Spécialisation – e permaneci em Montreal e Quebec por dois meses. Deixei o PET nas mãos de bons colegas, Almir Reis e Ayrton Portilho Bueno, que até hoje colaboram com o Programa, orientando pesquisas.

A experiência de vivenciar outras universidades – Université de Montréal, Université du Québec, Mc Gill University– e de conhecer grandes centros de pesquisa em ergonomia – ASSTSAS (Association pour la Santé et La Sécurité du Travail) e INRC (Institut National de la Recherche Cientifique) - me colocou em contato com profissionais de diferentes áreas e com pesquisas de ponta. Em meu retorno à UFSC, integrei conteúdos novos nas duas disciplinas que lecionava no programa de pós da Eng^a de Produção e iniciei várias pesquisas com o que lá tinha presenciado. Esta experiência reverteu em convites para palestras no Canadá, participação em eventos científicos e contatos que mantenho até hoje.

Em 2001, finalmente com a aprovação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PósARQ) inicia suas atividades. Pertencer ao PósARQ traz mudanças efetivas na minha vida acadêmica. Além das disciplinas ofertadas, das orientações de mestrado/doutorado e da participação em diversas gestões como membro do colegiado, pude finalmente colocar em prática a educação tutorial numa relação de trabalho mais ampla, envolvendo os petianos e os bolsistas PósARQ. Com certeza, esse modelo pedagógico tem irradiado conhecimentos e contribuído para o avanço qualitativo do curso de graduação e de pós.

Minha inserção na área de ergonomia – com o doutorado e a bolsa no Canadá - trouxe contatos importantes com pesquisadores de outras áreas do conhecimento, principalmente do design, da engenharia e da psicologia. A amizade com Anamaria de Moraes, uma das mais reconhecidas ergonomistas brasileiras, a quem conheci nos primeiros eventos científicos da área que participei, foi fundamental para minha atuação na ABERGO e na CAPES. Em 2002 fui convidada a fazer parte da diretoria da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) e coordenei por 3 anos um de seus grupos técnicos, justamente o de “Acessibilidade e Desenho Universal”. Nesse mesmo ano, Anamaria assumiu a coordenação da área “Arquitetura e Urbanismo” na CAPES. Era a primeira vez que uma designer ocupava o cargo e fui convidada a ser sua adjunta. Avaliamos a implantação de inúmeros cursos de pós-graduação e colaboramos na organização do “Qualis” da área, num esforço conjunto de vários colegas de diferentes IES. Nesse momento tive que optar por um único curso de pós, o que me fez concentrar minhas atividades no curso de Arquitetura.

Num trabalho conjunto, Alina Santiago e eu assumimos a coordenação do PósARQ em 2003. Minha atuação durou pouco: na festa de meus 50 anos sofri uma fratura de platô tibial

- consequência da consolidação mal alinhada de uma fratura de tíbia nos anos 80 - o que me deixou meses em cadeira de rodas e muletas. Iniciava um novo ciclo em minha vida, de problemas nas articulações (joelho, quadris e ombros) e dores constantes. Há posturas e movimentos que devo evitar. É com muito sacrifício que uso o computador ou assessoro projetos em pranchetas na sala de aula. Mas sou boa paciente: faço pilatis, quiropraxia, fisioterapia e acquabike semanalmente. Os conhecimentos de ergonomia e desenho universal são aplicados diariamente na forma de realização das tarefas e em mudanças no ambiente, evitando agravar minha saúde.

Revedo esse percurso acadêmico, considero que minha formação heterogênea – arquiteta e urbanista, com mestrado em Desenho Urbano e doutorado em Ergonomia – foi determinante para trabalhar de forma interdisciplinar e acreditar que a diversidade contribui para a formação plena de um profissional. Vejo, também, que o exemplo que recebi de minha família – não só de amor à docência, mas também de responsabilidade e dedicação – tem sido a força que me move nesses 32 anos de intenso trabalho na UFSC. Sou extremamente grata ao exemplo de honestidade, perseverança, amor e caridade que recebi de meu pai, Helio Moro. Sua presença e a de minha mãe em minha vida me ajudaram a garantir valores que quero ver meus filhos praticar e ensinar, mesmo depois de minha ausência.

Os 38 anos de parceria com Jorge, também professor na UFSC, foram fundamentais para nossas vidas acadêmicas. Dele recebi incentivo para alçar voos em busca do conhecimento. Nossas descobertas no meio científico foram sempre compartilhadas. Fizemos o mestrado juntos na UCL; iniciamos o doutorado na mesma época, em diferentes lugares. E temos intenção de seguir em frente, quem sabe num pós-doutorado.

Sinto-me amplamente satisfeita com o que realizei. Nesse memorial estão citados 31 artigos publicados em periódicos, 3 livros e 10 capítulos de livros, 232 trabalhos completos e 92 resumos em eventos científicos, 31 relatórios de pesquisa concluídos, 21 projetos de extensão (consultorias), 25 orientações de mestrado e 2 de doutorado, entre outras atividades. No entanto, isso pouco significa quando comparado com o privilégio de compartilhar experiências e conviver diariamente com jovens que nos inspiram a aceitar desafios e a acreditar que, de algum modo, fazemos diferença em suas vidas.

2. FORMAÇÃO

O curso de graduação, mesmo de ótimo nível, ensinou-me que não estava preparada para a vida profissional e que muito ainda havia a aprender.

O mestrado em Louvain (BE) preparou o terreno para a vida acadêmica. Tive excelentes professores de vários lugares da Europa e cito com muito apreço Françoise Choay, Jean Rémy, Liliane Voyé e Herman Becker. As aulas eram em francês e inglês, aprendendo de desenho urbano à economia (política e macro-economia), passando pela história, sociologia e psicologia. Viver em Louvain-la-Neuve, uma cidade universitária, recém-projetada e construída, piétonal para 50 mil habitantes, foi uma experiência extraordinária: uma aula diária de boa arquitetura e urbanismo.



Foto do Skyline de Louvain-la-Neuve, com suas edificações monocromáticas e inserção na paisagem.

Só pude iniciar meu doutorado 10 anos após o mestrado. Estávamos montando o curso de Arquitetura na UFSC e poucos professores tinham grau de mestre. Aguardei a formação de colegas e optei pela Ergonomia, como campo interdisciplinar. Decisão sábia que oportunizou conhecer profissionais de outras áreas, fazer um sanduíche em Louvain e iniciar a docência na pós-graduação da engenharia, enquanto colaborava para a criação de nosso PósARQ na Arquitetura. A experiência do doutorado abriu fronteiras!

Em 2000, com bolsa do Ministério das Relações Exteriores do Canadá, da Cultura Francesa, pude atualizar meus conhecimentos e aproximar a vida acadêmica da profissional. O programa “Faculty Enrichment” facilitou o contato com professores e pesquisadores canadenses a partir de visitas a universidades no Québec – Université de Montréal, Université Laval, McGill University - e estágios em órgãos de pesquisa e associações de ergonomia do governo canadense. Cito o estágio na Association pour la Santé et Sécurité du Travail, Secteur Affaires Sociales (ASTSSAS), no Institut de Recherche en Santé et Sécurité du Travail (IRSST) e no Institut National de la Recherche Scientifique (INRS), onde fiquei ao par de pesquisas de ponta, tanto em equipamentos como em ambientes de estabelecimentos de saúde. Os contatos com professores e pesquisadores, como Gilles LeBeau, Patricia Falta, Romedi Passini, Jean-Marc Robert, entre outros, fortaleceram os conteúdos das disciplinas da pós e trouxeram novos temas às pesquisas que vinha desenvolvendo. Além disso, a bolsa me possibilitou participar e apresentar 03 trabalhos científicos em dois congressos internacionais, “Designing for the 21st Century, an International Conference on Universal Design” (Providence, USA, de 14 a 18 de junho 2000)

e “IEA2000/HFES2000 - XIVth Triennial Congress of the International Ergonomics Association and 44th Annual Meeting of the Human Factors and Ergonomics Society” (San Diego, USA, de 30 de julho a 4 de agosto 2000).

Estágio no Canadá:

Bolsa “Faculty Enrichment” do Ministério das Relações Exteriores do Canadá – Cultura Francesa, através do programa “Faculty Enrichment Program – Bourses de Complément de Spécialisation en Études Canadiens”.

Áreas do conhecimento: Arquitetura, Design de produto e Ergonomia.

De 12 de junho a 29 de julho de 2000.

Doutorado em Engenharia de Produção:

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis.

Título: Avaliação de Fatores Determinantes no Posicionamento de Usuários em Abrigos de ônibus a partir do método da Grade de Atributos, Ano de obtenção: 1997.

Orientador: Leila Amaral Gontijo.

Área do conhecimento: Ergonomia.

De 1993 a 1997.

Doutorado sanduíche na Université Catholique de Louvain, Bélgica.

Orientador: Liliane Voyé.

Área do conhecimento: Sociologia Urbana.

De setembro de 1995 à fevereiro de 1996.

Mestrado em Architecture Urbaine:

Université Catholique de Louvain, UCL, Louvain-La-Neuve, Bélgica.

Título: Renovation de Sites Industriels: Le cas de la Papeterie de Gastuche S.A., Ano de obtenção: 1982.

Orientador: Herman Becker.

Áreas do conhecimento: Arquitetura e Urbanismo.

De 1979 a 1982.

Graduação em Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, Brasil.

Ano de obtenção: 1979.

De 1974 a 1979.

3. ATIVIDADES DE ENSINO

Ingressei no Departamento de Arquitetura da UFSC em agosto de 1982, em concurso para professor auxiliar do núcleo de Urbanismo, logo após ter finalizado o mestrado em “Arquitetura Urbana” na Université Catholique de Louvain (Bélgica). A dissertação na área de patrimônio e morfologia urbana trouxe subsídio para o ensino de disciplinas tanto do núcleo de Urbanismo, como de Teoria e História.

Nesses mais de 30 anos de docência, o currículo do curso modificou-se, adaptando-se às novas exigências do mercado de trabalho. Foram duas grandes reformas pedagógicas e acredito ter lecionado todas as disciplinas de Urbanismo do currículo antigo e duas do novo. Também contribuí para fundamentação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, com duas avaliações com foco nos alunos e ex-alunos do curso, em 1999 e 2007.

Poucas vezes dividi a sala de aula com outro professor. Entretanto, nos 10 últimos anos, tenho tido a companhia do colega Paulo Gobbi e, dessa forma, a possibilidade de me aproximar da prática projetual, a partir da experiência de seu trabalho em escritório. Apesar de formados na mesma IES, seguimos caminhos distintos e, desde 2003, fazemos uma boa dupla, com ganhos para ambos e para os alunos.

O convite para participar do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) veio de minha orientadora de doutorado, prof^a Leila Gontijo. Em 1998, após ter apresentado artigo no HFES – congresso de ergonomia da sociedade americana – em Chicago, fui convidada a dar uma palestra na University of Wisconsin. Aproveitei para fazer contato com profissionais, além de buscar publicações nas diversas bibliotecas dessa instituição. Voltei ao Brasil com uma mala de livros e fotocópias de artigos de Desenho Universal (DU). Nessa área do conhecimento, poucos profissionais publicavam no Brasil. Criei a disciplina de Projeto Universal e foram 5 anos de contribuição no PPGEP, com várias orientações de mestrado e uma de doutorado. A segunda disciplina lecionada nesse pós foi resultado do estágio no Québec, em 2000. Mais uma vez, montei uma pequena biblioteca de artigos e livros que me permitiram orientar dissertações em ergonomia do ambiente construído para idosos.



O primeiro “folder” do PósARQ, com as linhas de pesquisa, disciplinas e corpo docente.

A docência no programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PósARQ) iniciou com a abertura do curso em 2002. Uma das três disciplinas – Metodologia Científica – dividi com outra colega; as outras duas venho lecionando sozinha. Migrei os conteúdos de “Projeto Universal” (EPS 3665) para a arquitetura, dando ênfase ao design e ao projeto arquitetônico e urbano, resultando no “Desenho Universal” (ARQ1104). A outra disciplina, intitulada “Avaliação Ambiental em Função do Usuário”, traz fundamentação teórica e métodos de duas áreas do conhecimento: ergonomia e psicologia ambiental.

A docência vem complementada com as orientações de alunos de graduação e de pós. Vejo com muito carinho as orientações aos alunos de graduação, sejam de pesquisa ou de Trabalho de Conclusão de Curso. Até iniciar o PET na arquitetura orientei vários TCCs a cada ano, sendo que dois projetos receberam o Premio Paviflex – Concurso Ópera Prima, em dois anos consecutivos (1991 e 92), além de outro projeto ter recebido uma menção honrosa. Com o PET, em 1992, e a pós-graduação, em 2002, iniciaram-se novos ciclos de atividades e fui substituindo as orientações de TCC pelas de iniciação científica e mestrado/doutorado.

As orientações em pesquisas na graduação – PET, PIBIC, FUNGRAD, FUNPESQUISA – abordam diferentes assuntos, entre eles: morfologia urbana, sintaxe espacial, patrimônio, ergonomia do ambiente físico, acessibilidade e desenho universal. São reflexos de meus estudos e interesses específicos ao longo dessas três décadas na UFSC. Cabe destacar a diferença entre orientar estudantes do PET e bolsistas de outras modalidades, como PIBIC. No PET o aluno participa de todas as fases de uma pesquisa: desde a escolha do tema e a montagem de seu projeto, até o relatório final e sua publicação em eventos científicos. O processo de ensino/aprendizagem é muito interessante, devido à proposta tutorial do programa. Outras modalidades de bolsa de pesquisa fazem com que o aluno participe de uma pequena parte do amplo projeto do orientador, sem vivenciar todo o processo.

Tenho buscado, nesses últimos 15 anos, uma integração entre os atuais bolsistas, os ex-bolsistas PET e os orientandos do PósARQ. Iniciei convidando ex-bolsistas para coorientar pesquisas e extensões no PET. Trouxeram suas experiências do mercado de trabalho e, já conhecedores do funcionamento do Programa, souberam dimensionar os projetos de pesquisa, seguir o cronograma estabelecido, e orientar os bolsistas com grande competência. Para esses profissionais, a volta à UFSC trouxe consequências positivas: alguns decidiram ingressar na pós-graduação, outros fizeram concurso e hoje são professores em diferentes IES.

Essa experiência positiva me incentivou a aproximar os orientandos da pós-graduação dos bolsistas/PET, participando de pesquisas e de projetos de extensão ali desenvolvidos. A relação entre graduandos e pós-graduandos traz excelentes resultados para todos, traduzidos na troca de conhecimento e de experiência. Orientandos da pós aprendem novos métodos de pesquisa com os bolsistas experientes; por sua vez os graduandos se espelham na vida acadêmica dos pós-graduandos.

Na pós-graduação venho orientando os alunos nas linhas de pesquisa das quais faço parte desde a criação do programa e nas quais desenvolvo minhas pesquisas: “métodos e

técnicas aplicados ao projeto em arquitetura e urbanismo” e “comportamento ambiental do espaço urbano e das edificações”. Os conhecimentos de ergonomia, psicologia ambiental, patrimônio histórico e acessibilidade imprimem minha marca nessas orientações, tanto nos temas escolhidos quanto nos métodos utilizados, principalmente nas pesquisas de campo. Muitos desses conhecimentos se cruzam: há tres dissertações que tratam simultaneamente de patrimônio e acessibilidade espacial; outras cinco utilizam os conceitos e métodos da ergonomia e psicologia ambiental na investigação de ambientes de saúde. Interessante, também, é que apesar de não oferecer a disciplina “Ergonomia e Envelhecimento” do PPGE, o seu conteúdo é fundamental para orientar as dissertações com foco no idoso, tanto em espaços abertos, quanto em residências ou casas de repouso.



As tres dissertações que tratam de Acessibilidade e Patrimônio – arquitetura eclética em Pelotas, roteiro museográfico para a Fortaleza de Santa Cruz, sítios históricos – procuram responder a difícil questão de promover a acessibilidade sem alterar as características arquitetônicas dos bens tombados.

Vale, também, destacar que a troca de experiência com ex-bolsistas PET me fez investigar um novo assunto: atmosfera do ponto de venda. O interesse iniciou na orientação conjunta de uma pesquisa com os graduandos, sendo o tema levado para uma dissertação, recém-defendida, e hoje faz parte do conteúdo da disciplina da pós ARQ 1102.



Algumas dissertações (verde) e a última tese orientada (azul); pesquisa e dissertação sobre Atmosfera de Pontos de Venda

Os poucos destaques acima efetuados demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Vejo claramente em minha trajetória docente que atividades de pesquisa e extensão realizadas, principalmente junto aos bolsistas PET e orientandos do PósARQ, contribuem no ensino, não só pela adesão de novos conteúdos, mas também por novos métodos de investigação e novas práticas pedagógicas. A orientação de alunos pós-graduandos em estágio docência é também uma prática interessante, que me faz rever minha atuação docente e aprender com os iniciantes.

Enfim, acredito que o ensino seja uma das mais prazerosas atividades na universidade. O aprendizado é mútuo na relação aluno/professor e, o retorno, ocorre em curto prazo. Sinto-me recompensada cada vez que um ex-aluno retorna para nova orientação. Agradeço essa experiência de docência; tornou-me uma pessoa mais receptiva e uma mãe mais próxima de meus filhos adolescentes. Hoje vejo, também, que a maternidade me transformou em educadora, ultrapassando os limites dos conteúdos das disciplinas, repassando aos alunos minha experiência enquanto ser humano.

3.1 DOCÊNCIA

3.1.1 Graduação: Departamento de Arquitetura e Urbanismo

1. ARQ 5603 – Urbanismo e Paisagismo II, com carga horária semanal de 06h. De 2003/1 a 2014/2.
2. ARQ 5607 – Urbanismo V, com carga horária semanal de 06 h. De 2000/1 a 2002/2.
3. ARQ 5602 – Urbanismo I, com carga horária semanal de 04 h. De 1998/1 a 2004/2.
4. ARQ 5520 – Patrimônio e Ambiente Urbano, com carga horária semanal de 03 h. De 1991/2 a 1991/2.
5. ARQ 5220 – Teoria da Arquitetura III, com carga horária semanal de 02 h. De 1991/2 a 1997/2.
6. ARQ 5507 – Urbanismo III, com carga horária semanal de 04 h. De 1991/1 a 1999/2.
7. ARQ 1320 – Planejamento Arquitetônico X, com carga horária semanal de 02 h. De 1990/1 a 1990/2.
8. ARQ 1507 – Urbanismo III, com carga horária semanal de 04 h. De 1989/1 a 1989/2.
9. ARQ 1340 – Planejamento Arquitetônico X, com carga horária semanal de 02 h. De 1988/1 a 1988/2.
10. ARQ 1505 – Urbanismo I, com carga horária semanal de 04 h. De 1986/1 a 1991/2.
11. ARQ 1220 – Teoria da Arquitetura III, com carga horária semanal de 02 h. De 1983/1 a 1991/2.
12. ARQ 1506 – Urbanismo II, com carga horária semanal de 06 h. De 1982/2 a 1990/2.

3.1.2 Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção PPGEP

1. EPS 4133 – Ergonomia e Envelhecimento, com carga horária total de 45 h. De 2001/2 a 2003/1- com três créditos.
2. EPS 3665 – Projeto Universal, com carga horária total de 45 h. De 1998/2 a 2002/2 – com 03 créditos.
3. TECERG 2 – Projeto Universal, no curso de Ensino à Distância, com carga horária de 32 h. Em 2000/2, com 3 créditos.

3.1.3 Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo PósARQ

1. ARQ 1102 - Avaliação Ambiental em Função do Usuário, com carga horária total de 45 h. De 2006/1 a 2014/2 – com três créditos.
2. ARQ 1001 – Metodologia Científica Aplicada, com carga horária total de 45 h. De 2003/2 a 2006/1 – com três créditos.
3. ARQ1104 - Desenho Universal, ambas com carga horária total de 45 h. De 2002/2 a 2014/2 – com três créditos.

3.2 ORIENTAÇÃO

3.2.1 Tese de Doutorado Concluída

1. Vanessa Dorneles. Início: 2010. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Tese: Estratégias de Ensino de Desenho Universal para Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
2. Eunice Kimie Kyosen Nakamura. A inserção do PNE no trabalho bancário. 2003. Tese (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3.2.2 Tese de Doutorado em Andamento

1. Marina Ramos Pezzini. Início: 2012. Doutorado em andamento em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Tese: Usabilidade de armários e a habitabilidade em Habitações de Interesse Social.
2. Isabela Fernandes Andrade. Início: 2011. Doutorado em andamento em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Tese: Orientação espacial em terminais aeroportuários brasileiros sob a ótica da acessibilidade.

3.2.3 Dissertação de Mestrado Concluída

1. Carine Adames Pacheco. Dissertação Atmosfera do Ponto de Venda: um estudo sobre a influência do layout no comportamento do consumidor (Mestrado em Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2014.
2. Julia Moraes Callado de Amorim. Panorama das fortificações do Engenheiro Militar Brigadista José da Silva Paes: Estudo de caso da acessibilidade espacial na triangulação da ilha de Santa Catarina. 2013. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Claudia Rapuano Guidalli. Diretrizes para o projeto de salas de aula em universidades visando o bem estar do usuário. 2012. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Roberta Bertoletti. A influência da arquitetura na saúde mental: atuação em residências terapêuticas. 2011. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Júlia Leutchuk da Rocha. "Humanização de Maternidades Públicas: um estudo de caso sobre recuperação pós-parto e o espaço das enfermarias de alojamento conjunto".. 2010. Dissertação (Pós Graduação. em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Marina Ramos Pezzini. Adequabilidade de Armários Modulados a Usuários em Apartamentos de Dimensões Reduzidas. 2009. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Isabela Fernandes Andrade. Diretrizes para Acessibilidade em Edificações Históricas a partir do Estudo da Arquitetura Eclética em Pelotas-RS. 2009. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Leonora Cristina da Silva. Diretrizes Projetuais para Arquitetura Hospitalar Pós-Reforma Psiquiátrica sob o olhar da Psicologia Ambiental. 2008. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Emanuel Sá Resende Pedroso. A Memória do Idoso e a Identidade da Cidade como Instrumento de Análise da Apropriação Formal/Espacial do Espaço Urbano pela Pessoa Idosa. 2007. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Miguel Correia de Moraes. Uma análise da ABNT NBR 9050 para Inclusão Social. 2007. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

11. Aíla Seguin Dias Aguiar de Oliveira. Acessibilidade Espacial em Centro Cultural: estudo de casos. 2006. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. Vanessa Goulart Dorneles. Acessibilidade para idosos em áreas livres públicas de lazer. 2006. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Leandro Silva Leite. Caminhos de Sistematização do Ato de Projetar Hotéis Residenciais. 2006. Dissertação (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. Melissa Miroski Gerente. Introduzindo diretrizes de projeto para a acessibilidade em sítios históricos a partir do estudo de São Francisco do Sul. 2005. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina.
15. Fernanda Carlin. Acessibilidade e Orientabilidade Espacial em Shopping Center: estudo de caso. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. Renata Thaís Bomm. Humanização de Ambientes Hospitalares: Integração Inetrior/Exterior. 2004. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina.
17. Carla Ferreira Macedo. Avaliação dos atributos determinantes na escolha de ambientes de permanência em espaços livres públicos a partir do método da grade de atributos. 2003. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
18. Cristine Vieira Ângelo Boing. O papel das circulações no desempenho dos projetos hospitalares. 2003. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
19. Kathyane Zehnder Alves. Acessibilidade na terceira idade: avaliação ergonômica de um hotel-escola. 2002. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
20. Eunice Kimie Kyosen Nakamura. As dificuldades organizacionais e ambientais do portador de deficiência no trabalho bancário. 2002. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Sônia Regina Barbosa. Cenas e queixas - a importância das condições ergonômicas em unidades de Alimentação e Nutrição Hopitalares. 2002. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
22. Maria Cristina Bittencourt. Estudos de Percussos Acessíveis aos portadores de necessidades especiais em espaços abertos na cidade de Maringá. 2002. Dissertação

(Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

23. Cristiane Schüler Monteiro. A influência da nutrição, atividade física e da motivação na qualidade de vida de dois grupos de idosas em Curitiba. 2001. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

24. Ofélia Gomes Machado. Módulos de ensino interdisciplinares aplicados à terceira idade para motivar o desenvolvimento de atividades produtivas. 2001. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

25. Viviane Gaspar Ribas. Parâmetros de Projeto para moradia tutelar da terceira idade. 2001. Dissertação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3.2.4 Dissertação de Mestrado em Andamento

1. Rafael Alves de Campos. Dissertação Arquitetura escolar inclusiva: Estudo de caso de escolas executadas a partir do projeto Padrão 25 do Paraná entre 2010 e 2012 (Mestrado em Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Em 2013/1.

2. Juliana Tasca Tissot. Dissertação Humanização Hospitalar: Estudo de caso em um Hospital Público de Santa Catarina como contribuição. (Mestrado em Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Em 2013/2.

3.2.5 Estágio de Docência

1. Rafael Alves de Campo. Estágio de Docência na Disciplina Urbanismo e Paisagismo II. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Emanuel Guerra Duarte. Estágio de Docência na Disciplina Urbanismo e Paisagismo II. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Carolina Stolf. Estágio Docência na disciplina de Urbanismo e Paisagismo II - 2011/1. 2011. Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Cecília Prumpt. Estágio Docência na disciplina de Urbanismo e Paisagismo II - 2011/2. 2011. Universidade Federal de Santa Catarina.

5. Roberta Bertolletti. Estágio Docência na disciplina de Urbanismo e Paisagismo II - 2010/1. 2010. Universidade Federal de Santa Catarina.

6. Vanessa Goulart Dorneles. Estágio Docência na disciplina de Urbanismo e Paisagismo II - 2010/2. 2010. Universidade Federal de Santa Catarina.

3.2.6 Trabalho de Conclusão de Curso

1. Larissa Duarte Prazeres. Residência Assistida para Maturidade. 2007. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
2. Tanira Muszkat Menezes. Unidade Básica de Saúde. 2007. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Fabiana Calvinatto. Revitalização do parque turístico Expoville - Joinville, SC. 2005. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Débora da Cunha Kirst. Unidade de Educação Infantil. 2005. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Edmara Espíndola Soccal. Proposta de Plano Diretor para a Praia de Bombinhas. 1997. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. Carlos Henrique da Silva. Reestruturação Urbana e Adequação a uma centralidade. 1997. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Francini Ferrari. Centro de reabilitação para deficientes visuais.. 2003. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Juliana Beretta Cardoso Castro. Sede para Associação de Cegos. 2003. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Melissa Miroski Gerente. Conhecendo o Ribeirão da Ilha através de percursos. 2002. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Tatiana Nádia Pretto. Plano Diretor para São Miguel do Oeste. 1999. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. Ivana Lucy Szczuk. Mobiliário urbano inserido no contexto patrimonial. 1998. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. Alexander Maurício Matiello. Revitalização de edificações pesqueiras. 1998. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. André Graeff. Revitalização da Praia do Matadouro.. 1992. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. Karina Koetzler. Estudo da intervenção no Balneário da Pinheira. 1991. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
15. Ana Cristina Michelin. Revitalização da Cabeceira Continental.. 1991. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

16. Rosane Maria Girardi. Revitalização da Cabeceira Continental.. 1991. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
17. Tassiana Pereira. Análise Urbana do Balneário de Barra Velha.. 1990. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
18. Andréa Gonçalves. Análise Urbana do Balneário de Barra Velha.. 1990. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
19. César Humberto Colombo. Infraestrutura de lazer - Praia do Rincão.. 1990. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
20. Cláudia Leal de Souza. Marina de Itajaí.. 1990. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
21. Rose de Souza. Estudo Urbanístico - Plano Diretor Físico Territorial.. 1988. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
22. Mônica Rodrigues. Revitalização da área e preservação do Bosque e das edificações antigas (Rua Bocauíva e Othon Gama D'Eça).. 1987. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
23. Jefersom Aléssio. Revitalização da área e preservação do Bosque e das edificações antigas (Rua Bocauíva e Othon Gama D'Eça).. 1987. Curso (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

3.2.7 Iniciação Científica/ PET

1. Amarildo Marcos Soares Junior. Ambiente x Educação: um projeto de Arquitetura Escolar para o Haiti. 2012/2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
2. Mariana Morais Luiz. Ambiente x Educação: um projeto de Arquitetura Escolar para o Haiti. 2012/2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Carolina Oliveira da Silva. Avaliação das condições de orientação espacial em ambientes completos sob a ótica da acessibilidade: estudo de caso do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. 2012/2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Rodrigo Acosta de Souza. Avaliação das condições de orientação espacial em ambientes completos sob a ótica da acessibilidade: estudo de caso do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. 2012/2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

5. Gabriela Hall Banki. Projeto de reestruturação do lay-out da praça de alimentação do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Karine Zenita Cordeiro. Projeto de reestruturação do lay-out da praça de alimentação do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Marina Freitas Klein. Projeto de reestruturação do lay-out da praça de alimentação do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Gabriela Yoshitani da Luz. Projeto de reestruturação do lay-out da praça de alimentação do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Larissa Miranda Heinisch. Acessibilidade em áreas livres públicas de lazer. 2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Gabriela Yoshitani da Luz. Acessibilidade em áreas livres públicas de lazer. 2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Julia Mayer Alves de Santana. Atmosfera do Ponto de Venda – Definição de atributos ambientais desejáveis a projetos de interiores comerciais. 2011/2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Lucas Gustavo Alghinoni. Atmosfera do Ponto de Venda – Definição de atributos ambientais desejáveis a projetos de interiores comerciais. 2011/2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
13. Flavia Martini Ramos. Projeto de adequação ergonômica de alguns ambientes internos da Creche Waldemar Silva Filho. 2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
14. Mariana Morais Luiz. Projeto de adequação ergonômica de alguns ambientes internos da Creche Waldemar Silva Filho. 2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
15. Gabriela Hall Banki. Projeto do estacionamento do ARQ/UFSC segundo os princípios do Desenho Universal. 2011/2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
16. Leodi Antonio Covatti. Projeto do estacionamento do ARQ/UFSC segundo os princípios do Desenho Universal. 2011/2012. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

17. Leodi Antonio Covatti. Templos Modernos: Estudo das Igrejas de Gottfried Böhm em Blumenau e Brusque. 2012. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
18. Flavia Martini Ramos. Templos Modernos: Estudo das Igrejas de Gottfried Böhm em Blumenau e Brusque. 2012. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
19. Mariana Moraes Luiz. Análise de apropriação ambiental na Creche Waldemar Silva Filho. 2011. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
20. Flavia Martini Ramos. Análise de apropriação ambiental na Creche Waldemar Silva Filho. 2011. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
21. Larissa Miranda Heinisch. Projeto de Acessibilidade na Biblioteca da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). 2011. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
22. Gabriela Yoshitani da Luz. Projeto de Acessibilidade na Biblioteca da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). 2011. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
23. Cristiano André Teixeira. Projeto de Acessibilidade na Biblioteca da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). 2011. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
24. Kiusha Kiener Uaila. A habitação colonial: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil. 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
25. Lis Moreira Cavalcante. A habitação colonial: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil. 2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
26. Sofia Arrias Bittencourt. Acessibilidade no campus da UFSC: Revisitando o passado e avaliando o presente para projetar o futuro. 2009/2010. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
27. Julia Lidani. Avaliação e propostas de projeto de acessibilidade espacial e criação de rotas de fuga para a creche municipal Waldemar Da Silva Filho. 2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
28. Gabriela Fernandes Fávero. Avaliação e propostas de projeto de acessibilidade espacial e criação de rotas de fuga para a creche municipal Waldemar Da Silva Filho. 2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
29. Patricia Schappo. Jardim Universal para a Universidade de Santa Catarina.

2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

30. Márcio Thomasi Silva. Jardim Universal para a Universidade de Santa Catarina. 2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

31. Miguel Angelo Dolny. Projeto-piloto de sistema de informação tátil para a Biblioteca Universitária Central da Ufsc. 2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

32. Camila Ghislene. Projeto-piloto de sistema de informação tátil para a Biblioteca Universitária Central da Ufsc. 2009/2010. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

33. Lis Moreira Cavalcante. Atributos arquitetônicos das aberturas e suas relações com a habitabilidade e a sustentabilidade: um estudo-piloto. 2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

34. Cristiane Silveira Silva. Avaliação das condições de acessibilidade em hotéis residenciais da Ilha de Santa Catarina. 2007/2008/2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

35. Vinicius Libardoni. Avaliação do fluxo de pedestres através de modelos urbanos baseados em Redes Neurais Artificiais utilizando variáveis configuracionais e níveis de serviço dos passeios urbanos. 2008/2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

36. Romulo Fontenelle. Avaliação do fluxo de pedestres através de modelos urbanos baseados em Redes Neurais Artificiais utilizando variáveis configuracionais e níveis de serviço dos passeios urbanos. 2008/2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

37. Arthur Eduardo Becker Lins. Simulações em Malhas Urbanas para um Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2008/2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

38. Danielle Sonza. Simulações em Malhas Urbanas para um Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2008/2009. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

39. Ricardo Laube Moritz. A presença do Arquiteto Alemão Gottfried Boehm no Brasil – Levantamento do Projeto das Igrejas São Luiz Gonzada em Brusque e São Paulo Apóstolo em Blumenau. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

40. Khiusha Kiener Uaila. O território e as unidades de paisagem da Ilha de Santa Catarina: identificação, avaliação e simulação de morfologias territoriais adequadas ao turismo. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

41. Bruna Mayer de Souza. O território e as unidades de paisagem da Ilha de Santa Catarina: identificação, avaliação e simulação de morfologias territoriais adequadas ao turismo. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
42. Estela Cristina Denk. Projeto Executivo na Fundação Catarinense de Educação Especial. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
43. Bruna Gallo Teixeira. Projeto Executivo na Fundação Catarinense de Educação Especial. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
44. Isabela Gonçalves Ornelas. 10 anos de Desenho Universal e Acessibilidade no PET: Compilação das pesquisas. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
45. Paloma Elisa Cassiano. 10 anos de Desenho Universal e Acessibilidade no PET: Compilação das pesquisas. 2008. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
46. Eliká Deboni Ceolin. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em hotéis residenciais da Ilha de Santa Catarina. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
47. Vinícius Sordi Libardoni. Avaliação dos Dados Quantitativos dos Questionários Aplicados para Fundamentação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
48. Mirelle Papaleo Koelzer. Desenho Universal aplicado ao Paisagismo. 2004/2005/2006/2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
49. Eduardo Gaulitchi Freitas. Intervenientes Ambientais na Utilização dos Espaços Urbanos Centrais pelos Idosos de Florianópolis. 2006/2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
50. Lissandra Marion Muller. Intervenientes Ambientais na Utilização dos Espaços Urbanos Centrais pelos Idosos de Florianópolis. 2006/2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
51. Bruna Mayer de Souza. Levantamento dos 15 anos de atividades do grupo PET/Arquitetura e Urbanismo. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
52. Ana Paula Begrow. Levantamento dos 15 anos de atividades do grupo

PET/Arquitetura e Urbanismo. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

53. Fábio Marcizio Gonçalves. Levantamento dos 15 anos de atividades do grupo PET/Arquitetura e Urbanismo. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

54. Estela Cristina Denk. Levantamento dos 15 anos de atividades do grupo PET/Arquitetura e Urbanismo. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

55. Milena de Mesquita Brandão. Levantamento dos 15 anos de atividades do grupo PET/Arquitetura e Urbanismo. 2007. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

56. Marcos Vinícius Dias Ramos Guerreiro. Análise das condições de Acessibilidade Espacial no Colégio de Aplicação – UFSC. 2005/2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

57. Greyce Kelly Luz. Análise das condições de Acessibilidade Espacial no Colégio de Aplicação – UFSC. 2005/2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

58. Milena de Mesquita Brandão. Análise das condições de Acessibilidade Espacial no Colégio de Aplicação – UFSC. 2005/2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

59. Osnilo Adão Wan-Dall Junior. Desenho Universal Aplicado ao Paisagismo. 2005 /2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

60. Ani Zoccoli. Desenho Universal Aplicado ao Paisagismo. 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

61. Estela Cristina Denk. Percepção ambiental, análise comportamental e avaliação técnico-funcional em unidades de internação hospitalar. 2005/2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

62. Ana Paula Begrow. Percepção ambiental, análise comportamental e avaliação técnico-funcional em unidades de internação hospitalar. 2005/2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

63. Fábio Bubniak. Um Jardim Universal para a Universidade Federal de Santa Catarina. 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

64. Fábio Marcizio Gonçalves. Um Jardim Universal para a Universidade Federal de

Santa Catarina. 2006. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

65. Walmir Rigo. Acessibilidade e Inclusão nas Instalações da Fundação Catarinense de Educação Especial. 2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

66. Anamaria P R T dos Santos. Acessibilidade e Orientabilidade no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. 2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

67. Fabíola Bernardes Souza. Arquitetura em Unidades de Conservação: Critérios para implementação de elementos construídos no Parque Botânico do Morro do Baú. 2004/2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

68. Fábio Bubniak. Arquitetura em Unidades de Conservação: Critérios para implementação de elementos construídos no Parque Botânico do Morro do Baú. 2004/2005. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

69. Milena de Mesquita Brandão. Acessibilidade e Inclusão nas instalações na Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE. 2004. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

70. Walmir Rigo. Acessibilidade e Inclusão nas instalações na Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE. 2004. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

71. Vinícius Linchuk. Acessibilidade e Orientabilidade no Campus da Univali de São José. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

72. Ana Maria P R T dos Santos. Acessibilidade e Orientabilidade no Campus da Univali de São José.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

73. Leonora Cristina da Silva. Acessibilidade e Orientabilidade no Campus da Univali de São José.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

74. Daniel Medeiros Ghizi. Acessibilidade e orientabilidade no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

75. Karine Daufenbach. Acessibilidade na Rede Escolar Municipal de Florianópolis. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

76. Rejane Padaratz. Acessibilidade na Rede Escolar Municipal de Florianópolis. 2003.

Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

77. Camile Antonini. Acessibilidade na Rede Escolar Municipal de Florianópolis.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

78. Thiago Romano Mondini de Souza. Acessibilidade na Rede Escolar Municipal de Florianópolis.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

79. Elom Alano Guimarães. Acessibilidade no Terminal Integrador do Centro de Florianópolis.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

80. Bianca Wachholz. Acessibilidade no Terminal Integrador do Centro de Florianópolis.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

81. Maicon Jones Antonioli. Autonomia no habitar: conforto e segurança para o idoso.. 2003. Iniciação científica PIBIC/CNPQ/UFSC (IC 2001/2002/2003) (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

82. Yusi Anaí Zanardo. Projeto Ergonômico da cozinha do Hospital Infantil Joana de Gusmão.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

83. Fabíola Bernardes Souza. Qualificação da Infraestrutura do Parque Botânico do Morro do Baú.. 2003. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

84. Cláudia Vieira Ângelo. Aplicação dos Critérios de Projeto Universal na Vila Operária.. 2002. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

85. Maicon Jones Antonioli. Acessibilidade e orientabilidade no Terminal Rodoviário Rita Maria.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

86. Melissa Laus Mattos. Acessibilidade e orientabilidade no Terminal Rodoviário Rita Maria.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

87. Louise Riedtmann. Acessibilidade e orientabilidade no Terminal Rodoviário Rita Maria.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

88. Karine Homma Peters. Estudo de Legibilidade e orientabilidade no Centro Urbano de Florianópolis.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de

Santa Catarina

89. Fernanda Maria Lonardoní. Estudo de Legibilidade e orientabilidade no Centro Urbano de Florianópolis.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
90. Danielli Minuzzi Tookuni. Estudo de Legibilidade e orientabilidade no Centro Urbano de Florianópolis.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
91. Cláudia Vieira Ângelo. Reforma do Colégio de Aplicação.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
92. Leonora Cristina da Silva. Reforma do Colégio de Aplicação.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
93. Vinícius Linchuk. Reforma do Colégio de Aplicação.. 2001. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
94. Juliana Klug. Banco de Dados de vegetação nativa - 2º passo para aplicação do método de grade de atributos em paisagismo. 1999/2001. Iniciação científica PIBIC/CNPQ/UFSC (IC 199/2001) (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
95. Patrícia Biasi Cavalcanti. Caderno do Mobiliário Urbano.. 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
96. Bárbara Palermo Szücs. Caderno do Mobiliário Urbano.. 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
97. Ivana Lucy Szczuk. Caderno do Mobiliário Urbano.. 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
98. Eduardo Westphal. Integração sócio-espacial da região metropolitana da Grande Florianópolis. 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
99. Danielli Minuzzi Tookuni. Integração sócio-espacial da região metropolitana da Grande Florianópolis.. 2000. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
100. Gina Hermida de Campos. Banco de Dados de vegetação nativa - 1º passo para aplicação do método de grade de atributos em paisagismo.. 1999. Iniciação científica PIBIC/CNPQ/UFSC (IC 1997/98/99) (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina
101. Karine Daufenbach. Desenho Universal: Apoia a decisão de projetos de espaços

abertos. 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

102. Juliana de Lima Ramos. Desenho Universal: Apoia a decisão de projetos de espaços abertos.. 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

103. Patrícia Biasi Cavalcanti. Desenho Universal: Apoia a decisão de projetos de espaços abertos.. 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

104. Cristine Angelo e Daniel Trezub. Integração sócio-espacial na Ilha de Santa Catarina.. 1999. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina

105. Chirley Ludwig. Integração sócio-espacial na Ilha de Santa Catarina.. 1999. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

106. Tatiana Nádia Pretto. Diretrizes urbanas para o desenvolvimento de São Miguel do Oeste 1998. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

107. Bárbara Palermo Szücs. Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna.. 1998. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

108. Ivana Lucy Szczuk. Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna.. 1998. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

109. Patrícia Biasi Cavalcanti. Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna.. 1998. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

110. Ana Carolina Fackes Yamada. Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna.. 1998. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

111. Ivana Lucy Szczuk. Adequação dos abrigos de ônibus à população usuária de Florianópolis.. 1997. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

112. Ana Carolina Fackes Yamada. Aplicação do Método da Grade de Atributos utilizando o Software Mega.. 1997. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

113. Edmara Espíndola Socal. Reestruturação Urbana da Praia de Bombinhas e Quatro Ilhas, 1997. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

114. Chirley de Aguiar Ludvig. Aplicação do Método da Grade de Atributos utilizando o Software Mega.. 1997. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal

de Santa Catarina

115. Luciane Fabiana Tomm. Estudo de Apoio a projetos de Desenho Urbano.. 1993. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

116. Andréia Piske. Análise Urbana do eixo compreendido pelas ruas Almirante Lamego, Bocaiúva e Heitor Luz. 1992. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

117. Janio Vicente Rech. Desenvolvimento urbano e mudanças na tipologia arquitetônica do município de Florianópolis.. 1990. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

118. Carlos Alberto Barbosa Souza. Desenvolvimento urbano e mudanças na tipologia arquitetônica do município de Florianópolis.. 1990. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

119. Margareth da Silva. Evolução urbana da área central.. 1990. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina

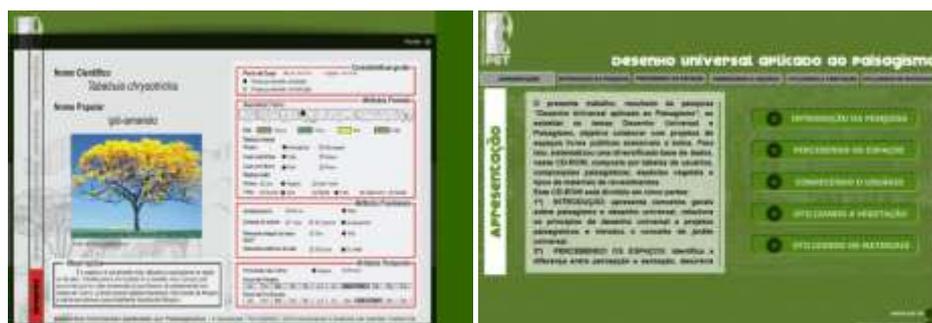
120. Janice Bernardo da Silva. Transformações urbanas: o passado no presente.. 1990. Iniciação científica (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Nesses últimos 32 anos há uma intensa produção. Vejo que as primeiras publicações da década de 80 não estão em sua íntegra no meu *Currículo Lattes*. Ainda sou do tempo que o currículo era no DOS, num programa pouco amigável, denominado Biccur. Dessa fase, só tenho más lembranças: perdia-se constantemente aquilo que acabávamos de escrever! Talvez, se desse uma busca em arquivos com papéis de décadas atrás, encontraria material sobre pesquisas e publicações da década de 80. Mas ficarei restrita à memória. Lembro-me da primeira participação em congresso, em Porto Alegre, já como docente da UFSC, quando apresentei um artigo sobre minha dissertação de mestrado. Fiquei afônica... E do primeiro artigo, em revista do próprio Departamento de Arquitetura da UFSC, o qual também versava sobre minha dissertação.

Enfim, felizmente, a partir da década de 90 minha produção aparece no *Lattes*. O fato de ter criado o PET (Programa de Educação Tutorial) no curso de Arquitetura em 1992 foi um marco na minha produção científica. Comecei a orientar pesquisas e a “treinar” alunos para a pós-graduação, naquela época objetivo central do programa, tanto que se denominava Programa Especial de Treinamento. Ainda hoje, ao término de cada pesquisa, além de um relatório, os alunos são incentivados a redigir artigos e a participar de eventos científicos. A participação em programas de pós-graduação é também fundamental para a produção científica. Inicia-se um processo interessante: orientar temas de nosso interesse e participar de publicações conjuntas.

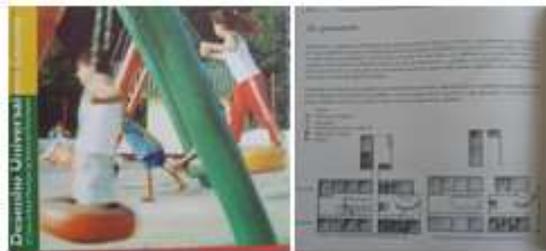
A mais recente produção técnica – CD-Rom “Desenho Universal aplicado ao paisagismo” – é um dos resultados de pesquisa elaborada no PET, com a coordenação de Juliana Castro, ex-petiana e paisagista, e Vanessa Dorneles, à época mestranda. É um material de uso didático, voltado ao projeto de espaços abertos, e vem sendo amplamente utilizado pelos alunos da disciplina ARQ 5603 Urbanismo e Paisagismo II. Além de conceitos essenciais, traz exemplos de aplicação dos sete princípios de DU em espaços abertos. Inova, também, ao propor uma nova classificação das espécies vegetais, com ênfase no uso paisagístico, complementada com fichas de atributos funcionais e formais.



Material didático em meio digital, aplicando o conhecimento de DU em projetos paisagísticos

Ainda nessa ênfase de contribuição às decisões de projeto, em 1997, elaborei em coautoria com Benamy Turkienicz e Luciano Sclosky, um software de avaliação dos atributos de projeto, o MEGA, um dos resultados de minha tese. Vêm sendo utilizado e aperfeiçoado por mestrandos e doutorandos, tanto da UFSC quanto de outras instituições. Já o Mapa Sintático Espacial da Região Metropolitana de Florianópolis, elaborado a partir de pesquisa no PET, é utilizado na escala urbana, tanto para verificação da localização dos terminais de integração do sistema de transporte público quanto para a simulação da implantação de novos equipamentos urbanos na malha viária.

A mais importante produção técnica, as Planilhas de avaliação das condições de acessibilidade espacial, teve origem numa extensão com o Ministério Público/SC e faz parte de dois livros publicados. As demais produções técnicas dizem respeito ao design de mobiliário urbano, ênfase de algumas extensões e concursos efetuados junto ao PET.



Os três livros publicados e o destaque dado aos quatro componentes da acessibilidade espacial, por nós definidos, fazendo parte das planilhas de avaliação das condições de acessibilidade, ilustrados por ícones.

Os tres livros publicados em coautoria com Marta Dischinger, sobre Desenho Universal e Acessibilidade Espacial, são resultado de pesquisas e extensões. O primeiro deles, “Desenho Universal em Escolas”, publicado pela Prefeitura de Florianópolis, traz os resultados de vasta avaliação das condições de acessibilidade na rede escolar municipal. O segundo, “Promovendo a acessibilidade espacial nos edifícios públicos” é fruto de um trabalho conjunto conduzido, desde março de 2002, pela Procuradoria Geral de Justiça do estado de SC, de cuja construção participaram diversos representantes de associações de pessoas com deficiências, funcionários e membros de órgãos públicos e de entidades

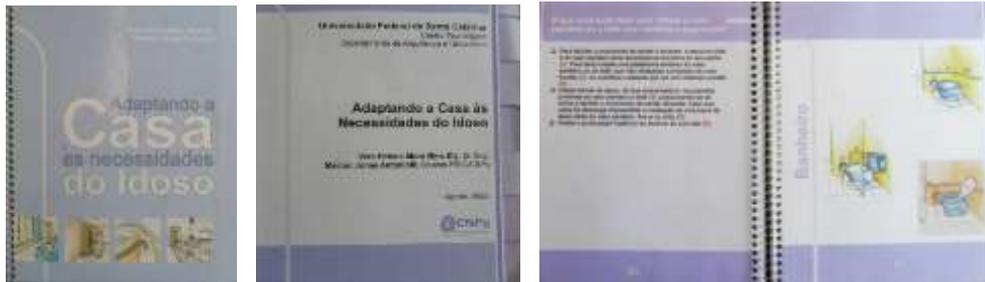
profissionais. Traz conhecimento técnico necessário para o desenvolvimento de ações de fiscalização do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) em seu Programa de Acessibilidade Total. Está em sua segunda edição e pode ser obtido, na íntegra, a partir do site do Ministério Público/SC. Nesse estudo, Marta e eu propusemos uma inovadora classificação para a acessibilidade espacial em 4 componentes - orientação espacial, comunicação, deslocamento e uso – que vem sendo utilizada por outros grupos de pesquisa no Brasil. E o terceiro livro, denominado “Manual de Acessibilidade Espacial para Escolas”, publicado no site do Ministério da Educação na forma de livro digital, foi elaborado a pedido do próprio MEC. Fornece conhecimentos básicos e instrumentos de avaliação que permitem identificar as dificuldades encontradas por alunos com deficiência no uso dos espaços e equipamentos. É documento orientador obrigatório em qualquer projeto escolar que faça parte do Programa Escola Acessível, criado no ano de 2013 pelo MEC.

Organizar livros ou anais de eventos é outra tarefa hercúlea. Cito os Anais do IV ENEAC do qual, como presidente da comissão científica, fui responsável pela editoração, contando com a primorosa ajuda de duas doutorandas, Isabela Fernandes Andrade e Vanessa Dorneles. Organizei, com o auxílio de outros tutores do PET/UFSC, a pedido do então pró-reitor de ensino de graduação, prof. Marcos Laffin, o livro sobre a história dos grupos PET na UFSC. Abracei a tarefa com muito empenho pelos anos de tutoria vivenciados e por ter sido coordenadora do Fórum de Tutores e do CLAA da UFSC. E nesse livro, escrevi um capítulo específico sobre o PET da Arquitetura, contando sua história e mostrando depoimentos de ex-bolsistas.



O livro sobre a história dos grupos PET da UFSC e o editorial dos Anais do IV ENEAC

Ainda gostaria de editar dois livros. O primeiro, resultado de uma pesquisa PIBIC, é um guia para idosos adaptarem suas residências às necessidades específicas decorrentes do processo de envelhecimento. Aguarda que eu encontre tempo para alterar alguns desenhos, devido a mudanças na NBR9050/2004. O segundo livro está sendo organizado a partir das dissertações já defendidas sobre Desenho Universal e Acessibilidade.



O livro “Adaptando a casa às necessidades do idoso”, mostra as mudanças a serem efetuadas em cada ambiente da casa para torná-la confortável e segura.

Quanto aos capítulos de livros, alguns são artigos de eventos científicos escolhidos por sua qualidade para comporem uma publicação, como os dois mais recentes de eventos internacionais; outros atendem a demanda de colegas de grupos de pesquisa consolidados no tema da acessibilidade espacial. A quase totalidade dos capítulos de livros é resultado de pesquisas e dissertações orientadas contemplando desenho urbano, ergonomia, psicologia ambiental, acessibilidade e desenho universal. Como exemplo de exceção, cito o capítulo referente ao conteúdo de uma disciplina oferecida em curso de especialização; e o capítulo sobre parte da tese de doutorado no livro “Projeto do Lugar”.



Livros com capítulos publicados

A publicação em periódicos, devido as diferentes áreas de meu interesse, abrange não só arquitetura (revista Paisagem e Ambiente, Ambiente Construído, Arquitectos, Estudos em Design), mas também a engenharia (Revista Ergodesign & HCI, Revista Gestão & Tecnologia de Projetos, Ação Ergonômica, Produção, Revista Design & Tecnologia, Revista

WORK), e educação. Alguns são artigos em coautoria com colegas da UFSC e de outras IES. A maioria são resultados das pesquisas conjuntas com pós-graduandos. Destaco os artigos escritos sobre minha tese e dissertação. O primeiro na Ambiente Construído, em 2005. O segundo em revista do Depto de Arquitetura, em 1997. Nessa mesma revista, infelizmente de pouquíssima circulação, publiquei uma entrevista com Liliane Voyé.

A maior parte das publicações de artigos ocorre em eventos nacionais – ABERGO, ENCAC, ENEAC, Ergodesign, ENTAC, Projetar, ENEPEA, Nutau, Cthab - devido à dificuldade em arcar com o custo da inscrição e deslocamento aos eventos internacionais. A UFSC espera que os professores consigam apoio de organismos de fomento, como CNPq, do qual não posso ter bolsa-produtividade, devido à tutoria do PET. Mesmo assim, tenho feito esforços para enviar trabalhos aos eventos internacionais das áreas em que atuo: ergonomia, como os congressos promovidos pela International Ergonomics Association (IEA); psicologia ambiental, promovidos pela Environment Design Research Association (EDRA); e de Desenho Universal, em eventos como Include by Design, Open Space: People Space.

4.1 PRODUÇÃO TÉCNICA

1. Produção de CD-Rom com a compilação de Acessibilidade de Espaços Abertos, Fichas de Vegetação, Fichas de Materiais, Fichas de Restrições de Usuarios conforme sua deficiência. Material didático. 2008.
2. Planilhas de vistoria e fiscalização para edifícios de uso público em coautoria com Marta Dischinger, a partir de um projeto de extensão com o Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e Terceiro Setor. Publicadas no site do Ministério Público de Santa Catarina. 2004
3. Elaboração de Projeto e Maquete de um abrigo de ônibus para “Concurso Público de Projetos em Arquitetura para Abrigo Intermunicipal de Passageiros em Santa Catarina” promovido pelo IAB/SC e DETER, 1999.
4. Produção de Mapa Sintático Espacial da Região Metropolitana de Florianópolis. Coautoria com Almir Reis e Ayrton Portilho Bueno, 1999.
5. Protótipo e Implantação de Mobiliário Urbano (Banco, Em pé sentado, Lixeira e Floreira) no Centro Urbano na Cidade de São José a pedido da Secretaria de Obras do Municipio de São José. 1999.
6. Software de Avaliação de Projetos. Aplicativo MEGA para Avaliação de Projetos de Abrigo de Onibus, 1997. Coautoria com Benamy Turkienicz e Luciano Sclowsky.
7. Protótipo e Implantação de Mobiliário Urbano (Banco, Em pé sentado, Lixeira e Floreira no Centro Urbano na Cidade de Laguna, a pedido do IPHAN/SC) 1997.

4.2 PUBLICAÇÕES

4.2.1 Autoria de Livro

1. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos: Programa de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida nas Edificações de Uso Público. Florianópolis, 2012 p.161.
2. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., BORGES, M. M. F. C. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível (no prelo). Brasília: Ministério da Educação, secretaria de Educação Especial, 2009, v.1. p.124.
3. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., MACHADO, Rosângela, SILVA, Rosali Maria de Souza, PADARATZ, Rejane, ANTONINI, Camile, DAUFENBACH, Karine, SOUZA, Thiago Romano Mondini de. Desenho universal nas escolas: acessibilidade na rede municipal de ensino de Florianópolis. Florianópolis: PRELO, 2004, v.1. p.190.

4.2.2 Capítulo de Livro

1. LUZ, G. Y., HEINISCH, L. M., DORNELES, Vanessa Goulart, ZAMPIERE, F. L., Ely, V.H.M. Study of the Appropriation of Squares in Florianópolis, Brazil. In: Urban Sustainability - Innovative Spaces, Vulnerabilities and Opportunities.1 ed.Coruña : IAPS, 2014, v.1, p. 203-211.
2. SABOYA, Renato, BITTENCOURT, Sofia, STELZNER, Mariana C., Ely, V.H.M. Urban Parks in Curitiba, Brazil: Visibility and Permeability Analyses of Internal and External Configurational Properties. In: Bridging the Boundaries - Human Experience in the Natural and Built Environment.1 ed. : Hogrefe, 2014, v.5, p. 83-96.
3. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade Espacial em Espaços Abertos In: O Futuro da Cidade: Florianópolis.1 ed.Palhoça : Editora da Unisul, 2013, v.1, p. 83-108.
4. BINS-ELY, V. H. M. Fundamentos da Ergonomia e da Psicologia Ambiental In: Master em Arquitetura.1 ed.Goiânia : Mundial Gráfica e Editora Ltda, 2011, v.1, p. 309-346.
5. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Identificação de problemas de acessibilidade espacial em edificações históricas de arquitetura eclética In: Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído. 1 ed.Teresópolis - RJ : 2AB, 2011, v.Único, p. 148-163.
6. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M. Como criar espaços mais acessíveis para

as pessoas com deficiência visual a partir de reflexões sobre nossas práticas projetuais? In: Desenho Universal - Caminhos da acessibilidade no Brasil. ed.São Paulo : Annablume, 2010, p. 95-104.

7. BINS-ELY, V. H. M. Capítulo 8 - PET Arquitetura In: Do Treinamento à Educação Tutorial: o PET na UFSC (1980 - 2007).1 ed.Florianópolis : Pró Reitoria de Ensino de Graduação/UFSC, 2007, v.1, p. 133-152.

8. BINS-ELY, V. H. M., PIRES, Giovani De Lorenzi, BORBA, Mirna de, FRIEDRICH, Luiz Fernando, PINHO, José Luiz Rosas. Introdução In: Do Treinamento à Educação Tutorial: o PET na UFSC (1980 - 2007).1 ed.Florianópolis : Pró Reitoria de Ensino de Graduação/UFSC, 2007, v.1, p. 9-18.

9. BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade Espacial - Condição necessária para o projeto de ambientes inclusivos In: Ergodesign do Ambiente Construído e Habitado: Ambiente Urbano, Ambiente Público, Ambiente Laboral. 2ª ed.Rio de Janeiro : iUsEr, 2004.

10. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, L., VOYÉ, Liliane. Integração das diretrizes energéticas no processo de concepção arquitetônica. In: Projeto do lugar - colaboração entre Psicologia, Arquitetura e Urbanismo ed.Rio de Janeiro : Contra Capa e Coleção Pró-Arq, 2002, v.1, p. 97-104.

4.2.3 Organização de Livro

1. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela Fernandes, DORNELES, Vanessa Goulart. Anais do IV ENEAC - IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral. Florianópolis : Editora da UFSC, 2013, v.200.

2. BINS-ELY, V. H. M., FRIEDRICH, Luiz Fernando, BORBA, Mirna de, PINHO, José Luiz Rosas, PIRES, Giovani De Lorenzi. Do Treinamento à Educação Tutorial: o PET na UFSC (1980 - 2007). Florianópolis : Pró Reitoria de Ensino de Graduação/UFSC, 2007, v.1. p.260.

3. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, A. G. Caderno de Resumos - Paisagem e Ambiente: Tendências Contemporâneas. Florianópolis: Imprensa Universitária - UFSC, 1998, v.01. p.124.

4.2.4 Artigo em Periódicos

1. SABOYA, Renato, BITTENCOURT, Sofia, STELZNER, Mariana, SABBAGH, Caio, BINS-ELY, V. H. M. Padrões de visibilidade, permeabilidade e apropriação em espaços públicos abertos: um estudo sintático. ArquiteXtos (São Paulo). , v.164, p.1 - , 2014.

2. BINS-ELY, V. H. M., PROMPT, Cecília Heidrich, FAVARETTO, Angela. Análise comparativa entre duas funerárias de Florianópolis sob a ótica da ergonomia, percepção ambiental e comportamento. *Revista Ergodesign & HCI.* , v.1, p.64 - 74, 2013.
3. DORNELES, Vanessa Goulart, AFONSO, Sonia, BINS ELY, VERA HELENA MORO. O DESENHO UNIVERSAL EM ESPAÇOS ABERTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE PROJETO. *Gestão & Tecnologia de Projetos.* , v.1, p.55 - 67, 2013.
4. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, Jonara Machado de, LOGSDON, Louise. A bus stop shelter evaluated from the user's perspective. *Work (Reading, MA).* , v.41, p.1226 - 1233, 2012.
5. ANDRADE, Isabela Fernandes, DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Accessibility for all: going from theory to practice. *Work (Reading, MA).* , v.41, p.3840 - 3846, 2012.
6. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, RAMOS, F. M., LUIZ, M. M. Analysis of teacher's workspace in a child care center. *Work (Reading, MA).* , v.41, p.888 - 895, 2012.
7. ANDRADE, Isabela F., BINS-ELY, V. H. M. Assessment method of accessibility conditions: how to make public buildings accessible?. *Work (Reading, MA).* , v.41, p.3774 - 3780, 2012.
8. LUIZ, M. M., RAMOS, F. M., DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação da Creche Waldemar da Silva Filho em Florianópolis sob a ótica da ergonomia e da psicologia ambiental. *Ação Ergonômica.* , v.7, p.1 - , 2012.
9. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Edificações históricas preservadas: intervir para torná-las acessíveis. *Ação Ergonômica.* , v.7, p.76 - , 2012.
10. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Estratégias de ensino de desenho universal: uma experiência didática no curso de arquitetura da UFSC. *Ação Ergonômica.* , v.7, p.18 - , 2012.
11. REIS, Pedro Ferreira, MORO, A., BINS-ELY, V. H. M., FERNANDES, C., VILAGRA, J., PERES, L., FOGACA JUNIOR, O., MERINO, E. A. D. Universal design and accessibility: an approach of the influence of muscle strength loss in the risk of falls in the elderly. *Work (Reading, MA).* , v.41, p.374 - 379, 2012.
12. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade em edificações históricas: avaliando o caso de Pelotas. *Ação Ergonômica.* , v.5, p.01 - 09, 2010.
13. CORRÊA, Camila de Castro, GHISLENI, Camila S., SIRAGNA, Giulianna G., RAMOS, Janine S., ANGNES, Karla, RIBEIRO, Luciana H., SILVA, Márcio T., SAPEDE, Marina C., COURI, Mariana C., DOLNY, Miguel Angelo, BITTENCOURT, Sofia A., FREIRE, Thais, TEIXEIRA, Thiffany C., SCHLIEMAN, Ana Laura, MAXIMINO, Luciana P., KATO,

Regina Aiko F., BERTOLETTI, Roberta, BINS-ELY, V. H. M. Arquitetura e Urbanismo, Fonoaudiologia e Psicologia: atuando juntos pela reabilitação e qualidade de vida. Enfoque na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). PET Informa (FOB / USP). , v.ÚNICO, p.3 - 12, 2010.

14. PEZZINI, Marina, BINS-ELY, V. H. M. Usabilidade de Armários Modulados em Apartamentos Reduzidos. Revista Design & Tecnologia. , v.1, p.15 - 27, 2010.

15. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, AZEVEDO, Giselle Arteiro N., BINS-ELY, V. H. M. Environmental quality indicators for day-hospitals. Ambiente Construído (Online). , v.9, p.73 - 86, 2009.

16. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Cristiane S. Habitational units in hotels of the Island of Santa Catarina: a study about Spatial accessibility. Produção (São Paulo. Impresso). , v.19, p.489 - 501, 2009.

17. DISCHINGER, Marta, MATTOS, Melissa Laus, BRANDÃO, Milena de Mesquita, BINS-ELY, V. H. M. Orientar-se em campi universitários no Brasil: condição essencial para a inclusão. Ponto de Vista - UFSC. , v.único, p.39 - 64, 2008.

18. REIS, Almir Francisco, BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Fabíola Bernardes, BUBNIAK, Fábio. Arquitetura em Unidades de Conservação: Propostas de Organização Espacial para o Parque Botânico do Morro do Baú - SC. Paisagem e Ambiente. , v.24, p.125 - 134, 2007.

19. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart. Áreas Livres Acessíveis para Idosos. Paisagem e Ambiente. , v.22, p.299 - 308, 2006.

20. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Áreas livres Acessíveis para Idosos.. Paisagem e Ambiente. , v.22, p.299 - 308, 2006.

21. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy. Método da grade de atributos: avaliando a relação entre usuário e ambiente . Ambiente Construído (São Paulo). , v.v5/nº2, p.77 - 88, 2005.

22. BINS-ELY, V. H. M. Gestão e implementação de políticas públicas de inclusão de pessoas com necessidades especiais: duas experiências e uma única estratégia. Gis Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. , v.1, 2004.

23. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Revitalização do Ribeirão da Ilha através de Percursos Turístico-Culturais. Revista Património Online. , 2004.

24. MACHADO, O. G., BINS-ELY, V. H. M. Módulos de ensino interdisciplinares aplicados à terceira idade para motivar o desenvolvimento de atividades produtivas.. Revista Univille Universidade da Região de Joinville. , v.7, p.94 - 105, 2002.

25. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Desenho Universal - conhecimento necessário para o projeto de ambientes acessíveis. Boletim lab Sc. , v.11, p.10 - 12, 2001.

26. MAZZONI, A., TORRES, E. F., OLIVEIRA, R., BINS-ELY, V. H. M., ALVES, J. B. M. Propostas para alcançar a acessibilidade para os portadores de deficiência na Biblioteca Universitária da UFSC.. Revista ACB (Florianópolis). , v.5, p.120 - 130, 2001.
27. BINS-ELY, V. H. M., SZÜCKS, B., SZCZUK, I., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Caderno de Avaliação de Mobiliário Urbano. Estudos em Design. , v.01, p.303 - 309, 2000.
28. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, SCLOWSKY, L., GIACON, J. Aplicativo MEGA: Método para Avaliação de Fatores Determinantes no Posicionamento de Usuários em Abrigos de Ônibus. Estudos em Design. , v.02, p.956 - 963, 1998.
29. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, SZCZUK, I., SKÜCS, B. Proposta de Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna. Estudos em Design. , v.02, p.423 - 432, 1998.
30. BINS-ELY, V. H. M. Artigo: A Cidade e a Urbanização, a Ordem e a Violência - Entrevista com a Socióloga Liliane Voye. In: "Revista Síntese" do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. , v.03, p.68 - 76, 1997.
31. BINS-ELY, V. H. M. Reciclagem de usinas - O caso da Papelaria de Gastuche S.A.. Síntese. , v.2, p.22 - 42, 1990.

4.2.5 Texto Integral em Anais de Congresso

1. SOUZA, Rodrigo Acosta de ; SILVA, Carolina Oliveira da ; ANDRADE, Isabela F.; Ely, Vera Helena Moro . Estratégias de orientação espacial adotadas por idosos em terminais aeroportuários. In: 14º ERGODESIGN, 2014, Joinville. Anais do 14º ERGODESIGN, 2014.
2. FANTINI, Franciele ; MONTEIRO, Érica Correa ; BINS-ELY, V. H. M. ; DISCHINGER, Marta . Acessibilidade espacial em estádio de futebol. In: 14º ERGODESIGN, 2014, Joinville. Anais do 14º ERGODESIGN, 2014.
3. BINS ELY, VERA HELENA MORO ; BAUER, Breno C. ; SILVEIRA, Carolina M. ; NOEBAUER, Marlise . Promovendo a cidadania em estádio de futebol: estudo de bilheteria acessível. In: 14º ERGODESIGN, 2014, Joinville. Anais do 14º ERGODESIGN, 2014.
4. MARTIGNAGO, Yasmin ; SOARES JUNIOR, Amarildo Marcos ; CHRISTENSEN, Thayssa ; KLEIN, Marina ; DORNELES, Vanessa Goulart ; BINS ELY, VERA HELENA MORO . Processo de projeto ergonômico para centros esportivos. In: 14º ERGODESIGN, 2014, Joinville. Anais do 14º ERGODESIGN, 2014.
5. GUIDALLI, C. R. ; BINS-ELY, V. H. M. . Ruídos: como combater esse grande vilão das salas de aula. In: 14º ERGODESIGN, 2014, Joinville. Anais do 14º ERGODESIGN, 2014.

de CAMPOS, Rafael Alves ; DORNELES, Vanessa Goulart ; BINS-ELY, V. H. M. ; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis . Avaliação de acessibilidade de um objeto de aprendizagem sobre desenho universal. In: 14º USIHC, 2014, Joinville. Anais do 14º USIHC, 2014.

6. LUZ, G. Y., ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M., HEINISCH, L. M., DORNELES, Vanessa Goulart. Accessibility and appropriation: analysing squares' quality in Florianopolis (Brazil) In: INCLUDE 2013, 2013, Hong Kong. Anais do Include 2013. , 2013.

7. BINS ELY, VERA HELENA MORO, HEINISCH, L. M., LUZ, G. Y., DORNELES, Vanessa Goulart, ZAMPIERE, F. L. ACESSIBILIDADE E APROPRIAÇÃO EM PRAÇAS: ESTUDO DE TRÊS CASOS EM FLORIANÓPOLIS (SC - BRASIL) In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído, 2013, Florianópolis. IV Anais do Eneac. , 2013. v.1. p.1 – 1

8. HEINISCH, L. M., LUZ, G. Y., DORNELES, Vanessa Goulart, ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade e apropriação em praças: estudo de três casos em Florianópolis (SC-Brasil) In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –

9. AMORIM, Julia Moraes Callado, CALLADO, Rodrigo Moraes, BINS-ELY, V. H. M. Análise da Acessibilidade Espacial em Condomínio do Programa Minha Casa, Minha Vida In: VI PROJETAR: o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1.

10. BINS ELY, VERA HELENA MORO, PEIXER, K. T., PADULA, P., DILL, F. Análise das Embarcações da Costa da Lagoa, Florianópolis-SC, Sob a Ótica da Ergonomia e da Percepção Ambiental In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 – 1

11. LUZ, G. Y., HEINISCH, L. M., DORNELES, Vanessa Goulart, ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M. Análise de Apropriação em Praças de Florianópolis In: III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 2013, Campinas. Anais do III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção. , 2013. v.1. p.1 –

12. PACHECO, Carine Adames, MONTEIRO, Erica, GONTIJO, L., BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Análise ergonômica do trabalho: sugestões de melhoria para mobiliário de lojas de presentes In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –

13. ANDRADE, Isabela F., BENVEGNU, Eliane Maria, BINS ELY, VERA HELENA MORO. Avaliação das condições de acessibilidade em edificação histórica de Florianópolis: o caso do Armazém Vieira In: XII Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído / VIII Encontro Latinoamericano de Conforto no Ambiente Construído, 2013, Brasília. Anais do XII ENCAC / VIII ELACAC. , 2013. p.1644 – 1653
14. MILANEZE, Giovana, DE LUCA, V. G., BINS ELY, VERA HELENA MORO. Avaliação do Ambiente de Trabalho da Etapa de Moagem do Setor de Preparação de Massa na Indústria Cerâmica. Estudo Comparativo de Duas Fábricas. In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV Eneac. , 2013. v.1. p.1 – 1
15. BINS ELY, VERA HELENA MORO, SOUZA, João Carlos, ANDRADE, Isabela F., BROMBILLA, Douglas de Castro, SIEBRA, Fernanda. Avaliação do posto de trabalho de piloto de avião militar sob a ótica da psicologia ambiental In: XII Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído / VIII Encontro Latinoamericano de Conforto no Ambiente Construído, 2013, Brasília. Anais do XII ENCAC / VIII ELACAC. , 2013. p.1751 – 1758
16. BINS ELY, VERA HELENA MORO, GUIDALLI, C. R. Conforto Visual nas Salas de Aula de Universidades In: IV ENEAC, 2013, Florianópolis. Anais do IV Eneac. , 2013. v.1. p.1 – 1
17. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Desenho Universal: sistematizando algumas estratégias de ensino In: VI PROJETAR: o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática, 2013, Salvador. Anais do VI PROJETAR. FAUFBA, 2013. v.1. p.1 –
18. PACHECO, Carine Adames, GOMEZ, Luiz Salomão Ribas, CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BINS ELY, VERA HELENA MORO. From Branding to Point of Sale: the Importance of Promoting Multisensory Experiences In: Senses&Sensibility'13, 2013, Florianópolis. Senses&Sensibility'13 Proceedings Book. Florianópolis: Gráfica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2013. p.45 – 53
19. BINS ELY, VERA HELENA MORO, ROCHA, Júlia Leutchuk. Humanização de Enfermarias de Alojamento Conjunto em Maternidades Públicas: Aplicação e Resultados da Observação Sistemática In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV Eneac. , 2013. v.1. p.1 –
20. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BINS-ELY, V. H. M., de SANTANA, Júlia, ANGHINONI, Lucas. Layout e mobiliário do ponto de venda: contribuições a partir de dois estudos de caso em Florianópolis -SC In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –
21. ANDRADE, Isabela F., BINS-ELY, V. H. M., AMORIM, Julia Moraes Callado, SILVA,

- Carolina Oliveira da, SOUZA, Rodrigo Acosta de. Orientação Espacial sob a ótica da Acessibilidade: Estudo de Caso no Aeroporto Hercílio Luz In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –
22. BINS ELY, VERA HELENA MORO, CAVALCANTI, Patrícia Biasi, CORDEIRO, Karine, CRUZ, A. L., KLEIN, Marina. Planejamento de Unidades de Urgência e Emergência: Estudo de Quatro Estabelecimentos da Grande Florianópolis In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV Eneac. , 2013. v.1. p.1 - 1
23. LUIZ, M. M., SOARES JUNIOR, Amarildo Marcos, DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Projeto Inclusivo de Arquitetura Escolar para o Haiti In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –
24. SOARES JUNIOR, Amarildo Marcos, LUIZ, M. M., DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO ERGONÔMICO PARA AMBIENTES EDUCACIONAIS: UM PROJETO ESCOLAR NO HAITI In: 13º ERGODESIGN Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2013, Juiz de Fora. Anais do 13º ERGODESIGN. , 2013. v.1. p.1 –
25. BINS ELY, VERA HELENA MORO, BERTOLETTI, Roberta. Uma Contribuição da Arquitetura para Saúde Mental In: IV ENEAC, 2013, Florianópolis. Anais do IV Eneac. , 2013. v.1. p.1 – 1
26. DORNELES, Vanessa Goulart, SOARES JUNIOR, Amarildo Marcos, LUIZ, M. M., BINS-ELY, V. H. M. Uma metodologia de projeto para arquitetura escolar: o caso do Haiti In: VI PROJETAR: o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática, 2013, Salvador. Anais do VI PROJETAR. , 2013. v.1. p.1 –
27. PEZZINI, Marina Ramos, BINS-ELY, V. H. M., SHULENBURG, Roy. USABILIDADE E HABITABILIDADE: MOBILIÁRIO PARA APARTAMENTOS REDUZIDOS In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Anais do IV ENEAC. , 2013. v.1. p.1 –
28. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela F., AMORIM, Julia Moraes Callado, SILVA, Carolina Oliveira da, SOUZA, Rodrigo Acosta de. Wayfinding Evaluation in Hercilio Luz Airport in Florianopolis, Santa Catarina, Brazil In: INCLUDE 2013, 2013, Hong Kong. Anais do Include 2013. , 2013.
29. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, LUIZ, M. M., LUZ, G. Y. Acessibilidade espacial em bibliotecas: um projeto para a Fundação Catarinense de Educação Especial In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.

30. BASTOS, Gabriela, PINTO, Thais C. L., BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade Espacial em Habitações de Interesse Social: O caso do deficiente motor no Programa de Arrendamento Residencial (PAR) São José/SC In: IV Congresso Brasileiro e III Congresso Ibero-Americano de Habitação Social: Ciência e Tecnologia, 2012, Florianópolis. Anais do CTHab 2012. , 2012.
31. BINS-ELY, V. H. M., BASTOS, Gabriela, NASCIMENTO, Manoela. Análise de um laboratório de entomologia médica sob a ótica da ergonomia, percepção ambiental e comportamento In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
32. FOGACA, Ana Paula, MAXIMO, Gabriela Willemann Siviero, BINS-ELY, V. H. M. Análise dos postos de trabalho dos cobradores de ônibus a partir da ergonomia, percepção ambiental e comportamento In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
33. BROMBILLA, Douglas de Castro, SIEBRA, Fernanda, ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em projetos de habitação de interesse social: o caso do Morro do Céu, em Florianópolis In: IV Congresso Brasileiro e III Congresso Ibero-Americano de Habitação Social: Ciência e Tecnologia, 2012, Florianópolis. Anais do CTHab 2012. , 2012.
34. DE LUCA, V. G., MILANEZE, Giovana, BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, Alina Gonçalves, VANZIN, Tarcizio. Avaliação de tarefas e constrangimentos posturais na etapa de moagem de uma indústria de revestimentos cerâmicos In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
35. ZABOT, Camila de Melo, PACHECO, Carine Adames, AMORIM, Julia Moraes Callado, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação do trabalho dos varredores de rua sob a ótica da ergonomia e da psicologia ambiental In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
36. BINS-ELY, V. H. M., DACAMPORA, Bárbara. Avaliação ergonômica de uma boutique de carnes In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
37. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Ergonomia e acessibilidade em uma unidade de hospedagem: uma avaliação pós-ocupação In: 12º ERGODESIGN, 2012, Natal. Anais do 12º ERGODESIGN. , 2012.
38. PEZZINI, Marina Ramos, BINS-ELY, V. H. M. Móveis multifuncionais para apartamentos reduzidos In: 10º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Anais do 10º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. , 2012. v.1. p.1 –
39. DORNELES, Vanessa Goulart, ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. A acessibilidade espacial e o processo projetual In: V PROJETAR - Processos de Projeto: Teorias e Práticas, 2011, Belo Horizonte. Anais do V PROJETAR. , 2011.
40. BINS-ELY, V. H. M., SILVEIRA, Carolina, GOETTEMES, Renata, MILANEZE,

Giovana. Acessibilidade espacial no restaurante universitário da Universidade Federal de Santa Catarina In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011.

41. BINS-ELY, V. H. M., PROMPT, Cecília Heidrich, FAVARETTO, Angela. Análise comparativa entre duas funerárias de Florianópolis sob a ótica da ergonomia, percepção ambiental e comportamento In: 11º ERGODESIGN, 2011, Manaus. Anais do 11º ERGODESIGN. , 2011. v.Único. p.101 – 111

42. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, LUIZ, M. M., RAMOS, F. M. Análise da relação entre Ambiente e Usuário na Creche Waldemar da Silva Filho In: II Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído - SBQP 2011. X Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifício, 2011, Rio de Janeiro. Anais do II Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído - SBQP 2011. X Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifício. , 2011.

43. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, CASARIN, Vanessa. Análise ergonômica da atividade de frentista In: 11º ERGODESIGN, 2011, Manaus. Anais do 11º ERGODESIGN. , 2011. v.Único. p.101 – 110

44. BINS-ELY, V. H. M., VIVIAN, Mariana, OLIVEIRA, Tibelle C. R. Análise ergonômica da rotina dos trabalhadores em bilheterias In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011. v.Único.

45. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, LUIZ, M. M., RAMOS, F. M. Análise ergonômica na Creche Municipal Waldemar da Silva Filho em Florianópolis-SC: um olhar sobre o trabalho dos professores In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. 2011.

46. BINS-ELY, V. H. M., PEREIRA, Gabriela Moraes, SILVEIRA, Carolina Stolf preciação ergonômica do ambiente de produção de uma panificadora em Joinville/SC In: 11º ERGODESIGN, 2011, Manaus. Anais do 11º ERGODESIGN. , 2011. v.Único. p.101 – 109

47. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Como definir soluções espaciais visando a acessibilidade em bens históricos preservados? In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011. v.Único. p.01 – 09

48. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Desenho Universal: uma experiência didática na disciplina de do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011.

49. BINS-ELY, V. H. M., NEVES, Gladys, SILVA, Rode Dilda M. da. Soluções de acessibilidade espacial a partir do estudo de caso de instituição especializada em saúde In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011.
50. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Universal Design teaching in urban design classes In: IV Jornadas Internacionales sobre investigación em Arquitectura y Urbanismo, 2011, Valencia. Anais da IV Jornadas Internacionales sobre investigación em Arquitectura y Urbanismo. , 2011.
51. BINS-ELY, V. H. M., BRANDAO, M. M., FAVERO, Gabriela F., LIDANI, Julia. A contribuição de métodos qualitativos - mapeamento visual e passeio acompanhado - para o estudo da percepção do espaço In: 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010, Natal. Anais 62ª SBPC. , 2010.
52. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, Alina Gonçalves, CASTRO, J., ORNELAS, Isabela G., STELZNER, Mariana C. A orla da Lagoa: Desafios frente à Ocupação atual In: 10º ENEPEA, 2010, Porto Alegre. Anais do 10º ENEPEA. , 2010.
53. BINS-ELY, V. H. M., SOARES, M., OLIVEIRA, C. V. Acessibilidade em um edifício tombado: estudo de caso na Catedral Metropolitana de Florianópolis In: 10ºErgodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.
54. BINS-ELY, V. H. M., BRANDAO, M. M., BERTOLETTI, Roberta. Acessibilidade Espacial no Centro Tecnológico da UFSC: avaliação e proposição de soluções projetuais In: 10ºErgodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.
55. ALMEIDA, Maristela Moraes de, BINS-ELY, V. H. M., CAVACANTE, Lis Moreira. ATRIBUTOS ARQUITETÔNICOS DAS ABERTURAS: RELAÇÕES ENTRE HABITABILIDADE E SUSTENTABILIDADE In: XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010, Canela. Anais do XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2010.
56. BINS-ELY, V. H. M., CARNEIRO, R. M. S., GUIDALLI, C. R. Avaliação da acessibilidade do Museu Victor Meirelles em Florianópolis, Santa Catarina In: 10ºErgodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.
57. BINS-ELY, V. H. M., BERTOLETTI, Roberta. Avaliação Espacial em um Salão de Beleza Sob a ótica da Ergonomia, Percepção e Comportamento In: XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, IX Forum de Certificação do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM, 2010, Rio de Janeiro. Anais do ABERGO 2010. , 2010. v.único.

58. BINS-ELY, V. H. M., CASTRO, J., DORNELES, Vanessa Goulart, SILVA, Márcio T., SCHAPPO, Patrícia. Desenvolvimento de um Jardim Universal: um projeto paisagístico para o Campus da Universidade Federal de Santa Catarina In: 10º Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 2010, Porto Alegre. Anais do 10º Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil. , 2010.
59. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela F. Discutindo possíveis soluções para edificações históricas In: 10º Ergodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.
60. BINS-ELY, V. H. M., CABIZUCA, Ludmila, VASQUES, C. Estudo Ergonômico de um posto de trabalho da agência dos correios da Universidade Federal de Santa Catarina In: XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, IX Fórum de Certificação do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM, 2010, Rio de Janeiro. Anais do ABERGO 2010. , 2010. v.único.
61. PEZZINI, Marina, BINS-ELY, V. H. M. Metodologias para um estudo sobre a usabilidade de armários modulados em apartamentos reduzidos In: 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2010, São Paulo. Anais do 9º P&D Design. , 2010. v.9.
62. BINS-ELY, V. H. M., ALMEIDA, M. M., CAVACANTE, Lis Moreira, UAILA, Khiusha Kiener. O Traçado Urbano Resultante da Colonização Portuguesa: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil In: 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010, Natal - RN. Anais da 62ª SBPC. , 2010. v.único.
63. BINS-ELY, V. H. M., LINS, Arthur Eduardo Becker, SONZA, Danielle. Projeções do cenário urbano: uma análise para insolação através do software Cityzoom In: XIII ENTAC, 2010, Canela. Anais do XIII ENTAC. , 2010.
64. BINS-ELY, V. H. M., CASTRO, J., SCHAPPO, Patrícia, SILVA, Márcio T. Projeto de Jardim Universal para a Universidade Federal de Santa Catarina - um projeto de espaço livre para inclusão social In: 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010, Natal- RN. Anais da 62ª SBPC. , 2010. v.único.
65. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro de, SILVA, Márcio T., SCHAPPO, Patrícia, BRANDAO, M. M. Projeto de Jardim Universal para Universidade federal de Santa catarina In: 10º Ergodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.
66. BINS-ELY, V. H. M., BRANDAO, M. M., DOLNY, Miguel Angelo, GHISLENI, Camila S. Projeto sistema de informação tátil para a Biblioteca Universitária Central da Ufsc In: XVI

Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, IX Forum de Certificação do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM, 2010, Rio de Janeiro. Anais do ABERGO 2010. , 2010. v.único.

67. BINS-ELY, V. H. M., PEZZINI, Marina, BATIZ, E. C., MEDEIROS, I. L., MAURICIO, M. Projeto sustentável de roupeiro modular e multifuncional para apartamentos reduzidos In: 10 Congresso de Engenharia de Produção da Região Sul - 1º CONEPRO-SUL, 2010, Joinville-SC. anais 1º CONEPRO-SUL. , 2010. v.único.

68. SONZA, Danielle, LINS, Arthur Eduardo Becker, BINS-ELY, V. H. M. Simulações em Malhas Urbanas: projeções de crescimento com foco na insolação In: 4º Congresso Luso - Brasileiro para o Planeamento Urbano, Regional, Integrado, Sustentável, 2010, Faro - Portugal. Actas do 4º PLURIS. 2010. p.207 – 218

69. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, AZEVEDO, Giselle Arteiro N., BINS-ELY, V. H. M. A humanização dos ambientes de saúde: atributos ambientais que favorecem a apropriação pelos pacientes In: IV PROJETAR 2009 - Projeto como Investigação: Ensino, Pesquisa e Prática, 2009, São Paulo. Anais do PROJETAR 2009. , 2009.

70. ANDRADE, Isabela F., BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade em edificações históricas: avaliando o caso de Pelotas In: 9º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2009, Curitiba. Anais do 9º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte. , 2009. v.Único. p.101 – 106

71. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela F., BRANDÃO, Milena de Mesquita. Avaliação espacial de brinquedoteca sob a ótica da ergonomia In: X ENCAC, 2009. Anais do X ENCAC. 2009.

72. BINS-ELY, V. H. M. Comment obtenir des informations d'utilisateurs handicapés? Description de deux différentes techniques pour l'évaluation de l'environnement In: ERGODESIGN FORUM Colloquium, 2009, Lyon. Anais do ERGODESIGN FORUM Colloquium. , 2009.

73. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Identificando Problemas de Acessibilidade Espacial em Edificações Históricas de Arquitetura Eclética In: II Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e do III Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integrada, 2009, Pernambuco. Anais do II Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e do III Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integrada. , 2009. v.Único.

74. ANDRADE, Isabela F., BINS-ELY, V. H. M. Les interventions en bâtiments historiques: comment rendre les propriétés préservées accessible? In: ERGODESIGN FORUM Colloquium, 2009, Lyon. Anais do ERGODESIGN FORUM Colloquium. , 2009. v.único. p.101 – 111

75. BINS-ELY, V. H. M., LINS, Arthur Eduardo Becker, SONZA, Danielle. Simulações em malhas urbanas para um desenvolvimento urbano sustentável In: X Encac, 2009, Natal. Anais do Encac. , 2009.
76. BINS-ELY, V. H. M., SONZA, Danielle, LINS, Arthur Eduardo Becker. Simulações em malhas urbanas para um desenvolvimento urbano sustentável: aplicando o envelope solar In: V Encontro Nacional e o III Encontro Latino Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis - ELECS, 2009, Recife. Anais do ELECS. , 2009.
77. ANDRADE, Isabela Fernandes, BINS-ELY, V. H. M. Soluções para a acessibilidade em edificações históricas protegidas por órgãos de preservação In: IV PROJETAR 2009 - Projeto como Investigação: Ensino, Pesquisa e Prática, 2009, São Paulo. Anais do PROJETAR 2009. , 2009.
78. BINS-ELY, V. H. M., PEDROSO, Emanuel Sá Resende. A memória do idoso na apreensão do patrimônio cultural construído In: ARQUIMEMÓRIA 3 - Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado, 2008, Salvador - BA. Anais do III Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. , 2008. v.1. p.31 – 31
79. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., SAVI, A. E. Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes - Um Estudo Ergonômico In: 8º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia: produtos, informações, ambiente construído e transporte, 2008, São Luís - MA. Anais do VIII Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia e I Jornada Maranhense de Ergonomia, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. São Luís - MA: , 2008. v.1. p.301 – 306.
80. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela F. Acessibilidade em Centros Históricos: o caso de Pelotas-RS In: XV Congresso Brasileiro de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia e III ABERGO JOVEM - III Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, 2008, Porto Seguro - BA. Métis (UCS). , 2008. v.1. p.201 – 206.
81. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Cristiane S. Acessibilidade espacial em unidades habitacionais de hotéis residencias na Ilha de Santa Catarina: um olhar sobre a inclusão social In: Jornada de Jovens Pesquisadores, 2008, Montevidéu. Métis (UCS). , 2008. v.Único. p.102 – 108.
82. BINS-ELY, V. H. M., GOUVEIA, Fabíola B. S., PEZZINI, Marina, SILVA, Renato F. L. Avaliação da Acessibilidade ao Teatro Álvaro de Carvalho In: 8º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia: produtos, informações, ambiente construído e transporte, 2008, São Luís - MA. Anais do VIII Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia e I Jornada Maranhense de Ergonomia, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. São Luís - MA: , 2008. v.1. p.201 – 206.
83. FONTENELLE, R. B., LIBARDONI, V. S., ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M. Avaliação da qualidade das calçadas relacionada com o fluxo de pedestres no centro de

Florianópolis In: NUTAU 2008, 2008, São Paulo. Anais do NUTAU 2008. , 2008. v.Único. p.514 – 521

84. BINS-ELY, V. H. M., CEOLIN, E. D., SILVA, C. S. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em unidades habitacionais de hotéis residenciais da Ilha de Santa Catarina In: 1º Encontro Internacional sobre Gestão em Turismo - EIGTUR, 2008, Ouro Preto. Anais do 1º Encontro Internacional sobre Gestão em Turismo - EIGTUR. , 2008. v.1. p.101 – 116

85. BINS-ELY, V. H. M., BENVEGNO, Eliane Maria. Avaliação das Condições de Acessibilidade Espacial: um Estudo em Clínica de Fisioterapia In: 8º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia: produtos, informações, ambiente construído e transporte, 2008, São Luís - MA. Anais do VIII Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia e I Jornada Maranhense de Ergonomia, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. São Luís - MA: , 2008. v.1. p.401 – 406

86. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Leonora Cristina da, INNECCO, Carolina V. Estudo Ergonômico de um quarto do Hospital Universitário da UFSC In: 8º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia: produtos, informações, ambiente construído e transporte, 2008, São Luís - MA. Anais do VIII Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Design de Interfaces e Interação Humano-Tecnologia e I Jornada Maranhense de Ergonomia, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. São Luís - MA: , 2008. v.1. p.101 – 106

87. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, SILVA, Cristiane S., CEOLIN, E. D., BINS-ELY, V. H. M. Evaluation of spatial accessibility in habitational units of residential hotels in the Island of Santa Catarina In: IAPS 2008: Urban diversities, biosphere and well-being, 2008, Roma. Anais do IAPS 2008: Urban diversities, biosphere and well-being. , 2008. v.Único. p.307 –

88. ALMEIDA, Maristela Moraes de, KALIL, Conrado Abbott, BINS-ELY, V. H. M., CAVACANTE, Lis Moreira. Investigando Atributos Arquitetônicos: um estudo-piloto sobre conexões entre habitabilidade e sustentabilidade In: XV Congresso Brasileiro de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia e III ABERGO JOVEM - III Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, 2008, Porto Seguro – BA. Métis (UCS). Porto Seguro - BA: , 2008. v.Único. p.401 – 407

89. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Leonora Cristina da. Métodos para o Estudo do Sistema Humano x Ambiente em Enfermaria de Hospital Psiquiátrico In: XV Congresso Brasileiro de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia e III ABERGO JOVEM - III Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, 2008, Porto Seguro - BA. Métis (UCS). , 2008. p.301 – 306

90. BINS-ELY, V. H. M., SILVEIRA, Francisco, PEZZINI, Marina, SILVA, Renato F. L. Métodos para uma avaliação ambiental em função do usuário In: XV Congresso Brasileiro

de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia e III ABERGO JOVEM - III Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, 2008, Porto Seguro - BA. Métis (UCS). , 2008. v.1. p.101 - 106

91. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BINS-ELY, V. H. M., BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Recomendações projetuais para internação hospitalar desenvolvidas a partir do estudo da percepção e comportamento ambiental dos usuários In: XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - Geração de valor no ambiente construído: inovação e sustentabilidade, 2008, São Paulo. Anais do XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - Geração de valor no ambiente construído: inovação e sustentabilidade. , 2008. v.Único. p.602 – 609.

92. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Cristiane S. Unidades habitacionais hoteleiras na ilha de Santa Catarina: um estudo sobre Acessibilidade Espacial In: XV Congresso Brasileiro de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia e III ABERGO JOVEM - III Congresso Brasileiro de Iniciação Científica, 2008, Porto Seguro - BA. Métis (UCS). , 2008. v.1. p.401 – 406

93. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, BRANDÃO, Milena de M, LUZ, Greyce K. A Acessibilidade Espacial de acordo com alunos cadeirantes em uma escola de ensino regular In: IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC), 2007, Ouro Preto. IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC). , 2007.

94. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, E. M. D., SAVI, A. E., AMBON, J. D. A percepção e o comportamento ambiental dos jovens em instituição de internação – um estudo de caso In: IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC), 2007, Ouro Preto. Anais do IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC). , 2007.

95. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de. Acessibilidade Espacial em Centro Cultural: Estudo de Casos In: I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído, 2007, Recife. Anais do I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído. , 2007.

96. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart. Análise das Áreas Livres Públicas em Relação às Necessidades Especiais dos Idosos In: I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído, 2007, Recife. Anais do I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído. , 2007.

97. BINS-ELY, V. H. M., PEIXOTO, K. P., DAME, L. Avaliação Ambiental em Ambientes do PósArq In: 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia, 2007, Camburiú. Anais do 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia. , 2007.

98. BINS-ELY, V. H. M., PEIXOTO, K., DAME, L., OLIVEIRA, E. M. D., MEZZOMO, M. Avaliação da Acessibilidade do Centro de Cultura e Eventos / UFSC In: 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia, 2007, Camburiú. Anais do 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e

Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia. , 2007.

99. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, C. S., CEOLIN, E. D. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em hotel residencial da Ilha de Santa Catarina In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Florianópolis. Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

100. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Avaliação pós-ocupação como instrumento de humanização em áreas de Internação Hospitalar – Estudo de Caso do Hospital Polyodoro Ernani de São Thiago In: I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído, 2007, Recife. Anais do I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído. , 2007.

101. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Avaliação pós-ocupação em Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Ilha do Mel. Anais do Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

102. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M. Condições de acessibilidade espacial em centro cultural: estudo de casos In: 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia, 2007, Camburiú. Anais do 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia. , 2007.

103. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, E. M. D., AMBON, J. D., SAVI, A. E. Estudo Ergonômico em Centro de Internação de Adolescentes Infratores In: 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia, 2007, Camburiú. Anais do 7º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interface Humano-Tecnologia. , 2007.

104. LUZ, Greyce K, BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, BRANDÃO, Milena de M. Mesa para auxiliar a comunicação de aluno com paralisia cerebral In: IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC), 2007, Ouro Preto. Anais do IX Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído (ENCAC). , 2007.

105. BINS-ELY, V. H. M., FREITAS, E. G., MÜLLER, L. M. O Uso dos Espaços Urbanos Centrais de Florianópolis pelos Idosos: Observação dos Aspectos Ambientais In: I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído, 2007, Recife. Anais do I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído. , 2007.

106. BINS-ELY, V. H. M., FREITAS, E. G., MÜLLER, L. M. O uso dos espaços urbanos centrais de Florianópolis pelos idosos: Percepção de Interferentes ambientais In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Florianópolis. Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

107. PEDROSO, Emmanuel Sá Resende, DE LUCA, V. G., BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, Alina Gonçalves. A importância do Desenho Universal na relação da pessoa

idosa com o espaço institucional de moradia In: II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2006, Florianópolis - SC. II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2006.

108. DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M., PEDROSO, Emmanuel Sá Resende. A inserção do idoso no espaço público urbano In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis - SC. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

109. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro, DORNELES, Vanessa Goulart, KOELZER, Mirelle Papaleo, DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan. Acessibilidade e inclusão em espaços livres públicos In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis - SC. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

110. BINS-ELY, V. H. M., GHIZI, Daniel Medeiros. Acessibilidade e Orientabilidade no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina In: 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia, 2006, Bauru - SP. Anais do 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia. , 2006.

111. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade em Centro Cultural: estudo de caso In: 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte, 2006, Bauru. Anais do 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte. , 2006. v.1.

112. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart. Acessibilidade espacial do idoso no espaço livre urbano In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

113. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade espacial na habitação de interesse social: usuário com deficiência visual In: II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2006, Florianópolis - SC. II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2006.

114. BINS-ELY, V. H. M., BRANDÃO, Milena de M, LUZ, Greyce K, DISCHINGER, Marta. Acessibilidade Espacial no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina: em busca de uma escola livre de barreiras In: 3º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis. Anais do 3º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. , 2006.

115. BINS-ELY, V. H. M., REIS, Almir Francisco, SOUZA, Fabíola Bernardes, BUBNIAK, Fábio. Arquitetura em Unidades de Conservação: Propostas de Organização Espacial para o Parque Botânico do Morro do Baú – SC In: VIII ENEPEA – Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 2006, São Paulo. Anais do VIII ENEPEA – Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e

Urbanismo no Brasil. , 2006.

116. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação das Condições de Acessibilidade Espacial em Centro Cultural: estudo de casos In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, Florianópolis. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

117. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em centro cultural: estudo de casos In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis - SC. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

118. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, BRANDÃO, Milena de M, LUZ, Greyce K. Avaliação das condições de acessibilidade espacial no colégio de aplicação da UFSC In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis - SC. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

119. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Diretrizes de projeto para a acessibilidade em sítios históricos: porque o patrimônio brasileiro é de todos e para todos In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

120. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, KOELZER, Mirelle Papaleo, SOUZA, Juliana Castro, WANDALL JUNIOR, Osnilo Adão. Diretrizes para projetos de espaços livres urbanos In: 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2006

121. MORAES, Miguel Correia de, BINS-ELY, V. H. M. Discutindo os parâmetros antropométricos da NBR 9050 de 2004 In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

122. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Estudo de caso de unidade de internação hospitalar com foco na percepção e comportamento dos usuários In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

123. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, BRANDÃO, Milena de M, LUZ, Greyce K. importância do desenvolvimento de métodos de avaliação de acessibilidade espacial – Estudo de Caso no Colégio de Aplicação – UFSC In: Nutau – VI Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios, 2006, São Paulo. Anais do Nutau – VI Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios. , 2006.

124. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan, ZOCCOLI, A., SOUZA, Juliana Castro. Jardim Universal - espaço livre público para todos In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

125. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK,

Estela Cristina. Método de Avaliação Comportamental – Estudo de Caso: Unidade de Internação do Hospital Universitário da UFSC In: Nutau – VI Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios, 2006, São Paulo. Anais do Nutau – VI Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios. , 2006.

126. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart. Necessidades espaciais dos idosos em áreas livres públicas de lazer In: 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte, 2006, Bauru. Anais do 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte. , 2006. v.1.

127. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, PEDROSO, Emmanuel Sá Resende, DE LUCA, V. G., PINTO, Ana Claudia Alves. O Desenho Universal como parâmetro na implantação de unidades de saúde em edifícios existentes In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba - PR. ABERGO 2006. , 2006.

128. PEDROSO, Emmanuel Sá Resende, BINS-ELY, V. H. M. O idoso e a Praça XV. Reflexões sobre a importância da paisagem urbana na apropriação do espaço público pela pessoa idosa In: I Encontro de Percepção e Paisagem da Cidade, 2006, Bauru - SP. Anais do I Encontro de Percepção e Paisagem da Cidade. , 2006.

129. DORNELES, Vanessa Goulart, SZUCS, Carolina Palermo, BINS-ELY, V. H. M. O idoso em habitações de interesse social In: II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2006, Florianópolis - SC. II Congresso Brasileiro e Ibero-americano Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2006.

130. PEDROSO, Emmanuel Sá Resende, DE LUCA, V. G., LOCH, Carlos, SANTIAGO, Alina Gonçalves, BINS-ELY, V. H. M. Patrimônio e a Terceira Idade: a importância da análise regressiva no monitoramento da paisagem urbana do entorno da Praça XV In: COBRAC 2006 - 7º Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial - 5º Encontro de Cadastro Técnico Multifinalitário para Países do MERCOSUL - 2º Encontro de Cadastro Técnico Multifinalitário para os Países da América, 2006, Florianópolis - SC. COBRAC 2006 - 7º Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial - 5º Encontro de Cadastro Técnico Multifinalitário para Países do MERCOSUL - 2º Encontro de Cadastro Técnico Multifinalitário para os Países da América. , 2006.

131. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Percepção ambiental e avaliação técnico-funcional em unidade de internação hospitalar In: XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, Florianópolis - SC. Anais do XI ENTAC Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. , 2006.

132. BINS-ELY, V. H. M., BRANDÃO, Milena de M, RIGO, W., LUZ, Greyce K, KOELZER, Mirelle Papaleo, BUBNIAK, Fábio. Projeto de extensão Universitária “Construindo nosso próprio parquinho: um espaço lúdico para as crianças da Casa São José” In: 3º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis. Anais do 3º CBEU –

Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. , 2006.

133. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, SOUZA, Juliana Castro, KOELZER, Mirelle Papaleo, WANDALL JUNIOR, Osnilo Adão. Projeto e Extensão Universitária: “Jardim Universal e percursos acessíveis para a Universidade Federal de Santa Catarina” In: 3º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis. Anais do 3º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. , 2006.

134. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, SOUZA, Juliana Castro, KOELZER, Mirelle Papaleo, WANDALL JUNIOR, Osnilo Adão. Projetos de espaços livres públicos de lazer para todos In: XI Encontro Nacional de Grupos PET – XI ENAPET, 2006 . Anais do XI Encontro Nacional de Grupos PET – XI ENAPET. , 2006.

135. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro de, DORNELES, Vanessa Goulart, DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan, KOELZER, Mirelle Papaleo. Projetos de espaços públicos livres de lazer para todos. In: 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte, 2006, Bauru. Anais do 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Informação, Ambientes construídos, Transporte. , 2006. v.1.

136. BINS-ELY, V. H. M., PINTO, Ana Claudia Alves, PEREIRA, Gabriela Moraes, MORAES, Miguel Correia de. Propostas de acessibilidade para a moradia estudantil da UFSC In: 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia, 2006, Bauru - SP. Anais do 6º Ergodesign - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia. , 2006.

137. BINS-ELY, V. H. M., CARILN, Fernanda. A acessibilidade espacial como um dos condicionantes ao conforto de usuários em shopping centers - um estudo de caso In: VIII Encontro Nacional sobre Conforto no Ambiente Construído e IV Encontro Latino-Americano sobre Conforto no Ambiente Construído, 2005, Maceió. VIII Encontro Nacional sobre Conforto no Ambiente Construído e IV Encontro Latino-Americano sobre Conforto no Ambiente Construído. , 2005. v.1. p.306 – 315

138. VAZ, Murad Jorge Mussi, YANAGA, Silvia Sayuri, DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M., ORTH, Dora Maria. A análise da qualidade urbana: O Mercado Público de Florianópolis. In: Segundo Seminário Arquitetura e Conceito, 2005, Belo Horizonte. Anais do Segundo Seminário Arquitetura e Conceito. , 2005. v.1.

139. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, DORNELES, Vanessa Goulart. A percepção e uso do espaço sob a ótica das pessoas com necessidades especiais: um estudo de caso In: 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte - 5º ERGODESIGN, 2005, Rio de Janeiro. Anais do 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte - 5º ERGODESIGN. Rio de Janeiro: , 2005. v.1.

140. BINS-ELY, V. H. M., DISHINGER, Marta, PADARATZ, Rejane. Acessibilidade e inclusão no ensino p a melhoria da qualidade de vida urbana. In: 1º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento, Urbano, Regional, Integrado, Sustentável - PLURIS, 2005, São Carlos - SP. Anais do 1º PLURIS. , 2005. v.1.
141. BINS-ELY, V. H. M., OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de. Acessibilidade em Edifício de uso Público: Contribuição de Projeto de Extensão na Elaboração de Dissertação. In: II Seminário sobre ensino e pesquisa em projeto de arquitetura: rebatimentos, práticas, interfaces - PROJETAR 2005, 2005, Rio de Janeiro. Anais do Projetar 2005 - II Seminário sobre ensino e pesquisa em projeto de arquitetura: rebatimentos, práticas, interfaces. Rio de Janeiro: , 2005. v.1.
142. BINS-ELY, V. H. M., SANTOS, Anamaria P R T dos, GHIZI, Daniel Medeiros. Acessibilidade no Campus da universidade Federal de Santa Catarina In: 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte, 2005, Rio de Janeiro. Anais do 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte - ERGODESIGN. Rio de Janeiro: , 2005. v.1.
143. DORNELES, Vanessa Goulart, SANTIAGO, Alina Gonçalves, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade nos pontos turísticos de Florianópolis para idosos In: X Cidade Revelada - Encontro sobre Patrimônio Cultural, 2005, Itajaí. X Cidade Revelada - Encontro sobre Patrimônio Cultural. , 2005. v.1.
144. BINS-ELY, V. H. M., GERENTE, Melissa. Acessibilidade x Sítios históricos: avaliando São Francisco do Sul In: 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte, 2005, Rio de Janeiro. Anais do 5º Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfacs humano-tecnologia: produtos, informação, ambiente construído, transporte - 5º ERGODESIGN. Rio de Janeiro: , 2005. v.1.
145. BINS-ELY, V. H. M., REIS, Almir Francisco, BUBNIAK, Fábio, SOUZA, Fabíola Bernardes. Arquitetura em unidades de conservação: critérios para implementação de elementos construídos no Parque Botânico do Morro do Baú In: 1º Congresso Luso Brasileiro para o PLaneamento, Urbano, Regional, Integrado, Sustentável - PLURIS, 2005, São Carlos. Anais do 1º Puris. , 2005. v.1.
146. BINS-ELY, V. H. M., LEDER, Solange Maria. Avaliação da acessibilidade espacial em uma agência bancária. In: VIII Encontro Nacional e IV Encontro Latino-Americano Sobre Conforto no Ambiente Construído, 2005, Macéio. Anais do VIII Encontro Nacional e IV Encontro Latino-Americano Sobre Conforto no Ambiente Construído. Porto Alegre: Antac - Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Cosntruído, 2005. v.1.
147. BINS-ELY, V. H. M., GERENTE, Melissa. Including Socially the Human Diversity in the Brazilian Spaces of Historical Preservation In: Conference - 36th Annual Conference of the Environmental Design Research Association, 2005, Vancouver. Conference - 36th Annual Conference of the Environmental Design Research Association. , 2005. v.1.

148. DORNELES, Vanessa Goulart, SANTIAGO, Alina Gonçalves, BINS-ELY, V. H. M. Turismo para Terceira Idade em Florianópolis In: V Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios, 2005, Florianópolis. Anais do V Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios. , 2005. v.1.
149. DORNELES, Vanessa Goulart, VAZ, Murad Jorge Mussi, YANAGA, Silvia Sayuri, BINS-ELY, V. H. M., ORTH, Dora Maria. Uma análise espacial do Mercado Público de Florianópolis In: XI Seminario de Arquitectura Latinoamericana, 2005, Morelos. Anais do XI Seminario de Arquitectura Latinoamericana. , 2005. v.1.
150. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Accessible Landscapes: the Importance of Universal Design in the Profession of Landscape Architect of XXI Century In: Conferencia del Arquitectura del Paisaje de la Región Occidental de IFLA, 2004, Buenos Aires. CD-ROM. , 2004.
151. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade em Percurso Turístico no Centro Histórico de Florianópolis In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004. v.1.
152. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade em Sítios Históricos: o desafio de promover a inclusão social nos espaços de preservação brasileiros In: 7º Cidade Revelada - Encontro sobre Patrimônio Histórico, Arquitetura e Turismo, 2004, Itajaí. Anais do. , 2004.
153. BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade Integral In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004.
154. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Acessibilidade nos sítios brasileiros de preservação histórica: desafio a ser vencido In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004. v.1.
155. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, ZANARDO, Yuzi Anaí. Adaptação do Ambiente Físico de uma Unidade de Alimentação e Nutrição para maximizar a qualidade do trabalho realizado. In: 4º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.
156. BINS-ELY, V. H. M., GUIMARÃES, Elom Alano, WACHHOLZ, Bianca. Avaliação da Acessibilidade em Transporte Público em Florianópolis In: 12º SIICUSP - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2004, São Paulo. Anais do. , 2004.
157. MACEDO, Carla Ferreira, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação dos atributos determinantes na escolha de ambientes de permanência em espaço livre público a partir do método da grade de atributos In: VII ENEPEA - Encontro Nacional do Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

158. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., SANTOS, Anamaria P R T dos, SILVA, Leonora Cristina da. Avaliação Pós-Ocupação da Acessibilidade e Orientabilidade na Univali - Campus São José In: NUTAU, 2004, São Paulo. Anais do NUTAU. , 2004.
159. BINS-ELY, V. H. M. Desenho Universal como tema inovador na Pós-Graduação In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004.
160. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., ANTONINI, Camile, PADARATZ, Rejane. Eliminando Barreiras Arquitetônicas em ambientes escolares In: 4º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.
161. BINS-ELY, V. H. M. Ergonomia + Arquitetura: buscando um melhor desempenho do ambiente físico In: ERGODESIGN e USIHC, 2004, Rio de Janeiro. Coletânea de Palestras de convidados internacionais e nacionais do ERGODESIGN e USIHC. Rio de Janeiro: Anamaria de Moraes; Cláudia Montalvão - Rio de Janeiro: (LEUI:PUC-Rio), 2004.
162. BINS-ELY, V. H. M. Ergonomia e Acessibilidade Integral 3 In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004.
163. REIS, Almir Francisco dos, BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Fabíola Bernardes, BAZZO, Pedro Estrutura de apropriação pública em unidade de conservação de Santa Catarina: Parque Municipal da Lagoa do Peri e Parque Florestal do Rio Vermelho In: VII ENEPEA - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura, 2004, Rio de Janeiro. Anais do VII ENEPEA - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura. , 2004.
164. REIS, Almir Francisco dos, BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Fabíola Bernardes, BAZZO, Pedro, BUBNIAK, Fábio. Estrutura de Apropriação Pública em Unidades de Conservação: Parque Municipal da Lagoa do Peri, Parque Florestal do Rio Vermelho e Reserva Natural Salto Morato In: 12º SIICUSP - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2004, São Paulo. Anais do. , 2004.
165. BINS-ELY, V. H. M., LONARDONI, Fernanda Maria, BUENO, Ayrton Portilho. Estudo de Legibilidade e Orientabilidade no Centro Urbano de Florianópolis. In: 4º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construída, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004. v.1.
166. BITTENCOURT, Maria Cristina, BINS-ELY, V. H. M. Estudos de percursos acessíveis aos portadores de necessidades especiais em espaços abertos na cidade de Maringá In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004.
167. OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de, BINS-ELY, V. H. M., SZÜCS, Carolina

Palermo Habitação de interesse social: acessibilidade do usuário deficiente visual In: Acessibilidade no Cotidiano, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

168. BINS-ELY, V. H. M., BOING, Cristine Vieira Ângelo. Influência nos sistemas de circulação vertical e horizontal no desgaste físico e psicológico dos funcionários em hospitais In: Congresso de Ergonomia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, 2004, Funchal. Anais do. , 2004.

169. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Learning to Construct a More Inclusive Society through the Practice of Universal Design Projects In: Designing for the 21st Century III, An International Conference on Universal Design , 07-12 December, 2004, Rio de Janeiro. Conference Proceedings, Designing for the 21st Century III, An International Conference on Universal Design , Adaptive Environments. Rio de Janeiro, December: , 2004.

170. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, SANTOS, Ana Maria P R T dos, PADARATZ, Rejane, ANTONINI, Camile. O acesso à educação In: Acessibilidade no Cotidiano, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

171. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. O desafio de promover acessibilidade nos centros históricos brasileiros In: Acessibilidade no Cotidiano, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

172. DORNELES, Vanessa Goulart, SZÜCS, Carolina Palermo, BINS-ELY, V. H. M. O idoso na habitação de interesse social - estudo de caso: o projeto bom abrigo da cidade de Florianópolis In: Acessibilidade no Cotidiano, 2004, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

173. NAKAMURA, Eunice Kimie Kyosen, BINS-ELY, V. H. M. O trabalho das pessoas com restrições oriundas de deficiência em restituições bancárias In: ABERGO 2004 - XIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 2004, Fortaleza. Anais do. , 2004. v.1.

174. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Projeto para a Revitalização Paisagística e Informação Turístico-Cultural do Sítio Histórico do Ribeirão da Ilha In: VII ENEPEA - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura, 2004, Belo Horizonte. Anais do. , 2004.

175. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, SANTOS, Ana Maria P R T dos, SILVA, Leonora Cristina da. Sistema de Informação/Sinalização Tátil In: 4º ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-tecnologia: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído, Rio de Janeiro. Anais do. , 2004.

176. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., SANTOS, Anamaria P R T dos, SILVA, Leonora Cristina da. Sistemas de Sinalização/ Mapas Táteis In: 12º SIICUSP - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2004, São Paulo. Anais do. , 2004.

177. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Acessibilidade nos espaços públicos

urbanos como tema inovador no ensino de Arquitetura In: *Projetar 2003*, 2003. *Anais do Projetar 2003.* , 2003.

178. BOMM, Renata Thaís, BINS-ELY, V. H. M., SZÜCS, Carolina. Adequação dos espaços mínimos das habitações populares à circulação de cadeira de rodas - necessidade frequente da população idosa. In: *3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces humano-tecnológica: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído*, 2003, Rio de Janeiro - RJ. *Anais do 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces humano-tecnológica: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído.* , 2003. v.1.

179. BINS-ELY, V. H. M., ÂNGELO, Cláudia Vieira. Aplicação do DU em espaços abertos: acessibilidade, autonomia e qualidade de vida para o idoso. In: *I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia*, 2003, Florianópolis. *Anais do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia.* , 2003.

180. BINS-ELY, V. H. M., CLUG, Juliane Keller, ÂNGELO, Cláudia Vieira. Compreendendo a Vila Operária e seus usuários: uma metodologia de levantamento em campo para avaliação e projetos de espaços abertos. In: *I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia*, 2003, Florianópolis. *Anais do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia.* , 2003.

181. BINS-ELY, V. H. M., ANTONIOLLI, Maicon Jones. Conforto e segurança para o Idoso na habitação. In: *I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia*, 2003, Florianópolis - SC. *Anais do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia.* , 2003.

182. BINS-ELY, V. H. M. Desenho Universal: a inclusão da diversidade nos ambientes de trabalho. In: *I Jornada de Ergonomia*, 2003, Juiz de Fora - MG. *Anais da I Jornada de Ergonomia.* , 2003.

183. BOMM, Renata Thaís, BINS-ELY, V. H. M., SZÜCS, Carolina. Ergonomia e Arquitetura: buscando um melhor desempenho do ambiente físico. In: *3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces humano-tecnológica: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído*, 2003, Rio de Janeiro. *Anais do 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces humano-tecnológica: Produtos, Programas, Informações, Ambiente Construído.* , 2003.

184. LEITE, Leandro Silva, SZÜCS, Carolina, BINS-ELY, V. H. M. Influência do período industrial na arquitetura da habitação coletiva In: *VII Encontro de Teoria e História da Arquitetura do Rio Grande do Sul*, 2003, Passo Fundo. *Anais do VII Encontro de Teoria e História da Arquitetura do Rio Grande do Sul.* , 2003.

185. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., DAUFENBACH, Karine. Acessibilidade em Áreas Públicas In: *ENEPEA 2002 - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo de Escolas de Arquitetura e paisagismo no Brasil*, 2002, Recife. *Anais do ENEPEA 2002 - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo de Escolas de Arquitetura e paisagismo no*

Brasil. , 2002.

186. BINS-ELY, V. H. M., ÂNGELO, Cláudia Vieira, BOMM, Renata Thaís. Aplicação do Desenho Universal em espaços abertos: acessibilidade, autonomia e qualidade de vida para o idoso In: VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia, 2002, Recife. Anais do VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia. , 2002.

187. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação de Instituições para a Terceira Idade em Florianópolis-SC In: VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia, 2002, Recife.

188. Anais do VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia. , 2002. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, Juliana de Lima. Contribuição de um método específico para a análise da relação entre o ambiente arquitetônico e a realização de atividades In: VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia, 2002, Recife. Anais do VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia. , 2002.

189. BINS-ELY, V. H. M. Nos lieux de travail: espaces de bureau ou espaces de vie? In: 4^o Colloque en Gestion des Ressources Humaines: expériences et perspectives., 2002, Quebec. Anais do 4^o Colloque en Gestion des Ressources Humaines: expériences et perspectives.. , 2002.

190. RIBAS, V. G., BINS-ELY, V. H. M. Parâmetro de moradia para a terceira idade. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-TECNOLOGIA: PRODUTOS, PROGRAMAS, INFORMAÇÃO, AMBIENTE CONSTRUÍDO 2002 e II ERGODESIGN, 2002, Rio de Janeiro - RJ. Anais do II ErgoDesign. , 2002.

191. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., MATTOS, Melissa Laus. Sistemas de Informação Ambiental - Elementos Indispensáveis para Acessibilidade e Orientabilidade In: VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia, 2002, Recife. Anais do VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia. , 2002.

192. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, RAMOS, J., DAUFENBACH, Karine, MORAES, D., WIESE, R. Avaliação de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências em edifícios de uso coletivo. In: I ERGODESIGN - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces humano - Tecnologia:Produtos, Programas, informações, Ambiente Constuido., 2001, Rio de Janeiro - RJ. Anais do I ERGODESING - Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces humano - Tecnologia:Produtos, Programas, informações, Ambiente Constuido.. , 2001.

193. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Desenho Universal - conhecimento necessário para o projeto de ambientes acessíveis In: IAB/SC, 2001, Florianópolis. Boletim do IAB/SC. , 2001. v.11. p.10 – 12

194. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, RAMOS, J., DAUFENBACH, Karine, MORAES, D., WIESE, R. Evaluation of a Shopping Center: Recommendations for the Brazilians with Disabilities Act. In: INCLUSION BY DESIGN - PLANNING THE BARRIER-

FREE WORLD., 2001, Montreal - CA. INCLUSION BY DESIGN - PLANNING THE BARRIER-FREE WORLD.. , 2001.

195. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M. Shopping Centers: Accessible Spaces for whom? In: INCLUSION BY DESIGN - PLANNING THE BARRIER-FREE WORLD., 2001, Montreal - CA. INCLUSION BY DESIGN - PLANNING THE BARRIER-FREE WORLD.. , 2001.

196. BINS-ELY, V. H. M., SZÜCKS, B., SOUZA, G. Simulation of shadow projection on bus stop shelters for decision making on project. In: PLEA 2001 - 18º International Conference on Passive And Low Energy Architecture., 2001, Florianópolis - SC. Anais do PLEA 2001 - 18º International Conference on Passive And Low Energy Architecture.. Alternativa Gráfica Ltda: Florianópolis - SC, 2001. v.2. p.839 – 840

197. BINS-ELY, V. H. M., BUENO, A., WESTPHAL, E., PETERS, K. H., CORDEIRO, R., CASTRO, J. Análise da Apeensão Espacial de Ocupações Urbanas na Ilha de Santa Catarina In: Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído, 2000, Rio de Janeiro. Anais do Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído. Rio de Janeiro: Coleção PRO-ARQ, 2000.

198. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, CAVALCANTI, Patrícia Biasi, RAMOS, J., DAUFENBACH, Karine. APO em Projeto Piloto de Acessibilidade para Espaço Público In: Seminário Internacional NUTAU 2000, 2000, São Paulo. 2000.

199. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, A. G., KLUG, J. Banco de dados de Vegetação Nativa-Espécies Arbóreas do Estado In: V Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (ENEPEA2000), 2000, Rio de Janeiro. Anais do V Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (ENEPEA2000). Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. p.604 – 604

200. BINS-ELY, V. H. M., SZCZUK, I., SZÜCS, Barbara, CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Caderno de Avaliação de Mobiliário Urbano In: 4º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2000, Rio de Janeiro. Anais do 4o. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. 2000. v.01. p.303 – 309

201. BINS-ELY, V. H. M., YAMADA, A. C. F., SKÜCS, B., SZCZUK, I., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Desenho e Paisagem: Inserção em Área Histórica In: 1 Salão de Cultura e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, 2000, Florianópolis. Anais do 1 Salão de Cultura e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000. v.Unico. p.20 – 20.

202. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, Leila Amaral, VOYE, L. Espaço Pessoal e Relações Interpessoais em Abrigos de Ônibus In: Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído, 2000, Rio de Janeiro. Anais do Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído - CD ROM. Rio de Janeiro: Coleção PRO-ARQ, 2000.

203. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Relevance of Research Methods for the Design of urban Open Public Spaces for Persons with Visual Impairments In: International Ergonomics Association XIVth Triennial Congress and Human Factors and Ergonomics Society 44th Annual Meeting, 2000, San Diego CA - USA. Proceedings of International Ergonomics Association XIVth Triennial Congress and Human Factors and Ergonomics Society 44th Annual Meeting. Santa Monica: HFES, 2000.
204. BINS-ELY, V. H. M., RAMOS, J., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Towards Universal Design of Public Areas in Developing Countries In: Designing for the 21st Century II - An International Conference on Universal Design, 2000, Providence, RI - USA. Proceedings of Designing for the 21st Century II - An International Conference on Universal Design. Boston: Adaptive Environments, 2000.
205. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. A Importância dos Processos Perceptivos na Cognição de Espaços Urbanos para Portadores de Deficiência Visual In: 1º Encontro África Brasil de Ergonomia, V Congresso Latino Americano de Ergonomia, IX Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Seminário de Ergonomia da Bahia, 1999, Salvador. Anais do 1º Encontro África Brasil de Ergonomia, V Congresso Latino Americano de Ergonomia, IX Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Seminário de Ergonomia da Bahia. , 1999. v.01.
206. BINS-ELY, V. H. M., ANGELO, C., LUDVIG, C., BUENO, A., TREZUB, D. Sintaxe Espacial e o Sistema de Transporte Integrado na Ilha de Santa Catarina In: Congreso de Sociedad Iberoamericana de Grafica Digital - SIGRAD, 1999, Montevideo. Anais do Congreso de Sociedad Iberoamericana de Grafica Digital - SIGRAD. , 1999. v.01. p.434 – 437
207. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, SCLOWSKY, L., GIACON, J. Aplicativo MEGA: método para avaliação de fatores determinantes no posicionamento de usuários em abrigos de ônibus In: Estudos em Design, 1998, Rio de Janeiro. Revista Estudos em Design. , 1998. v.02. p.956 – 963
208. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, Leila Amaral. Avaliação de Abrigos de Ônibus através de um Modelo Configuracional In: VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ENTAC 98, 1998, Florianópolis. Anais do VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ENTAC 98. , 1998. v.01. p.793 – 800
209. BINS-ELY, V. H. M., MORO, F. B. P., ALMEIDA, M. M. Case Study: Working conditions of magazine Booth Operator In: Human Factors and Ergonomics Society 42th Annual Meeting, 1998, Chicago. Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society 42th Annual Meeting. Chicago: HFES, 1998. v.02. p.1617 – 1617
210. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, Leila Amaral. Grid of Attributes Method - a configurational model to evaluate bus shelters In: Human Factors and Ergonomics Society 42th Annual Meeting, 1998, Chicago. Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society 42th Annual Meeting. , 1998. v.02. p.624 – 628

211. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, L. Grid of Attributes Method - a configurational model to evaluate bus shelters In: 42th Annual Meeting of Human Factors and Ergonomics Society, 1998, Chicago. Proceedings of the 42th Annual Meeting of Human Factors and Ergonomics Society. , 1998. v.02. p.624 – 628
212. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, GONTIJO, L. Método da Grade de Atributos - Um modelo para Avaliação ergonômica de Projetos de Abrigos de Ônibus In: IV Congresso Latino Americano e VIII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 1998, Florianópolis. Anais do IV Congresso Latino Americano e VIII Congresso Brasileiro de Ergonomia. ABERGO, 1998. v.01. p.149 – 155
213. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, A. G. Paisagem e Ambiente: Tendências Contemporâneas In: IV Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 1998, Florianópolis. Caderno de Resumos-Paisagem e Ambiente:Tendências Contemporâneas. Florianópolis: Imprensa Universitária da UFSC, 1998. v.01. p.124 –
214. BINS-ELY, V. H. M., YAMADA, A. C. F., SZÜCKS, B., SZCZUK, I., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Proposta de Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna In: P&D Design 98 - 3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 1998, Rio de Janeiro. Anais P&D Design 98 - 3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. , 1998. v.02. p.423 – 432
215. BINS-ELY, V. H. M., SZCZUK, I. Proposta de Mobiliário Urbano para o Centro Histórico de Laguna In: Estudos em Design, 1998, Rio de Janeiro. Revista Estudos em Design. , 1998. v.02. p.423 – 432
216. BINS-ELY, V. H. M., TURKIENICZ, Benamy, SCLOWSKY, L., GIACON, J. Software MEGA: Evaluation Method of Major Factors in the users positioning at bus stop Shelters In: Global Safety, Traffic Safety, Occupational Safety and Health in the 3rd International Conference, 1998, Bled. Proceedings of the 3rd International Conference of the Institute of Occupational Safety. , 1998. v.01. p.191 – 197.
217. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, GONTIJO, L., SZCZUK, I. Adequação dos Abrigos de Ônibus à População usuária de Florianópolis In: Seminário de Iniciação Científica, 1997, Florianópolis. ANAIS do VII SEMIC - Seminário de Iniciação Científica. , 1997.
218. BINS-ELY, V. H. M., GONTIJO, L., SZCZUK, I. Avaliação Biomecânica dos Abrigos de Ônibus de Florianópolis In: Congresso Latino Americano de Ergonomia e Congresso Brasileiro de Ergonomia, 1997, Florianópolis. ANAIS do 4o Congresso Latino Americano e 8o Congresso Brasileiro de Ergonomia - CD Room. , 1997. p.373 – 379
219. BINS ELY, Vera Helena Moro, GONTIJO, L., TURKIENICZ, B. Método da Grade de Atributos - um modelo para avaliação ergonômica de projetos de abrigos de ônibus In: 4o Congresso Latino Americano de Ergonomia e 8o Congresso Brasileiro de Ergonomia 4o Congresso Latino Americano de Ergonomia e 8o Congresso Brasileiro de Ergonomia, 1997,

Florianópolis. Anais do 4º Congresso Latino Americano de Ergonomia e 8º Congresso Brasileiro de Ergonomia - CD Room. , 1997. p.149.

220. BINS-ELY, V. H. M., MORO, Francisco B P. Night Work and Shift Work In: 13th Triennial Congress - International Ergonomics Association, 1997, Tampere - Finlândia. Anais do 13th Triennial Congress - International Ergonomics Association. Helsinki: Finnish Institute of Occupational Health, 1997. v.01. p.539 – 541

221. BINS-ELY, V. H. M., PEREIRA, F., TURKIENICZ, B. Shading Analysis in Bus Shelters Through the Grid of Attributes Method In: 13th Triennial Congress - International Ergonomics Association, 1997, Tampere - Finlândia. Proceedings of The 13th Triennial Congress - International Ergonomics Association. Helsinki: Finnish Institute of Occupational Health, 1997. v.2. p.328 – 330

222. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, TURKIENICZ, B., GONTIJO, L., VOYE, L. As Relações Interpessoais nos Espaços de Uso Público - Os Abrigos de Ônibus In: 2. Cong. Internacional de Eng. Industrial e 16. Encontro Nac. de Eng. de Produção, 1996, Piracicaba.

223. BINS-ELY, V. H. M., RESPONSÁVEL, E. E. C., GONTIJO, L., SZCZUK, I., BINS ELY, Vera Helena Moro. Avaliação Antropométrica dos Usuários nos Abrigos de Ônibus de Florianópolis In: 2. Congresso Internacional de Eng. Industrial e 16. Encontro Nac. de Engenharia Produção, 1996, Piracicaba. Anais 2. Congresso Internacional de Eng. Industrial e 16. Encontro Nac. de Engenharia Produção - CD Room. , 1996.

224. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, NOVELLI, A., CERVO, R. O Método da Preferência Declarada - Uma Contribuição a Avaliação Pos-Ocupacional In: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo, 1996, São Paulo. Anais do NUTAU'96: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo. , 1996. p.135 – 151.

225. BINS-ELY, V. H. M., INDIVIDUAL, A. Barreiras Arquitetônicas: O Direito de Ir e Vir In: III Seminário Conquista da Cidadania da Pessoa Portadora de Deficiência, 1995, Florianópolis. . , 1995.

226. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, ALMEIDA, M. M., MORO, F. B. P. Condições de Trabalho do Operador de Banca de Revistas - Um Estudo de Caso In: III Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Conforto no Ambiente Construído, 1995, Gramado - RS. Anais do III Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Conforto no Ambiente Construído. , 1995. p.607 – 612.

227. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, ALMEIDA, M. M., MORO, F. B. P. Condições de Trabalho do Operador de Banca de Revistas - Um Estudo de Caso In: III Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Conforto no Ambiente Construído, 1995, Gramado - RS. Anais do III Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Conforto no Ambiente Construído. , 1995. p.607 – 612

228. BINS-ELY, V. H. M., INDIVIDUAL, A. Ergonomic Analysis of The Bus Shelter in

Florianópolis In: IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress, 7th Brazilian Ergonomics Congress, 1995, Rio de Janeiro. Anais do IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress, 7th Brazilian Ergonomics Congress. , 1995. p.234 – 237

229. BINS-ELY, V. H. M. Ergonomic Analysis of The Bus Shelter in Florianópolis In: IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress, 7th Brazilian Ergonomics Congress, 1995, Rio de Janeiro. Anais do IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress, 7th Brazilian Ergonomics Congress. , 1995. p.234 – 237

230. BINS-ELY, V. H. M., INDIVIDUAL, A. The Bench and Its Placement in the Public Urban Space - An Ergonomic Study In: IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress & 7th Brazilian Ergonomics Congress, 1995, Rio de Janeiro. Anais do IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress & 7th Brazilian Ergonomics Congress. , 1995. p.238 – 241

231. BINS-ELY, V. H. M. The Bench and Its Placement in the Public Urban Space - An Ergonomic Study In: IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress & 7th Brazilian Ergonomics Congress, 1995, Rio de Janeiro. Anais do IEA World Conference 95, 3rd Latin American Congress & 7th Brazilian Ergonomics Congress. , 1995. p.238 - 241.

4.2.6 Resumo em Anais de Congresso

1. COVATTI, Leodí Antônio, BANKI, Gabriela Hall, AMORIM, Julia Moraes Callado, ANDRADE, Isabela F., BINS-ELY, V. H. M. Estudos para um estacionamento baseado nos componentes de acessibilidade espacial In: IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2013, Florianópolis. Estudos para um estacionamento baseado nos componentes de acessibilidade espacial. , 2013. v.1. p.1.

2. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, RAMOS, F. M., LUZ, G. Y., HEINISCH, L. M., SILVA, Márcio T., LUIZ, M. M., GIARETTA, R. F., BITTENCOURT, Sofia A. Avaliações das condições de acesso espacial em diferentes escalas realizadas pelo PET/Arquitetura UFSC In: XVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET 2011), 2011, Goiânia. Anais do ENAPET 2011.

3. CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BINS-ELY, V. H. M., NUNES, Cristina Colombo, ANGHINONI, Lucas, de SANTANA, Júlia. Comparative analysis on employee's perception and possible purchasers in commercial environments - Case study in two Florianópolis stores In: IAPS 12013 - International Network Symposium, 2013, A Coruña / Spain. Book of Proceedings - Abstracts. , 2013. v.Único. p.108 – 111

4. RAMOS, F. M., LUIZ, M. M., ALGHINONI, Lucas Gustavo, DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Avaliação Pós-ocupação na Creche Municipal Waldemar da Silva Filho (Florianópolis, SC) In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís. Anais da 64ª Reunião Anual da SBPC. , 2012.

5. LUZ, G. Y., HEINISCH, L. M., DORNELES, Vanessa Goulart, BINS-ELY, V. H. M. Considerando o Desenho Universal no projeto de arquitetura e paisagismo: o caso da biblioteca da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís. Anais da 64ª Reunião Anual da SBPC. , 2012.
6. BINS-ELY, V. H. M., DEBATIN NETO, A., GIARETTA, R. F., MIRANDA, F. F. A UFSC no contexto da mobilidade urbana In: 10ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2011, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom). , 2011.
7. BINS-ELY, V. H. M., RAMOS, F. M., DORNELES, Vanessa Goulart, LUIZ, M. M. Análise da relação entre Ambiente e Usuário na Creche Waldemar da Silva Filho In: 10ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2011, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom). , 2011.
8. BINS-ELY, V. H. M., HEINISCH, L. M., LUZ, G. Y. Biblioteca Acessível In: 10ª SEPEX, 2011, Florianópolis. Anais da 10ª SEPEX. , 2011.
9. SABOYA, R. T., STELZNER, Mariana C., BITTENCOURT, Sofia A., SABBAGH, C. S., BINS-ELY, V. H. M. Inserção de parques em contextos urbanos: um estudo comparativo em Curitiba In: 10ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2011, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom). , 2011.
10. BINS-ELY, V. H. M., SILVA, Márcio T., DORNELES, Vanessa Goulart. Landscaping projecting in an open area within the Federal University of Santa Catarina: "The Universal Garden" In: Open Space: People Space 3: International Conference on Research into inclusive Outdoor Environments for All, 2011, Edinburgh. Anais do Open Space: People Space 3: International Conference on Research into inclusive Outdoor Environments for All. , 2011.
11. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, HEINISCH, L. M., LUZ, G. Y., TEIXEIRA, C. A. Projeto de extensão para a Fundação Catarinense de Educação Especial In: 10ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2011, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom). , 2011.
12. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, TEIXEIRA, C. A., LUZ, G. Y., HEINISCH, L. M. Projeto para uma biblioteca acessível: o caso da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) In: III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011, João Pessoa - PB. Anais do III ENEAC. , 2011.
13. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, BRANDÃO, Milena de Mesquita, GHISLENI, Camila S., DOLNY, Miguel Angelo. Tactile tiles accessibility accompanied walk In: Open Space: People Space 3: International Conference on Research into inclusive Outdoor Environments for All, 2011, Edinburgh. Anais do Open Space: People Space 3: International Conference on Research into inclusive Outdoor Environments for All. , 2011.
14. BINS-ELY, V. H. M., CAVACANTE, Lis Moreira, ALMEIDA, Maristela Moraes de,

UAILA, Khiusha Kiener. A habitação no período colonial: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil In: 9ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2010, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom). , 2010.

15. BINS-ELY, V. H. M., BERTOLETTI, Roberta, BITTENCOURT, Sofia A. Acessibilidade no campus da UFSC: Revisitando o passado e avaliando o presente para projetar o futuro In: 10º Ergodesign/USIHC -Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade e interfaces Humano-Tecnologia: Produto, Informações, Ambiente Construído e Transporte, 2010, Rio de Janeiro. Anais do X Ergodesign. , 2010. v.único.

16. STELZNER, Mariana C., ORNELAS, Isabela G., BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, Alina Gonçalves, CASTRO, J. Análise e diagnóstico de uma paisagem - orla da Lagoa da Conceição In: 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010, Natal. Anais/Resumos da 62ª Reunião Anual da SBPC. , 2010.

17. BINS-ELY, V. H. M., CABIZUCA, Ludmila, VASQUIES, Claudia V. Estudo Ergonômico do Setor de Espera da Agência dos Correios da Universidade Federal de Santa Catarina In: XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, IX Forum de Certificação do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM, 2010, Rio de Janeiro. Anais do ABERGO 2010. , 2010. v.único.

18. BINS-ELY, V. H. M., VIANA, A. O., GHISLENI, Camila S., FAVERO, Gabriela F., SILVA, Márcio T. Panorama de Florianópolis - Paisagem Cultural, verso e reverso In: 1º Congresso Ibero-Americano de Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, 2010, Belo Horizonte. Anais do 1º Congresso Ibero-Americano de Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. , 2010.

19. BINS-ELY, V. H. M., VIANA, A. O., GHISLENI, Camila S., FAVERO, Gabriela F., SILVA, Márcio T. Panorama de Florianópolis - Paisagem Cultural, verso e reverso In: 9ª SEPEX, 2010, Florianópolis. Anais da 9ª SEPEX. , 2010.

20. ALMEIDA, Maristela Moraes de, BINS-ELY, V. H. M., FLAUSINO, Rosivaldo, UAILA, Khiusha Kiener, CAVACANTE, Lis Moreira. A habitação no período colonial: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.

21. BINS-ELY, V. H. M., BERTOLETTI, Roberta, BITTENCOURT, Sofia A. Acessibilidade no Campus da UFSC: revisitando o passado e avaliando o presente para projetar o futuro In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.

22. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro, SILVA, Márcio T., SCHAPPO, Patrícia. Jardim Universal para UFSC In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.

23. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, Alina Gonçalves, SOUZA, Juliana Castro, ORNELAS, Isabela G., STELZNER, Mariana C. Projeto Paisagístico Orla do Centrinho da Lagoa In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.

24. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., MATTOS, Melissa Laus, BRANDÃO, Milena de Mesquita, DE BEM, Roberta, NOGUEIRA, Ruth, GHISLENI, Camila S., DOLNY, Miguel Angelo. Projeto piloto de sistema de informação tátil para Biblioteca Universitária Central da UFSC In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.
25. BINS-ELY, V. H. M., LINS, Arthur Eduardo Becker, SONZA, Danielle. Simulações em Malhas Urbanas para um Desenvolvimento Urbano Sustentável In: 8ª SEPEX, 2009, Florianópolis. Anais da 8ª SEPEX. , 2009.
26. CAVACANTE, Lis Moreira, BINS-ELY, V. H. M., ALMEIDA, Maristela Moraes de. Atributos arquitetônicos das aberturas e suas relações com a habitabilidade e a sustentabilidade: um estudo piloto In: VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais da VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. , 2008. v.Único. p.104 – 104
27. FONTENELLE, R. B., LIBARDONI, V. S., ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M. Avaliação da qualidade das calçadas no centro de Florianópolis In: Congresso de Iniciação Científica de Arquitetura e Urbanismo (CICAU) - EREA SUL 2008, 2008, Balneário Camboriú. Anais do Congresso de Iniciação Científica de Arquitetura e Urbanismo (CICAU). , 2008. v.Único. p.501 – 501
28. BINS-ELY, V. H. M., ANDRADE, Isabela F., SANCHEZ, Francine B. Avaliação das Condições de Acessibilidade de Edifício Histórico Tombado em Florianópolis-SC In: ARQUIMEMÓRIA 3 - Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado, 2008, Salvador - BA. Anais do III Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. , 2008. v.1. p.144 – 144
29. SILVA, Cristiane S., BINS-ELY, V. H. M. Avaliação das condições de acessibilidade espacial em unidades habitacionais de hotéis residenciais na Ilha de Santa Catarina In: VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais da VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. , 2008. v.Único. p.101 – 101
30. FONTENELLE, R. B., LIBARDONI, V. S., ZAMPIERE, F. L., BINS-ELY, V. H. M. Avaliação do fluxo de pedestres através de modelos urbanos baseados em redes neurais artificiais utilizando variáveis configuracionais e níveis de serviço dos passeios urbanos In: VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais da VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. , 2008. v.Único. p.103 – 103
31. LINS, Arthur Eduardo Becker, SONZA, Danielle, BINS-ELY, V. H. M. Simulações em Malhas Urbanas para um Desenvolvimento Urbano Sustentável In: VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2008, Florianópolis. Anais do VII SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. , 2008. v.Único. p.102 – 102
32. BINS-ELY, V. H. M., CEOLIN, E. D., SILVA, C. S. Avaliação das condições de

acessibilidade espacial em hotel residencial da Ilha de Santa Catarina In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Florianópolis. Anais do Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

33. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, BEGROW, Ana Paula, DENK, Estela Cristina. Avaliação pós-ocupação em Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Florianópolis. Anais do Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

34. BINS-ELY, V. H. M., FREITAS, E. G., MÜLLER, L. M. O uso dos espaços urbanos centrais de Florianópolis pelos idosos: Percepção de Intervenientes ambientais In: Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, 2007, Florianópolis. Anais do Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo. , 2007.

35. BINS-ELY, V. H. M., DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan, KOELZER, Mirelle Papaleo, DORNELES, Vanessa Goulart, SOUZA, Juliana Castro. Desenho Universal aplicado ao Paisagismo In: 5º SEPEX - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2005, Florianópolis. Anais do 5º SEPEX - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Florianópolis: , 2005. v.1.

36. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro, DORNELES, Vanessa Goulart, KOELZER, Mirelle Papaleo, DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan. Desenho Universal aplicado ao Paisagismo In: 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2005, São Carlos. Anais do 13º SIICUSP. , 2005. v.1.

37. BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Juliana Castro, DORNELES, Vanessa Goulart, KOELZER, Mirelle Papaleo, DALL JUNIOR, Osnilo Adão Wan. O uso da Vegetação como estímulo sensorial In: XX CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA - CRICTE, 2005, Foz do Iguaçu. Anais do XX CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA. , 2005. v.1.

38. BEGROW, Ana Paula, CAVALCANTI, Patrícia Biasi, DENK, Estela Cristina, BINS-ELY, V. H. M. Percepção Ambiental e Análise Comportamental em Áreas de Internação Hospitalar In: 5º SEPEX - Semana de ensino, pesquisa e extensão, 2005, Florianópolis. Anais do 5º SEPEX - Semana de ensino, pesquisa e extensão. , 2005. v.1.

39. BINS-ELY, V. H. M., DORNELES, Vanessa Goulart, LOPES, Caryl Eduardo Jovanovich. Sugestões de projeto para Centros de Convivência para terceira idade In: XX CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA - CRICTE, 2005, Foz do Iguaçu. Anais do XX CRICTE. , 2005. v.1.

40. BINS-ELY, V. H. M., SANTOS, Anamaria P R T dos, GHIZI, Daniel Medeiros. Acessibilidade na Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Trindade In: IV SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2004, Florianópolis. Anais do IV SEPEX. , 2004.

41. BINS-ELY, V. H. M., GUIMARÃES, Elom Alano, WACHHOLZ, Bianca. Avaliação da Acessibilidade em Transporte Público em Florianópolis In: IV SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2004, Florianópolis. Anais do IV SEPEX. , 2004.
42. REIS, Almir Francisco dos, BINS-ELY, V. H. M., SOUZA, Fabíola Bernardes, BAZZO, Pedro. Estrutura de Apropriação Pública em Unidades de Conservação da Ilha de Santa Catarina: Parque Municipal da Lagoa do Peri e Parque Florestal do Rio Vermelho In: IV SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2004, Florianópolis. Anais do IV SEPEX. , 2004.
43. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. Propuestas de Revitalización para el Sitio Histórico del Ribeirão da Ilha In: 3er Seminario Internacional de Ordenamiento Territorial del Turismo como Objetivo Municipal, 2004, Matanzas. Boletín de Resúmenes do 3er Seminario Internacional de Ordenamiento Territorial del Turismo como Objetivo Municipal. , 2004. v.1.
44. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., SANTOS, Anamaria P R T dos, SILVA, Leonora Cristina da. Sistemas de Sinalização/ Mapas Táteis In: IV SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2004, Florianópolis. Anais do IV SEPEX. , 2004.
45. GERENTE, Melissa Miroski, BINS-ELY, V. H. M. The Challenge of Promoting Accessibility in the Brazilian Public Spaces of Historical Preservation In: IX International Seminar Forum UNESCO - University and Heritage, 2004, Buenos Aires. La gestión del patrimonio - centralidad y periferia. , 2004. v.1.
46. BINS-ELY, V. H. M., ÂNGELO, Cláudia Vieira. Aplicação do DU em espaços abertos: acessibilidade, autonomia e qualidade de vida para o idoso. In: I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2003, Florianópolis. Caderno de Resumos do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2003. v.1. p.71 – 71
47. BINS-ELY, V. H. M., CLUG, Juliane Keller, ÂNGELO, Cláudia Vieira. Compreendendo a Vila Operária e seus usuários: uma metodologia de levantamento em campo para avaliação e projetos de espaços abertos. In: I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2003, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2003. v.1. p.70 – 70
48. BINS-ELY, V. H. M., ANTONIOLLI, Maicon Jones. Conforto e segurança para o Idoso na habitação. In: I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia, 2003, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do I Congresso Brasileiro sobre Habitação Social - Ciência e Tecnologia. , 2003. v.1. p.13 – 13
49. DISCHINGER, Marta, BINS-ELY, V. H. M., RIEDMANN, Louise, ANTONIOLLI, Maicon Jones, MATTOS, Melissa Laus. Acessibilidade e Orientabilidade no Terminal Rodoviário Rita Maria In: XI SEMIC, 2002, Florianópolis. Anais do XI SEMIC. , 2002.

50. BINS-ELY, V. H. M. As dificuldades ambientais e organizacionais do portador de deficiência. In: 17º Congresso Internacional de Educação Física, Desporto e Recreação., 2002, Foz do Iguaçu. Anais do 17º Congresso Internacional de Educação Física, Desporto e Recreação.. , 2002.
51. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine. Desenho Universal: por uma arquitetura inclusiva In: XI SEMIC, 2002, Florianópolis. Anais do XI SEMIC. , 2002.
52. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, Juliana de Lima. Desenho Universal: por uma arquitetura inclusiva In: II SEPEX, 2002, Florianópolis. Anais do II SEPEX. , 2002.
53. BINS-ELY, V. H. M., BUENO, Ayron Portilho, LONARDONI, Fernanda M, PETERS, Karine H, TOOKUNI, Danielli M. Estudo de Legibilidade e Orientabilidade no centro de Florianópolis In: XI SEMIC, 2002, Florianópolis. Anais do XI SEMIC. , 2002.
54. BINS-ELY, V. H. M., ÂNGELO, Cláudia Vieira, SILVA, Leonora Cristina da, LINCZUK, Vinícius. Reforma no Colégio Aplicação In: XI SEMIC, 2002, Florianópolis. Anais do XI SEMIC. , 2002.
55. NAKAMURA, Eunice Kimie Kyosen, BINS-ELY, V. H. M., PETROSKI, É. Acessibilidade: Direito de Todos In: 16 Congresso Internacional de Educação Física - FIEP, 2001, Florianópolis. Anais do 16 Congresso Internacional de Educação Física - FIEP. , 2001. p.121 – 121
56. BINS-ELY, V. H. M., MARTINS, S. B., CANTO, S. A. Architectural Barriers: a house for seniors in Curitiba. In: INCLUSION BY DESIGN - PLANNING THE BARRIER-FREE WORLD., 2001, Montreal - Canadá. Abstract. , 2001.
57. MAZZONI, A., TORRES, E. F., OLIVEIRA, R., BINS-ELY, V. H. M., ALVES, J. B. M. Aspectos que interferem na construção da acessibilidade em bibliotecas. In: Ciência da Informação. Brasília - DF: , 2001. v.30.
58. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta. Desenho Universal - uma interface necessária entre arquitetura e ergonomia In: VI Congresso Latino-Americano de Ergonomia, XI Congresso Brasileiro de Ergonomia, II Encontro África-Brasil de Ergonomia e III Fórum Sul-Brasileiro de Ergonomia, 2001, Porto Alegre. VI Congresso Latino-Americano de Ergonomia, XI Congresso Brasileiro de Ergonomia, II Encontro África-Brasil de Ergonomia e III Fórum Sul-Brasileiro de Ergonomia. , 2001.
59. BINS-ELY, V. H. M., SZÜCKS, B., SOUZA, G. Simulation of shadow projection on bus stop shelters for decision making on project. In: PLEA 2001 - 18º International Conference on Passive And Low Energy Architecture., 2001, Florianópolis - SC. Abstract. Alternativa Gráfica Ltda: Florianópolis - SC, 2001. v.2. p.839 – 840
60. BINS-ELY, V. H. M., MACEDO, Carla Ferreira. A Utilização de Áreas Verdes em

Hospitais como Forma de Melhorar a Qualidade do Ambiente de trabalho e de permanência dos usuários. In: Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído, 2000, Rio de Janeiro. Anais do Seminário Internacional de Psicologia e Projeto do Ambiente Construído. Rio de Janeiro: Coleção PRO-ARQ, 2000.

61. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, CAVALCANTI, Patrícia Biasi, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, J. APO em Projeto Piloto de Acessibilidade para Espaço Público In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL NUTAU 2000, X CONGRESSO IBÉRICO DE ENERGIA SOLAR E V CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ENERGIA SOLAR, 2000, São Paulo. Resumos do SEMINÁRIO INTERNACIONAL NUTAU 2000, X CONGRESSO IBÉRICO DE ENERGIA SOLAR E V CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE ENERGIA SOLAR. São Paulo: FAUUSP, 2000. p.52 – 52

62. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, J. APO em Projeto Piloto de Acessibilidade para Espaço Público In: X Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis. Caderno de Resumos do X Seminário de Iniciação Científica da UFSC. , 2000. p.86 – 86

63. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, J. Avaliação pós-ocupação em Projeto Piloto de Acessibilidade para Espaço Público. In: X Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis - SC. Cadernos de Resumos do X Seminário de Iniciação Científica da UFSC. , 2000. p.86 – 86

64. BINS-ELY, V. H. M., KLUG, J., SANTIAGO, A. G. Banco de dados da vegetação nativa. In: X Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do X Seminário de Iniciação Científica da UFSC. , 2000. p.87 – 87.

65. BINS-ELY, V. H. M., KLUG, J., SANTIAGO, A. G. Banco de dados da vegetação nativa - espécies arbóreas do Estado. In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. , 2000. p.87 – 87

66. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, A. G., KLUG, J. Banco de dados de Vegetação Nativa-Espécies Arbóreas do Estado In: V Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (ENEPEA2000), 2000, Rio de Janeiro. Caderno de Resumos do ENEPEA 2000. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. p.604 – 604

67. BINS-ELY, V. H. M., WESTPHAL, E., CORDEIRO, R., PETERS, K., TOOKUNI, D. M. Estudo de loteamentos implantados em Florianópolis. In: X Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do X Seminário de Iniciação Científica. , 2000. p.85 – 85

68. BINS-ELY, V. H. M., WESTPHAL, E., CORDEIRO, R., PETERS, K., TOOKUNI, D. M. Estudo de loteamentos implantados em Florianópolis. In: X Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 2000, Florianópolis - SC. Caderno de Resumos do X Seminário de Iniciação Científica. , 2000. p.85 – 85

69. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Evaluation of Supportive Environment for Older In: XVIth Triennial Congress of the Human Factors and Ergonomics Society,, 2000, San Diego. Proceedings of Internattional Ergonomics Assciation, XVIth Triennial Congress of the Human Factors and Ergonomics Society, 44th Annual Meeting. Santa Monica - CA: HFES, 2000.
70. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Evaluation of Supportive Environment for Older: Nursing Homes In Florianópolis , BRAZIL In: International Ergonomics Association XIVth Triennial Congress and Human Factors and Ergonomics Society 44th Annual Meeting, 2000, San Diego, CA - USA. Proceedings of International Ergonomics Association XIVth Triennial Congress and Human Factors and Ergonomics Society 44th Annual Meeting. Santa Monica: Human Factors and Ergonomics Society, 2000.
71. BINS-ELY, V. H. M., SZÜCKS, B., SOUZA, G. Simulação de projeção de Sombra em Abrigos de Ônibus Urbanos para Tomada de Decisão em Projeto In: Seminário Internacional NUTAU 2000, 2000, São Paulo. . , 2000.
72. BINS-ELY, V. H. M., SZÜCKS, B., SOUZA, G. A Cobertura de Abrigos de Ônibus: Estudo da Projeção da Sombra para tomada de Decisão em Projetos In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.234 –
73. BINS-ELY, V. H. M., WESTPHAL, E., BUENO, A., CASTRO, J., PRETTO, T. A Sintaxe Espacial e a Evolução da Ocupação Urbana na Ilha de Santa Catarina In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.232 –
74. BINS-ELY, V. H. M., WESTPHAL, E., BUENO, A., CASTRO, J., CORDEIRO, R., PETERS, K. H. Análise Sintática de Loteamento na Ilha de Santa Catarina In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: UFSC, 1999. v.01. p.231 – 231
75. BINS-ELY, V. H. M., SKÜCS, B., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, SZCZUK, I. Caderno de Avaliação de Mobiliário Urbano In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.233 –
76. BINS-ELY, V. H. M., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, DISCHINGER, Marta, DAUFENBACH, Karine, RAMOS, J. Desenho Universal - Estudo de Espaços Públicos para Pessoas com Necessidades Especiais In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.236 –
77. BINS-ELY, V. H. M., DISCHINGER, Marta, MACEDO, C., LUPI, L. Évaluation des Conditions d'Accessibilité à un Hopital public In: 4th ICOH - International Conference on Occupational Health for Health Care Workers, 1999, Montreal. Proceedings of 4th ICOH -

International Conference on Occupational Health for Health Care Workers. , 1999. v.01.

78. BINS-ELY, V. H. M., MACEDO, C., LUPI, L. Évaluation des Conditions d'Accessibilité à un Hôpital public In: 4th ICOH - International Conference on Occupational Health for Health Care Workers, 1999, Montreal. Proceedings of 4th ICOH - International Conference on Occupational Health for Health Care Workers. , 1999. v.01.

79. BINS-ELY, V. H. M., SANTIAGO, A. G., HERMIDA, G. C. Método da Grade de Atributos - Apoio à Decisão de Projetos de Espaços Abertos In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.235 –

80. BINS-ELY, V. H. M., WESTPHAL, E., BUENO, A., CASTRO, J., PRETTO, T. Sintaxe Espacial e a Evolução da Ocupação Urbana na Ilha de Santa Catarina In: IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999, Florianópolis. Caderno de Resumos do IX SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UFSC. UFSC, 1999. v.01. p.232 –

81. ALMEIDA, M. M., BINS-ELY, V. H. M., MORO, F. B. P. Case Study: Working conditions of magazine Booth Operator In: 42th Annual Meeting of Human Factors and Ergonomics Society, 1998, Chicago. Proceedings of the 42th Annual Meeting of Human Factors and Ergonomics Society. Chicago: HFES, 1998. v.02. p.1617 – 1617

82. BINS-ELY, V. H. M., SZCZUK, I., SZÜCKS, B., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, YAMADA, C. Desenho da Paisagem: Inserção em áreas Históricas In: IV Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 1998, Florianópolis. Caderno de Resumos do IV Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil. , 1998. v.01. p.102 – 102

83. BINS-ELY, V. H. M., SZCZUK, I., SZÜCKS, B., CAVALCANTI, Patrícia Biasi, YAMADA, C. Desenho da Paisagem: Inserção em áreas Históricas In: Paisagem e Ambiente: Tendências Contemporâneas, 1998, Florianópolis. Caderno de Resumos. , 1998. v.01. p.102 – 102

84. BINS-ELY, V. H. M., PRETTO, T. Diretrizes Urbanas para São Miguel do Oeste In: VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1998, Florianópolis. Caderno de Resumos do VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998. v.01. p.82 – 82

85. BINS-ELY, V. H. M. Estudo da Forma da Ilha de Santa Catarina através da Axialidade. In: XIV ARQUISUL, 1998, Florianópolis - SC. Anais do XIV ARQUISUL. , 1998.

86. BINS-ELY, V. H. M. Integração Sócio-Espacial na Ilha de Santa Catarina. In: 1ª Conferência Latino Americana de Informática no Ensino de Arquitetura e IV Seminário Nacional de Informática no Ensino de Arquitetura., 1998, Florianópolis. Resumos. , 1998.

87. BINS-ELY, V. H. M., LUDVIG, C., YAMADA, C. Uma ferramenta Computacional na Avaliação de Abrigos de Ônibus In: VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1998,

Florianópolis. Caderno de Resumos do VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998. v.01. p.75 – 75

88. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, SZCZUK, I. Avaliação Urbana dos Abrigos de Onibus de Florianópolis In: VI Seminário Catarinense de Iniciação Científica, 1996, Florianópolis - UFSC. Anais do VI Seminário Catarinense de Iniciação Científica. , 1996. p.411 –

89. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, PEREIRA, F. R. O Conforto Bioclimático dos Abrigos de Onibus em Florianópolis In: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo, 1996, São Paulo. Anais do NUTAU'96: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo. , 1996. p.477 – 491

90. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, PEREIRA, F. R. O Conforto Bioclimático dos Abrigos de Onibus em Florianópolis In: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo, 1996, São Paulo. Anais do NUTAU'96: Seminário Int. em Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo. , 1996. p.477 – 491

91. BINS-ELY, V. H. M., BINS ELY, Vera Helena Moro, SARTOR, C. E., VIEIRA, R. A Conservação do Desenho Urbano na Consagração do Patrimônio Cultural, Arquitetônico e Urbanístico - Estudo de Caso do Eixo Felipe Schmidt In: IV Congresso Latino Americano sobre a Cultura Arquitetônica e Urbanística, 1994, Curitiba. Anais do IV Congresso Latino Americano sobre a Cultura Arquitetônica e Urbanística. , 1994.

92. BINS-ELY, V. H. M. Análise Perceptiva de Espaços Públicos - Um estudo de Caso In: III Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 1994, São Carlos. Anais do III Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. , 1994.

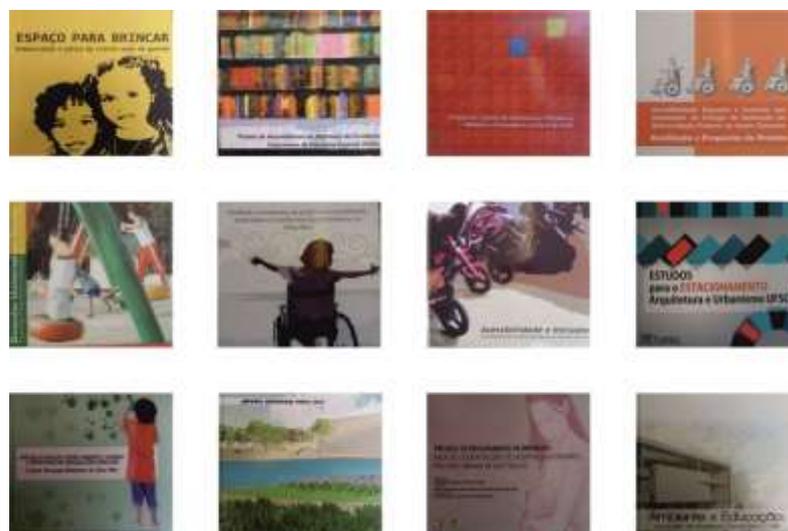
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão são de natureza diversa. Procurei aqui relatar aquelas em que participei como docente ou como coordenador/orientador. Todas estão devidamente cadastradas no site <http://notes.ufsc.br/aplic/formext.nsf>. Outras atividades de extensão – como a organização de eventos – encontram-se no item 8 desse volume.

A docência em cursos de especialização ou de extensão responde aos convites de outras IES, a partir do reconhecimento da produção científica. E, por isso mesmo, dependem de um amadurecimento intelectual, que no meu caso ocorreu nas seguintes áreas: ergonomia, psicologia ambiental, desenho universal e acessibilidade espacial.

A criação do PET/ARQ, em 1992, sob minha tutoria, permitiu responder a uma demanda reprimida por projetos de extensão. Nesses anos tenho contado com a colaboração de colegas, de ex-bolsistas PET e pós-graduandos – como Marta Dischinger, Patricia Biasi Cavalcanti, Juliana Castro, Vanessa Dorneles e Isabela Fernandes Andrade – na orientação e desenvolvimento desses projetos.

Alguns deles têm caráter de auxílio a programas de outras instituições, como é o caso do projeto “Santa Catarina Acessível” (descrito no item 5.2 – 3), em que fui designada pela reitoria para trabalhar em conjunto com o Centro de Apoio Operacional do Ministério Público de Santa Catarina. Outros, de caráter social, e em muito maior número, têm por objetivo desenvolver projetos arquitetônicos acessíveis e o desenho universal de equipamentos para diferentes instituições, como Fundação Catarinense de Educação Especial (itens 5.2 - 6), Secretaria de Educação do Município de Florianópolis (itens 5.2 – 8, 17 e 21), Fundação Guga Kürten (item 5.2 – 1), Univali (item 5.2 – 15), Foundation Flambeau pour l'Enfance – FOFE (item 5.2 – 5).



Relatórios de projetos de extensão de caráter social, atendendo demandas de instituições locais e internacionais, como da própria UFSC.



Além de relatórios encadernados, todos os projetos mais recentes de extensão estão organizados em CD-Rom e disponibilizados para consulta.

Dentre esses projetos de caráter social, destaco o projeto “Ambiente x Educação: um projeto de Arquitetura Escolar para o Haiti”, cujo relatório consta de dois volumes: um de pesquisa, que baseou as diretrizes de projeto nos preceitos de psicologia ambiental e inclusão universal, e outro volume de extensão, apresentando o projeto arquitetônico para a Instituição Charles Loring Brace, na cidade de Carrefour, Haiti, destruída no abalo sísmico de 2010. O projeto foi solicitação da Foundation Flambeau pour l'Enfance – FOFE e reúne, num único projeto, espaços para educação infantil, fundamental e profissionalizante. (ver item 5.2 – 5). Outro projeto de caráter social, com repercussão na comunidade próxima à UFSC, é o projeto do espaço aberto de lazer da creche São José (item 5.2 – 12).

Há muitos projetos de extensão que respondem a problemas espaciais na própria UFSC. É o caso daqueles citados nos itens 5.2 – 2, 4, 7, 9,10 e 11. Alguns são projetos de arquitetura de interiores, como o da sala de coleta de leite do Hospital Universitário e a reestruturação da praça de alimentação do Centro de Eventos; outros de espaços abertos, como o projeto do estacionamento da arquitetura e o projeto paisagístico da praça do Centro de Eventos.



Capa e maquete eletrônica do projeto de interiores da sala de coleta de leite do HU



Projeto de layout da área de restaurantes do Centro de Eventos da UFSC

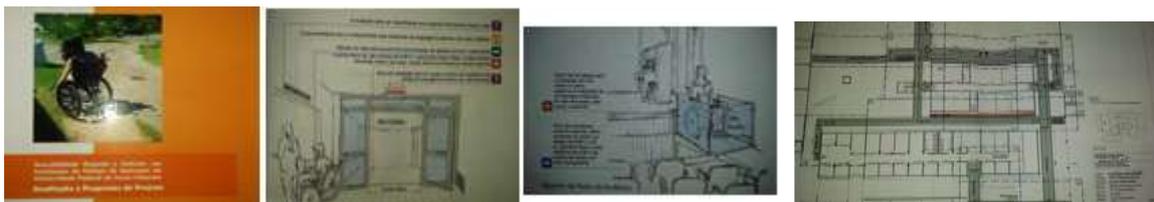
Cabe salientar que esses projetos só puderam ser realizados a partir de conhecimento específico adquirido em pesquisas. É o caso daqueles que envolvem a acessibilidade e o desenho universal, com pouca publicação nos anos 80 e 90 (5.2 – 6, 9, 11); dos que necessitam de conhecimento em ergonomia (5.2 – 14); e dos que envolvem o design de equipamentos (5.2 – 16, 18 e 20).



Projeto ergonômico para a cozinha do Hospital Infantil de Florianópolis



Projeto de mobiliário urbano para o centro histórico de Laguna



Projeto de acessibilidade para o Colégio de Aplicação da UFSC, envolvendo o desenho de equipamentos e projeto arquitetônico

5.1 DOCENCIA EM CURSOS DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E OUTROS CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

1. Curso: Fundamentos da Ergonomia e da Psicologia Ambiental no curso de especialização "Master em Arquitetura" do IPOG. Carga horária: 15 horas/aula. IPOG, Salvador – fevereiro 2013. Ementa: Origem da Ergonomia; sistema humano-tarefa-ambiente; metodologia de intervenção ergonomizadora. Noções de Antropometria e Biomecânica ocupacional e sua aplicação em projetos. Psicologia Ambiental: percepção e sua aplicação em projetos de orientação e humanização; o comportamento no ambiente.

2. Curso: Fundamentos da Ergonomia e da Psicologia Ambiental no curso de especialização "Master em Arquitetura" do IPOG. Carga horária: 15 horas/aula. IPOG,

Salvador – outubro 2012. Ementa: Origem da Ergonomia; sistema humano-tarefa-ambiente; metodologia de intervenção ergonomizadora. Noções de Antropometria e Biomecânica ocupacional e sua aplicação em projetos. Psicologia Ambiental: percepção e sua aplicação em projetos de orientação e humanização; o comportamento no ambiente.

3. Curso: Fundamentos da Ergonomia e da Psicologia Ambiental no curso de especialização "Master em Arquitetura" do IPOG. Carga horária: 15 horas/aula. IPOG, Florianópolis – novembro de 2011. Ementa: Origem da Ergonomia; sistema humano-tarefa-ambiente; metodologia de intervenção ergonomizadora. Noções de Antropometria e Biomecânica ocupacional e sua aplicação em projetos. Psicologia Ambiental: percepção e sua aplicação em projetos de orientação e humanização; o comportamento no ambiente.

4. Curso: Desenho Universal no Curso de Especialização de Arquitetura de interiores. Carga horária: 12 horas/aula. Sociesc, Florianópolis – 2011. Ementa: Estudo dos princípios do desenho universal como ferramenta de projeto: conceituação, histórico e desenvolvimento. Sistemas perceptivos, diversidade de deficiências, limitações de usos de espaços. Conceituação de acessibilidade e soluções adequadas.

5. Curso: Ergonomia no Curso de Especialização de Arquitetura de Interiores. Carga horária: 12 horas/aula. Sociesc, Florianópolis – 2011. Ementa: Estudo da ergonomia como ferramenta de projeto: conceituação, histórico e desenvolvimento. Antropometria e funcionalidade. Fatores de condicionamento espacial: cor, luz e som. Qualidade do ambiente: mobiliário e tratamento espacial. Organização física e funcional de escritórios, lojas e outros.

6. Curso: Ergonomia e Antropometria no Curso de Especialização de Arquitetura - Novas Tecnologias e Interiores. Carga horária: 15 horas/aula. Ulbra, Torres RS – 2010. Ementa: Origem e conceitos de ergonomia; a ergonomia no Brasil; conceitos de antropometria; metodologia de intervenção ergonomizadora; Exemplos de projetos ergonômicos em arquitetura e design.

7. Curso: Desenho Universal aplicado ao paisagismo. Carga horária: 16 horas/aula. IAB local, Brusque – 2008. Ementa: Desenho Universal (conceito e princípios). Acessibilidade espacial (componentes e noções sobre a NBR 9050). A diversidade humana, compreendendo as necessidades espaciais dos usuários. A percepção humana (diferentes canais sensoriais) e sua relação com o uso da vegetação e de materiais em projetos paisagísticos. Características da vegetação e dos materiais para projetos acessíveis e universais. Diretrizes projetuais de acessibilidade e conforto para espaços específicos dentro de praças e parques.

8. Curso: Acessibilidade Espacial e a NBR 9050/2004. Carga horária: 12 horas/aula. Univille, Joinville – 2007. Ementa: A situação atual da acessibilidade no Brasil e a responsabilidade profissional frente à inclusão da diversidade humana (deficiências e restrições). A legislação pertinente (leis federais, decretos) e a capacitação no uso da NBR 9050/2004. Avaliação dos componentes da acessibilidade espacial em diferentes contextos (áreas abertas, edificações) e exemplos de soluções.

9. Curso: Desenho Universal aplicado à saúde do trabalhador, no curso de Especialização Ergonomia Aplicada à Saúde do Trabalhador. Carga horária total de 15 h. PUC/ Minas – 2004. Ementa: O desenho universal e a responsabilidade profissional no projeto de ambientes de trabalho. A legislação brasileira para a inclusão nos diferentes ambientes. Os princípios do Desenho Universal. As diferentes deficiências e suas limitações na percepção e uso dos espaços. Os sentidos como sistemas perceptivos. Conceituação de acessibilidade e orientabilidade. Soluções projetuais.

10. Curso: Desenho Universal em estabelecimentos de saúde, no curso de Especialização em Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Carga horária total de 15 h. Grupo BOHZ - Planejamento e Gestão de Obras – 2004. Ementa: O desenho universal e a responsabilidade profissional no projeto de estabelecimentos assistenciais de saúde. As diferentes deficiências e suas limitações na percepção e uso dos espaços. Os sentidos como sistemas perceptivos. Conceituação de acessibilidade e orientabilidade. Soluções projetuais.

5.2 COORDENAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

1. Coordenação no projeto de extensão: **Guia de Acessibilidade em praças e parques** em 2013. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); Vanessa Goulart Dorneles; Gabriela Yoshitani da Luz; Rafael Alves de Campos; Gabriel Villas Boas Camargo.

2. Participação no projeto de extensão: **Projeto de detalhamento de interiores na sala de coleta de leite do Hospital Universitário da UFSC** – 2013/2014 Integrantes: Patricia Cavalcanti (coordenadora); Vera Helena Moro Bins Ely (orientadora); Maria Candelária Ryberg, Maria Júlia Goulart, Maria Luiza Bratti. Apresenta o projeto de interiores em nível executivo desenvolvido para a sala de coleta de leite do HU. O método de trabalho foi o projeto participativo, a partir de 2 workshops com usuários do local.

3. Coordenação no projeto de extensão: **Santa Catarina Acessível - Ações** 2013/2012/2011. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); Isabela Fernandes Andrade. Descrição: Como objetivo decorrente das ações constantes nos Termos de Cooperação nºs 069 e 071 de 2009, busca-se com o projeto SANTA CATARINA ACESSÍVEL fornecer subsídios jurídicos e técnicos para que a sociedade e as autoridades catarinenses observem o cumprimento da legislação pertinente no sentido de eliminar barreiras, sejam elas físicas ou atitudinais, para que os espaços físicos sejam utilizados por qualquer cidadão, livres de qualquer obstáculo. Os objetivos do presente processo serão atingidos através do desenvolvimento de ações consoante abaixo descrito: 1. Realização de seminários coordenados pelo Grupo de Trabalho instituído por ocasião da assinatura dos Termos de Cooperação nº 069 e 071 de 2009 em cada uma das Associações de Municípios integrantes da Federação Catarinense de Municípios – FECAM, objetivando a sensibilização

e a participação das autoridades numa campanha de esclarecimento e conscientização sobre a importância da acessibilidade nos prédios públicos, privado de uso coletivo e das calçadas; 2. Realização de um estudo sobre a viabilidade de implantação de uma campanha de incentivo para a reforma das edificações privadas de uso coletivo e das calçadas já edificadas (redução no IPTU, por exemplo); 3. Realização de uma grande campanha de esclarecimento e conscientização da construção e reformas das edificações públicas e privadas de uso coletivo e das calçadas, tornando-as acessíveis a todos.

4. Coordenação do Projeto de extensão: **Reestruturação do layout da praça de alimentação do Centro de Cultura e Eventos** da Universidade Federal de Santa Catarina em 2012/ 2013. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Isabela Fernandes Andrade; Gabriela Yoshitani da Luz; Gabriela Hall Banki; Douglas de Castro Brombilla; Karine Cordeiro; Marina Klein.

5. Coordenação do Projeto de extensão: **Ambiente x Educação: um projeto de Arquitetura Escolar para o Haiti**. Descrição: Resumo: Esta extensão consiste no desenvolvimento de um projeto de arquitetura escolar para a Instituição Mista Charles Loring Brace, no município de Carrefour, no Haiti. Este projeto será realizado juntamente com a Foundation Flambeau pour l'Enfance (FOFE), que o solicitou ao grupo PETARQ/UFSC. O projeto consiste em uma arquitetura escolar que atenda tanto a educação infantil, quanto alfabetização de adultos e cursos profissionalizantes para a população. Para desenvolvimento de tal projeto são consideradas as premissas do desenho universal, ergonomia, psicologia ambiental e sustentabilidade. Metodologia: A metodologia de projeto foi iniciada pela aproximação do tema, com leituras envolvendo arquitetura escolar e pedagogia. A partir destas leituras elaborou-se uma análise da proposta e do programa da FOFE para o ambiente escolar e um levantamento das condicionantes encontradas na região do município de Carrefour. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Mariana Morais Luiz; Amarildo Marcos Soares Junior.

6. Coordenação do Projeto: **Acessibilidade na Biblioteca da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE)** em 2011. Descrição: A responsável pela Gerencia de Pesquisas e Conhecimentos Aplicados (GEPKA) da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) senhora Carmen Cunha Halsey entrou em contato com a Empresa Junior do curso de Engenharia Civil da UFSC solicitando um projeto de ampliação e adequação de sua biblioteca às normas de acessibilidade espacial. O grupo PE/ARQ foi escolhido pela Empresa Junior para desenvolver o projeto devido não só o conhecimento sedimentado acerca das questões de acessibilidades e, também, pela extensão realizada na biblioteca universitária da UFSC no ano de 2010. Para atingir o objetivo as seguintes etapas foram realizadas: a) Capacitação dos novos bolsistas sobre o tema, a partir de leituras específicas; b) Levantamento das condições atuais da biblioteca e elaboração de um programa de necessidades a partir de diferentes métodos (visitas exploratórias, entrevistas, observação do comportamento e medições técnicas); c) Lançamento de um partido geral e discussão com a direção da FCEE; d) encaminhamento de um estudo preliminar à Empresa Junior para dar prosseguimento as etapas posteriores. O resultado foi um projeto em nível de estudo preliminar adequando o ambiente da biblioteca às necessidades específicas de seus diferentes usuários, principalmente aqueles com deficiências. Integrantes: Vera Helena Moro

Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Gabriela Yoshitani da Luz; Larissa Miranda Heinisch; Cristiano André Teixeira.

7. Coordenação do Projeto: **Estacionamento do ARQ/UFSC segundo os princípios do Desenho Universal** em 2011/ 2012. Descrição: Esse projeto de extensão visa atender uma solicitação da Direção do Centro Tecnológico e da Chefia do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina com o intuito de elaborar um projeto para o espaço destinado ao estacionamento da Arquitetura e nele definir zonas para trânsito de pedestres e veículos, plantio de vegetação e local para implantação de cancela eletrônica para controle de acesso. As seguintes etapas foram realizadas: a) Capacitação dos novos bolsistas sobre o tema, a partir de leituras específicas envolvendo temas como paisagismo, desenho universal, orientação espacial e espaços abertos; b) Reunião com técnicos do ETUSC, a fim de averiguar propostas existentes para o local e levantamento das condições atuais do estacionamento – a partir de diferentes métodos, como visitas exploratórias, entrevistas, observações de comportamento e medições técnicas e fotográficas – para, em posse desses dados, elaborar um programa de necessidades; c) Lançamento de um partido geral e discussão com os principais interessados na proposta; d) revisões e formulação do estudo preliminar. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Isabela Fernandes Andrade; Julia Moraes Callado de Amorim; Gabriela Hall Banki; Leodi Antônio Covatti.

8. Coordenação do Projeto: **Adequação ergonômica de alguns ambientes internos da Creche Waldemar Silva Filho** em 2012. Descrição: Essa extensão visa responder, a partir de um projeto de interiores, os problemas de interação dos diferentes usuários da creche (crianças e adultos) com os ambientes, onde diferentes atividades são realizadas. Esses problemas estão sendo detectados na pesquisa intitulada "Análise de apropriação ambiental na Creche Waldemar Silva Filho", iniciada em setembro de 2010 com previsão de término para agosto de 2011. A partir de métodos projetuais da Arquitetura, da Ergonomia e da utilização da Taxonomia dos problemas ergonômicos propostos por Moraes e Mont'Alvão foram elaboradas soluções relativas tanto a questões de conforto ambiental, principalmente lumínico e térmico, quanto de adequação do mobiliário as atividades realizadas. Além disso, por demanda da direção da creche, foram avaliadas as atuais saídas de incêndio existentes e propostas soluções que atendam a legislação pertinente. Os estudos foram detalhados tecnicamente. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Mariana Moraes Luiz; Flávia Martini Ramos

9. Coordenação do Projeto: **Jardim Universal para a Universidade de Santa Catarina** em 2009/ 2010. Descrição: A retomada desta extensão, iniciada em maio de 2006, deu-se a partir do pedido por parte da Reitoria de um projeto de revitalização de uma área pública localizada numa importante região central do Campus. O espaço da praça configura-se livre de edificações sendo composta por precária infra-estrutura tanto de mobiliário urbano quanto de vegetação. Portanto, no início do semestre 2009/1, foi recolhido o material produzido previamente por esta extensão e a partir deste foi elaborado um anteprojeto junto com as orientadoras levando em conta fluxos, insolação, vegetação existente, outros condicionantes de projeto e a filosofia do Desenho Universal. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Juliana Castro Souza; Márcio Thomasi Silva; Patrícia Schappo

10. Coordenação do Projeto: **Sistema de informação tátil para a Biblioteca Universitária Central da UFSC** em 2009/2010. Descrição: Esse projeto de extensão se dedica em pesquisar e analisar as condições de uso do espaço da Biblioteca Universitária por usuários com deficiência visual de modo a subsidiar o projeto, a execução e o teste prático de uma pista podotátil experimental de acesso às áreas de uso comum e a sessão de edições em Braille e áudio da biblioteca. Com base nisso os bolsistas estenderam seus conhecimentos a respeito do tema acessibilidade espacial, bem como estabeleceram um contato direto com as tecnologias assistivas, no caso os pisos táteis, contando com um embasamento teórico acerca de condições de orientabilidade e percepção do espaço. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Melissa Laus Mattos; Milena de Mesquita Brandão; Roberta De Bem; Camila S. Ghisleni; Miguel Angelo Dolny

11. Coordenação do Projeto: **Acessibilidade Espacial e Inclusão no Colégio de Aplicação da UFSC** em 2005/ 2006. O objetivo foi avaliar as condições de acessibilidade espacial e propor diretrizes de projeto. Para tanto foram utilizadas as Planilhas desenvolvidas junto ao programa de Acessibilidade do Ministério Público de SC, elaborou-se um laudo técnico. Além de avaliar o próprio instrumento, todos os projetos de acessibilidade encontrados e detalhados por ambiente. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Milena de M Brandão; Greyce K Luz; Marcos Vinícius Dias Ramos Guerreiro; Jonatan Davi Camboim Bizerra

12. Coordenação do Projeto: **Construindo nosso próprio Parquinho** em 2005/ 2006. Descrição: Numa parceria entre os grupos PET/ARQ e PET/Educação Física da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) o objetivo foi a elaboração e a execução de um espaço de lazer (parquinho) para a Casa São José, localizada no Morro da Serrinha, em Florianópolis. A Casa São José é uma instituição de educação popular, administrada pela Paróquia da Trindade, que atende a 120 crianças de faixa etária entre 6 a 13 anos, nos períodos opostos ao escolar e constitui um dos poucos lugares onde a comunidade, inclusive nos dias em que a casa esta fechada pode de alguma forma vivenciar seu lazer. Assim, através de um forte enfoque pedagógico e cultural, os dois grupos traçaram estratégias para a elaboração de um parquinho, cujas estruturas contivessem um componente lúdico, a partir das expectativas das crianças, incorporando a elas conceitos como originalidade, estética visual, conforto e segurança. Além disso, seria de grande importância a escolha de materiais alternativos e de baixo custo. Os instrumentos de pesquisa utilizados para a elaboração desse projeto, como reuniões com a administração da casa, atividades com as crianças como, por exemplo a construção de maquetes de barro e conversas informais, proporcionaram a integração entre os grupos e a sua inserção na comunidade da Serrinha com a consequente vivência de uma experiência real numa comunidade sem assistência. Por fim, chegou-se a elaboração de um espaço de lazer. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Elom Alano Guimarães; Fábio Bubniak; Mirelle Papaleo Koelzer; Ana Paula Begrow; Estela Cristina Denk; Ricardo Laube Moritz; Wilson Jesus da Cunha Silveira; Walmir Rigo; Giovani De Lorenzi Pires; Fabíola Bernardes de Souza; Greyce Kelly Luz; Marcos Vinícius Guerreiro; Milena de Mesquita Brandão; Osnilo Adão Wan-Dall Junior; Vitor de Souza Guerreiro

13. Coordenação do Projeto: **Promovendo a acessibilidade espacial nos edifícios públicos** de 2004 a 2007. Descrição: A Lei nº. 10.098/2000, recentemente regulamentada pelo Decreto 5.296/2004, exige a supressão de barreiras arquitetônicas nos edifícios e espaços de uso público. Cabe aos Ministérios Públicos Estaduais exigir e fiscalizar o cumprimento deste Decreto num prazo de 36 meses a partir de sua publicação. O Ministério Público de Santa Catarina, em parceria com a UFSC, definiu uma política de fiscalização da acessibilidade dos edifícios públicos. Para tanto, foram designadas as professoras Marta Dischinger e Vera Helena Bins Ely para elaborar um manual, contendo conceitos, identificando problemas, exemplificando soluções de Desenho Universal e fornecendo um roteiro para as futuras vistorias, a partir de seis planilhas que embasam laudos técnicos. Foi efetuado em junho/julho de 2005 um curso para atualização dos futuros fiscais e de funcionários deste Ministério, bem como de fiscais do CREA/SC. As planilhas foram aplicadas nos edifícios públicos de Florianópolis nos anos de 2005 e 2006. No momento, após a aplicação das planilhas, cabe uma revisão deste manual para sua publicação ainda neste ano. A tarefa de diagramação, seleção das imagens e arte final deste manual, além de exigir um excelente embasamento nos temas de Desenho Universal e Acessibilidade Espacial, exige também o conhecimento dos softwares utilizados para o tratamento de imagens e para editoração. Para tanto, a etapa final deste projeto de extensão foi trazida para o Grupo PET/ARQ, contando com a colaboração de um bolsista. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Thiago Romano Mondini de Souza; Milena de M Brandão

14. Coordenação do Projeto: **Readaptação da cozinha do Hospital Infantil Joana de Gusmão** em 2002. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Juliana Réu Junqueira; Yuzi Anaí Zanardo

15. Coordenação do Projeto: **Acessibilidade e Orientabilidade no Campus da Univali – São José de 2002 a 2003.** Descrição: Face à necessidade de melhorar condições de inclusão de alunos com restrições na Universidade do Itajaí (UNIVALI) Campus São José, é que surgiu a proposta de cooperação em forma de um projeto de pesquisa e extensão, realizada entre o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a UNIVALI. O enfoque do trabalho foi direcionado à acessibilidade de deficientes visuais, visto que o atual campus já foi inicialmente projetado de forma a atender algumas necessidades de acessibilidade dos portadores de restrições físico-motoras. A solicitação para a realização do presente trabalho partiu do aluno do curso de Pedagogia da própria instituição, José Carlos Rodrigues, portador de deficiência visual (totalmente cego). Tal solicitação vem reforçar a necessidade de uma adaptação do campus para que não só ele, mas todos os usuários, portadores ou não de restrições, possam compreender e se deslocar com mais autonomia, segurança e independência no complexo. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Leonora Cristina da Silva; Vinícius Linczuk; Yuzi Anaí Zanardo; Anamaria P R T dos Santos

16. Coordenação do Projeto: **Avaliação Pós-Ocupação do mobiliário urbano** implantado na Av. Central do Kobrassol, São José em 2001. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Bárbara Palermo Szücs

17. Coordenação do Projeto: **Desenho Universal nas Escolas - Acessibilidade na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis** de 2001 a 2003. Descrição: A escola, além de responsável pela formação e aprendizado, é o primeiro espaço de socialização da criança. No caso de crianças com restrições decorrentes de diferentes deficiências, este espaço é fator determinante para sua inclusão social. Com a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, estas crianças – antes excluídas ou freqüentando o ensino especial – passam a freqüentar as escolas da rede regular de ensino. Neste momento, cabe-nos perguntar: os edifícios escolares oferecem condições espaciais que permitam esta inclusão? Preocupada com esta questão, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis solicitou ao grupo PET/ARQ da UFSC a realização de um estudo, cujos resultados apresentamos neste livro. Recomenda-se sua leitura aos profissionais preocupados com ambientes que garantam acesso físico e participação nas atividades escolares para todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou restrições. Espera-se que os “Princípios de Acessibilidade Espacial Escolar”, aqui formulados, sejam um primeiro passo para a formulação de uma legislação específica, contribuindo para a realização de escolas inclusivas. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Karine Daufenbach; Rejane Padaratz; Thiago Romano Mondini de Souza; Rosângela Machado; Rosali Maria de Souza Silva; Camila Antonini

18. Coordenação do Projeto: **Mobiliário para o calçadão de São José** (Mobiliário Urbano para a Cidade de São José) em 1999. Descrição: A prefeitura municipal de São José, município da grande Florianópolis, tomou conhecimento do projeto de mobiliário urbano desenvolvido pelo Grupo PET para a cidade de Laguna. Como havia sido elaborado, pela própria prefeitura, o projeto de um calçadão, havia a necessidade de dotá-lo de mobiliário. Logo, foi escolhido o projeto desenvolvido pelo Grupo PET. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Marta Dischinger; Ana Carolina Fackes Yamada; Ivana Lucy Szczuk; Bárbara Palermo Szücs

19. Coordenadora do Projeto de extensão “**Avaliação do Software CITYZOOM**” produzido pelo grupo do professor Benamy Turkienicz do Curso de Arquitetura da UFRS numa ação conjunta entre instituição (UFSC/URGS) na produção de tecnologias de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

20. Coordenação do Projeto: **Mobiliário urbano para o centro histórico de Laguna** de 1997 a 1998, envolvendo duas instituições UFSC e IPHAN – SC. Descrição: O objetivo é e projetar mobiliários urbanos para o centro histórico de Laguna. Como requisitos básicos: sejam viáveis do ponto de vista econômico; apresentem qualidade visivelmente superior aos atuais; e tenham uma linguagem contemporânea, valorizando o local sem, contudo, criar obstáculos à visibilidade e leitura do conjunto urbano preservado. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Marta Dischinger; Ana Carolina Fackes Yamada; Ivana Lucy Szczuk; Bárbara Palermo Szücs

21. **Consultoria Técnica de Acessibilidade para Projetos Arquitetônicos de Escolas da Rede Municipal** de 2008 a 2009. Descrição: OBJETIVOS: Analisar e desenvolver soluções técnicas de acessibilidade, junto à equipe de profissionais responsável pelo desenvolvimento de projetos arquitetônicos de reformas e de novas escolas na rede

municipal de Florianópolis, considerando a legislação existente e as necessidades reais para a efetiva inclusão de alunos com deficiências. METODOLOGIA: Para a verificação dos problemas e elaboração de programa de necessidades serão utilizados os seguintes métodos:- Visitas exploratórias a diferentes escolas da rede, com levantamento fotográfico;- Observação do uso de equipamentos e espaços pelos usuários;- Entrevistas com os usuários (alunos, professores, pais). Para avaliação e elaboração de soluções técnicas serão desenvolvidos os seguintes procedimentos:- Discussão com o corpo técnico de projeto;- Pesquisa bibliográfica de soluções para situações que não estejam sistematizadas;- Avaliação de materiais quanto a sua adequação e garantia de atributos funcionais de manutenção e durabilidade. Para a avaliação das soluções aplicadas serão realizados:- Acompanhamento da execução;- Observação do uso de equipamentos e espaços pelos usuários. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Marta Dischinger (Responsável); Eliane Maria Benvegnú

6. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

A participação em bancas de formação acadêmica na UFSC me fez conhecer o que é produzido no programa de pós-graduação que atuo e, também, em outros adjacentes – design e engenharia civil -, colaborando para uma visão crítica. Acho importante salientar que o PósARQ exige bancas de qualificação de mestrado e reconheço que esse esforço beneficia o programa tanto em tempo médio de titulação, obrigando a seguir um cronograma, quanto no conteúdo das dissertações, com a colaboração de novos olhares para a pesquisa iniciada.

Os programas de pós-graduação externos à UFSC, em que colaborei na avaliação da formação acadêmica, dizem respeito a diferentes áreas de conhecimento: arquitetura e urbanismo, na UFRJ, USP, Unicamp, UFPA; design, na PUC-Rio, UNESP, UFPE; e engenharia civil, na Universidade Federal de São Carlos.

Particpei de 4 bancas de concurso para o curso de Arquitetura e Urbanismo na UFSC, distribuídas nas últimas 3 décadas e uma de concurso externo, na Universidade de Londrina. Avaliar colegas é uma tarefa de extrema importância, que exige bom senso e, acima de tudo, ética.

6.1 PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA NA UFSC

6.1.1 Doutorado

1. Participação em banca de Vanessa Goulart Dorneles. Estratégias de Ensino de Desenho Universal para Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2014. (Programa de Pós-Graduação) Universidade Federal de Santa Catarina.
2. Participação em banca de Solange Maria Leder. Controle da ocupação do solo urbano considerando a luz natural: estudo e proposta para a cidade de Florianópolis, 2006. (Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Participação em banca de Lúcia Andréia Zanette Ramos Zeni. A influência do envelhecimento e das condições de trabalho no comportamento alimentar e na capacidade de trabalho dos idosos, 2004. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Participação em banca de Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter. Análise do comportamento dos clientes do mercado imobiliário com ênfase na mobilidade, escolha e satisfação residenciais, 2004 (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

5. Participação em banca de Eunice Kimie Kiosen Nakamura. A inserção do PNE no trabalho bancário., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
6. Participação em banca de Alberto Angel Mazzone. Deficiência X Participação: um desafio para as universidades., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Participação em banca de Lúcia Andréia Zanette Ramos Zeni. A influência das condições de trabalho no envelhecimento funcional e no comportamento alimentar de trabalhadores em processo de transição para a aposentadoria: Uma análise comparativa França-Brasil Considerando a Abordagem Ergonômica., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Participação em banca de Elisabeth Fátima Torres. As perspectivas de acesso ao ensino superior de jovens e adultos da educação especial., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Participação em banca de Sérgio Castello Branco Nappi. Uma solução alternativa para prorrogação da vida útil de Rebocos com salinidade em edifícios históricos., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Participação em banca de Maristela Moraes de Almeida. Da experiência ambiental ao projeto arquitetônico - um estudo sobre o caminho do conhecimento na arquitetura., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

6.1.2 Mestrado

1. Participação em banca de Douglas de Castro Brombilla. Evacuação Emergencial em Locais de Reunião de Público: Caso de Estádios de Futebol Brasileiros., 2014. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
2. Participação em banca de Carine Adames Pacheco. Layout em Pontos de Venda: Um Estudo em Lojas de Vestuário, 2014. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
3. Participação em banca de Carolina Stolf Silveira. Acessibilidade Espacial no Transporte Público Urbano: Estudo de Caso em Joinville - SC, 2012. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
4. Participação em banca de Cláudia Rocha Rapuano Guidalli. Diretrizes para o Projeto de Salas de Aula em Universidades Visando o Bem Estar do Usuário, 2012. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Participação em banca de Jonara Machado de Oliveira. Identificação dos Critérios de Escolha de Trajetos pelos Ciclistas a partir de sua Percepção do Espaço Urbano, 2012.

(Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

6. Participação em banca de Carolina Stolf Silveira. Acessibilidade Espacial e Orientabilidade no Transporte Público Urbano: Estudo de Caso em Joinville-SC, 2011. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
7. Participação em banca de Milena Mesquita Brandão. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Visual: o que diz a norma, como aplicar seus parâmetros e complementações necessárias, 2011. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
8. Participação em banca de Jonara Machado de Oliveira. Identificação dos Critérios de Escolha de Trajetos Pelos Ciclistas a Partir de sua Percepção do espaço Urbano, 2011. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
9. Participação em banca de Carolina Valente de Oliveira. Pousadas no Sul da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, SC: Características Urbano - Arquitetônicas e Impacto na Paisagem, 2011. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Participação em banca de Roberta Bertoletti. Uma Contribuição da Arquitetura para a Reforma Psiquiátrica: Estudo no Residencial Morada São Pedro em Porto Alegre, 2011. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
11. Participação em banca de Júlia leutchuk da Rocha. "Humanização de Maternidades Públicas: um estudo de caso sobre recuperação pós-parto e o espaço das enfermarias de alojamento conjunto"., 2010. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
12. Participação em banca de Carlos Alberto Barbosa Souza. Subsídios para Planejamento de Meios de Hospedagem em Turismo como Habitação para Terceira idade: um Estudo Exploratório em Balneário Camburiú e Florianópolis, 2010. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
13. Participação em banca de Eliane Maria Benvegnú. Acessibilidade Espacial: Requisito para uma Escola Inclusiva, 2009. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
14. Participação em banca de Isabela Fernandes Andrade. Diretrizes para Acessibilidade em Edificações Históricas a partir do Estudo da Arquitetura Eclética em Pelotas-RS, 2009. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
15. Participação em banca de Carlos Alberto Barbosa de Souza. Subsídios para Planejamento em Meios de Hospedagem em Turismo como Habitação para Terceira Idade: Um Estudo Exploratório em Balneário Camburiú e Florianópolis, 2009. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

16. Participação em banca de Marina Ramos Pezzini. Usabilidade de Armários Modulados em Apartamentos Reduzidos, 2009. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
17. Participação em banca de Leonora Cristina da Silva. A Arquitetura Hospitalar Pós-Reforma Psiquiátrica sob o olhar da Psicologia Ambiental, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
18. Participação em banca de Renato Fonseca Livramento da Silva. A Contribuição do Design Industrial no Deslocamento Independente do Deficiente Visual em Espaços Urbanos, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
19. Participação em banca de Aline Eyng Savi. Abrigo ou Lar? Um olhar arquitetônico sobre os abrigos de permanência continuada para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
20. Participação em banca de Monna Michelle Faleiros da Cunha Borges. Diretrizes de Projetos de Parques Infantis Públicos, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Participação em banca de Livia de Moraes Damé. Habitação PAR, Desempenho ímpar? Uma Avaliação Funcional de Unidades Multifamiliares em Pelotas/RS, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
22. Participação em banca de Elena Maria Duarte de Oliveira. Por uma arquitetura socio-educativa para adolescentes em conflito com a lei: uma abordagem simbólica da relação pessoa-ambiente, 2008. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
23. A Participação em banca de Emmanuel Sá Resende Pedroso. A Memória do Idoso e a Identidade da Cidade como instrumento de Análise da Apropriação Formal/Espacial do Espaço Urbano pela Pessoa Idosa, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
24. Participação em banca de Leonora Cristina da Silva. Arquitetura de Hospitais Psiquiátricos da Grande Florianópolis, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
25. Participação em banca de Gabriela Morais Pereira. Desenho Universal na Habitação Popular: Uma Estratégia para a Inclusão Social, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
26. Participação em banca de Patrícia Silva Senna. Diretrizes Projetuais para ILPI, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
27. Participação em banca de Livia de Moraes Dame. Habitação par, acessibilidade

ímpar, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

28. Participação em banca de Monna Michelle Faleiros da Cunha. O Lúdico e o Parque Infantil - Uma Reflexão na Cidade de Florianópolis, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

29. Participação em banca de Ana Cláudia Alves Pinto. Onde Estão os Hotéis Universais? Conceitos e Diretrizes, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

30. Participação em banca de Virginia Gomes de Lucca. Plano de Preservação dos Sítios Históricos Rurais da Imigração Italiana, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

31. Participação em banca de Elena Maria Duarte de Oliveira. Quando a Febem vira casa: uma abordagem simbólica da influência da edificação no processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

32. Participação em banca de Aline Eying Savi. Um olhar arquitetônico sobre os abrigos infantis, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

33. Participação em banca de Miguel Correia de Moraes. Uma análise da ABNT NBR 9050 para Inclusão Social, 2007. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

34. Participação em banca de Aíla Seguin Dias Aguiar de Oliveira. Acessibilidade Espacial em Centro Cultural: estudo de casos, 2006. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

35. Participação em banca de Vanessa Goulart Dorneles. Acessibilidade para idosos em áreas livres públicas de lazer, 2006. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

36. Participação em banca de Leandro Silva Leite. Caminhos de Sistematização do Ato de Projetar Hotéis Residenciais, 2006. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

37. Participação em banca de Richard Henry Lamb. Complexidade e Arquitetura Pública: Um exemplo Considerando as Ciclovias em Florianópolis, 2006. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

38. Participação em banca de Aíla Seguin Dias Aguiar de Oliveira. Acessibilidade em Centro Cultural: Estudo de caso, 2005. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

39. Participação em banca de Vanessa Goulart Dorneles. Acessibilidade para idoso em áreas livres públicas de lazer, 2005. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
40. Participação em banca de Mariana Coutinho de Melo. Avaliação da adequabilidade dos canais de transferência de informação ao projeto arquitetônico de alvenaria estrutural, 2005. (Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.
41. Participação em banca de Melissa Miroski Gerente. Introduzindo Diretrizes de Projeto para a Acessibilidade em Sítios Históricos a Partir do Estudo de Sao Francisco do Sul., 2005. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
42. Participação em banca de Murad Jorge Mussi Vaz. Uma Reflexão sobre Cultura Local e Planejamento urbano, 2005. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
43. Participação em banca de Mariuzza Carla Digiacomio. Estratégias para Projetos de Habitação de Interesse Social Flexível, 2004. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
44. Participação em banca de Renata Thais Bomm. Humanização de ambientes hospitalares: Característica Arquitetônicas Responsáveis pela Integração Interior;Exterior., 2004. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina
45. Participação em banca de Alexandre Márcio Toledo.. A ventilação natural pela ação dos ventos em apartamentos de Maceió: desenvolvimento de um método de avaliação., 2003. (Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.
46. Participação em banca de Rodrigo Gonçalves dos Santos.. Arquitetura da paisagem da cidade: uma leitura da vegetação urbana inserida no sistema viário., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
47. Participação em banca de Ofélia Gomes Machado. Avaliação dos atributos determinantes na escolha de ambientes de permanência em espaços livres públicos a partir do método da grade de atributos., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
48. Participação em banca de Fernanda Jane Furtado Loureiro. Dinamismo de Áreas históricas de Florianópolis e São Luis do Maranhão., 2003. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
49. Participação em banca de Mariuzza Carla Digiácomo. Habitação Unifamiliar Flexível: Tipologias e Estratégias., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
50. Participação em banca de Rúbia de Oliveira. Iluminação em ambientes de trabalho

informatizado., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina,

51. Participação em banca de Cristine Vieira Ângelo Boing. O papel das circulações no desempenho dos projetos hospitalares., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

52. Participação em banca de Larice Nath Lopes. O Processo de Especulação Imobiliária na SC 401 em Florianópolis - SC., 2003. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

53. Participação em banca de Kathyane Zehnder Alves. Acessibilidade na terceira idade: avaliação ergonômica de um hotel-escola., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

54. Participação em banca de José Manoel Martin Hernandez Filho. Análise de Fatores de Riscos e Efeitos devidos às instalações de ERBS (Estações Rádio Base) para a comunicação celulares., 2002. (Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.

55. Participação em banca de Sônia Regina Barbosa. Cenas e queixas - a importância das condições ergonômicas em unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

56. Participação em banca de Maria Aparecida Pascale. Ergonomia e ALZHEIMER: A contribuição dos fatores ambientais como recurso terapêutico nos cuidados de idosos portadores da demência do tipo ALZHEIMER., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

57. Participação em banca de Maria Cristina Bittencourtt. Estudos de Percursos Acessíveis aos portadores de Necessidades especiais em espaços abertos na cidade de Maringá., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

58. Participação em banca de Sandra Aiko Omori Sakuma. Qualidade de vida e retorno ao trabalho após o transplante cardíaco., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

59. Participação em banca de Alecxandra Regina Hauch. A criatividade nos currículos dos cursos de arquitetura: um estudo de caso., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

60. Participação em banca de Cristiane Schüler Monteiro. A influência da nutrição, atividade física e da motivação na qualidade de vida de dois grupos de idosas em Curitiba., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

61. Participação em banca de Maria do Carmo Boracho de Alencar. Fatores de risco das lombalgias ocupacionais: o caso de mecânicos de manutenção e produção., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

62. Participação em banca de Ofélia Gomes Machado. Módulos de ensino

interdisciplinares aplicados à terceira idade para motivar o desenvolvimento de atividades produtivas., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

63. Participação em banca de Viviane Gaspar Ribas. Parâmetros de projeto para moradia tutelar da terceira idade., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

64. Participação em banca de Alessandra Fernandes de Melo. Avaliação e usabilidade em eletrodomésticos - o caso do forno microondas., 2000. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

65. Participação em banca de Alda Maria Nogueira Pedrosa. Análise comparativa da oferta mercadológica e necessidades do Usuário: estudo de Caso do Norte da Ilha e Centro de Florianópolis., 1999. (Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.

66. Participação em banca de Solange Maria Leder. Análise do comportamento da iluminação natural na presença de aberturas zenitais com elementos de controle da luz solar direta., 1999. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

67. Participação em banca de Héli da Helena Neves Pêgas. Cor e memória: proposta de revitalização de um centro histórico - um estudo de caso., 1998. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

68. Participação em banca de Nestor Daniel Guber. Responsabilidade no projeto de produto: uma contribuição para a melhoria da segurança do produto industrial., 1998. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

69. Participação em banca de Rosângela Silveira Coelho Cremonini. A percepção do espaço físico pelo usuário: uma compreensão através dos mapas mentais., 1997. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

6.1.3 Qualificação de Doutorado

1. Participação em banca de Isabela Fernandes Andrade. Recomendações para os sistemas informacionais em terminais aeroportuários a partir das estratégias de orientação espacial adotadas por diferentes usuários, 2014. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PósARQ) Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Participação em banca de Vanessa Goulart Dorneles. Estratégias de Ensino de Desenho Universal para Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2012. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PósARQ) Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Participação em banca de Margaret Souza Schimidt Jobim. Avaliação da satisfação dos moradores de imóveis residenciais com ênfase na adequação do espaço às atividades e ao mobiliário: influência de variáveis não controláveis, 2007. (Pós-Graduação em Engenharia Civil) Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Participação em banca de Sérgio Antônio Brondani. A percepção da luz artificial colorida no interior de ambientes edificados, 2004. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Participação em banca de Ana Lúcia de Faria Lucena Dantas. Modelo de análise para a gestão da atividade turística: o caso da ilha de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
6. Participação em banca de Marília Hafermann. Sustentabilidade e desenvolvimento turístico na Ilha de Santa Catarina. 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Participação em banca de Eunice Kimie Kyosen Nakamura. As dificuldades organizacionais e ambientais do portador de deficiência no trabalho bancário., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Participação em banca de Alberto Angel Mazzoni. Deficiência X Restrição à participação: um desafio para as universidades., 2002. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Participação em banca de Elisabeth Fátima Torres. O acesso de alunos com deficiência limitadoras de suas atividades nas instituições de ensino superior: Aspectos tecnológicos e pedagógicos da ação dos professores do ensino público para jovens e adultos., 2001. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Participação em banca de Sérgio Castelo Branco Nappi. Degradação de rebocos em edifícios históricos causados por umidades e salinidade: uma solução alternativa., 2000. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
11. Participação em banca de Maristela Moraes de Almeida. Experiência ambiental - um estudo sobre o caminho do conhecimento na arquitetura., 2000. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina
12. Participação em banca de Heloisa Ribeiro de Prospero. O alcance da internet: jovens, idosos e deficientes visuais (excluídos tecnológicos?)., 2000. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Participação em banca de Simone Caldas Tavares Mafra. Projeto ergonômico de situações de trabalho: uma proposta metodológica., 1998. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.

6.1.4 Qualificação de Mestrado

1. Participação em banca de Giseli Zuchetto Knak. Orientação Espacial e Informações

Arquitetônicas, 2014. (Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Participação em banca de Douglas de Castro Brombilla. Acessibilidade e segurança aplicadas a locais de reunião de grande público em situações emergenciais - Caso dos estádios de futebol brasileiros, 2013. (PÓS Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Participação em banca de Giovana Letícia Schindler Milaneze. Diagnóstico das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Criciúma/SC, 2012. (PÓS Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Participação em banca de Thaís de Carvalho Larcher Pinto. Os Princípios do Design Universal Aplicados a Metodologia Projetual. Estudo de Caso: Interior de Embarcação de Lazer, 2012. (PÓS Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

5. Participação em banca de Julia Moraes Callado de Amorim. Tornaremos o Inexpugnável Acessível? Estudo de Caso: Análise da Acessibilidade Espacial nas Fortificações da Triangulação da Ilha de Santa Catarina, 2012. (PÓS Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

6.1.5 Monografia ou TCC

1. Participação em banca de Robson de Barba. Educação Especial: uma nova sede para a APAE de Florianópolis, 2013. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

2. Participação em banca de Thalyne Nadja D. Cabral. Centro Integrado de Dança - Arquitetura do Movimento, 2006. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Participação em banca de Gabriela Fonseca D`acampora. Pousada: Uma Opção de Hospedagem para o Turismo de Negócios, 2006. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade do Sul de Santa Catarina.

4. Participação em banca de Viviane Côrrea. Revitalização e Humanização do Centro Histórico de Jaraguá do Sul, 2003. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

5. Participação em banca de Eleniza Camargo Coelho. Centro de Convivência para Terceira Idade, 2002. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

6. Participação em banca de Liliane Nissola. Centro Social Integrado, 2002. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

7. Participação em banca de Melissa Miroski Gerente. Conhecendo o Ribeirão da Ilha através de percursos, 2002. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Participação em banca de Renata Cunha de Souza. Uma pousada: Resgatando o patrimônio rural, 2002. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
9. Participação em banca de Cássia Ricardo. Intervenção no centro de Cascavel - requalificação do espaço urbano, 2001. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
10. Participação em banca de Cristina Vanessa Florentim Arias. Itajaí: reabilitação da beira do rio na área central., 2001. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
11. Participação em banca de Larice Nath Lopes. Reabilitação do Centro urbano de Lages., 2001. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
12. Participação em banca de Cássia Ricardo. Intervenção no Centro de Cascavel., 2000. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Participação em banca de Julia Castro Souza. A arquitetura das árvores: construindo com a natureza., 1999. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
14. Participação em banca de Patrícia Biasi Cavalcanti. Arquitetura para a terceira idade., 1999. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
15. Participação em banca de Cristiana Bez Delpizzo. Meio Urbano x Meio ambiente: Alternativas pra Arroio Corrente, 1999. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
16. Participação em banca de Adriana Rigotti. Reestruturação da atividade turística no Balneário de Pratas, 1999. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
17. Participação em banca de Tatiana Nádia Pretto. Diretrizes urbanas para o desenvolvimento de São Miguel do Oeste, 1998. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
18. Participação em banca de Carlos Henrique da Silva. Estruturação Urbana e Centralidade de Bairro, 1998. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
19. Participação em banca de Ivana L. Szczuk. Museu - percurso: Intervenção urbana conta a história de Laguna, 1998. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

20. Participação em banca de Alexandre M. Matiello. O Parque e a Cidadania: Um roteiro para o planejamento e gestão do espaço público de lazer, 1998. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Participação em banca de Fabiana Groszewicz. Porto de Cima - de onde partem os caminhos, 1998. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
22. Participação em banca de Adriano da Silva. Centro Público de Ortopedia e Fisioterapia, 1997. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
23. Participação em banca de Edmara Espíndola Socal. Reestruturação Urbana da Praia de Bombinhas e Quatro Ilhas, 1997. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
24. Participação em banca de Márcia Huller Zanotto. Um olhar sobre Tapera. Qualificação espacial de uma comunidade recente, 1997. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
25. Participação em banca de Nádia Maciel da Cunha. Edificação plurifamiliar e comercial na Praia das Gaivotas em Sombrio., 1992. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
26. Participação em banca de Roseana Struck. Cadastramento e valorização da área central de Pomerode., 1991. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
27. Participação em banca de Karina Koetzler. Estudo e intervenção no Balneário da Pinheira., 1991. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
28. Participação em banca de Margarth da Silva. Revitalização do Centro Histórico de Blumenau., 1991. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
29. Participação em banca de Andréa Gonçalves. Análise Urbana do Balneário de Barra Velha., 1990. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
30. Participação em banca de Tassiana Pereira. Análise Urbana do Balneário de Barra Velha., 1990. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
31. Participação em banca de César Humberto Colombo.. Infraestrutura de lazer - Praia do Rincão., 1990. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
32. Participação em banca de Cláudia Leal de Souza. Marina de Itajaí., 1990. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.
33. Participação em banca de Jorge Luiz Isolani. Revitalização do Hospital Miguel Couto - Ibirama., 1990. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina.

6.2 PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EXTERNA A UFSC

6.2.1 Bancas de Doutorado

1. BITENCOURT FILHO, Fabio Oliveira, ABDALLA, J. G. F., SANTOS, Mauro César de Oliveira, RHEINGANZ, P. A., BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Ernani Simplício Machado. A influência dos ambientes externos nos centros de reabilitação no tratamento dos pacientes: um estudo da AACD de Nova Iguaçu-RJ, 2012 (Programa de Pós-Graduação em Arquitetura) Universidade Federal do Rio de Janeiro.

2. SOUZA, Léa Cristina Lucas de, SILVA, José Carlos Plácido, MENEZES, Marizilda dos Santos, ROMERO, Marta Adriana Bustos, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Silvana Aparecida Alves. Design para a permanência e atratividade em nichos de espaços abertos de convívio: DEPAN, 2012. (Pós-Graduação em Design) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

3. BITENCOURT FILHO, Fabio Oliveira, ABDALLA, J. G. F., RHEINGANZ, P. A., BINS-ELY, V. H. M., AZEVEDO, Giselle Arteiro N. Participação em banca de Patrícia Biasi Cavalcanti. A Humanização de Unidades de Hospital-dia: vivência e apropriação pelos usuários, 2011 (Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ)) Universidade Federal do Rio de Janeiro.

4. BINS-ELY, V. H. M., ORNSTEIN, Sheila Walbe, ONO, Rosaria, TARALLI, Cibele Haddad, LAURENTI, Ruy. Participação em banca de Maria Elisabete Lopes. Metodologia de análise e implantação de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e dificuldade de comunicação, 2005. (Curso de Pós Graduação Em Arquitetura e Urbanismo) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

6.2.2 Qualificação de Doutorado

1. BINS-ELY, V. H. M., MENEGON, Nilton Luiz. Participação em banca de Talita Naiara Rossi. Experiências no transporte aéreo: compreendendo as barreiras das viagens e as demandas de passageiros com necessidade de assistência especial, 2014. (Programa de Pós-Graduação - Engenharia de Produção) Universidade Federal de São Carlos.

2. AZEVEDO, Giselle Arteiro N., RHEINGANZ, P. A., BITENCOURT FILHO, Fabio Oliveira, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Patrícia Biasi Cavalcanti. Definição de atributos ambientais para unidades de hospital-dia clínicas visando qualificar o ambiente para a apropriação pelo paciente, 2009. (Programa de Pós-Graduação em Arquitetura) Universidade Federal do Rio de Janeiro.

6.2.3 Bancas de Mestrado

1. GARCIA, Berenice Rocha Zabbot, BINS-ELY, V. H. M., FUTAMI, André Hideto, dos SANTOS, Antônio José, LANZER, Edgar Augusto, BATIZ, Eduardo Concepción. Participação em banca de Eliane Terezinha Schmitz Mafra. Proposta de um modelo de análise de usabilidade: estudo de caso para pessoas cegas, 2013. (Engenharia de Produção) Sociedade Educacional de Santa Catarina.
2. BERNARDI, Núbia, MOREIRA, Daniel de Carvalho, COHEN, Regina, KOWALTOWSKI, Doris C. C. K., BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Laura Reily de Souza. A casa acessível: metodologia do projeto de reforma residencial para pessoas com deficiência adquirida, 2012. UNICAMP.
3. COSTA, Angelina Dias Leão, ELALI, Gleice Virginia Medeiros de Azambuja, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Bruna Ramalho Sarmiento. Acessibilidade em sistema de circulação de pedestre: avaliação do Campus I da UFPB, 2012. (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal da Paraíba.
4. SANTOS, V. M. V., MARTINS, Laura Bezerra, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Ana Paula Lima Costa. Avaliação Ergonômica de Escritórios Panorâmicos de Repartições Públicas, 2011. (Programa de Pós-graduação em Design da UFPE) Universidade Federal de Pernambuco.
5. BINS-ELY, V. H. M., FEDRIZZI, Beatriz, ECHEVESTE, M. E. S. Participação em banca de Lisiane Pedroso Lima. Proposta de uma Sistemática para o Processamento de Requisitos do Cliente de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social, 2007. (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
6. MARTINS, Laura Bezerra, SOARES, Marcelo Márcio, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Arthur Henrique Neve Baptista. Procedimentos metodológicos para avaliação da acessibilidade em estruturas de circulação de pedestres com vistas ao projeto de 'antropovias'., 2003. (Engenharia de Produção) Universidade Federal de Pernambuco.
7. BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Olavo Fontes Magalhães Bessa. Satisfação do Pedestre acerca do espaço urbano da cidade de Alfenas(MG): uma abordagem ergonômica., 2001. (Design) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
8. GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo, FEDRIZZI, Beatriz, FRESTEIRO, Rosalia Holzschuh, BINS-ELY, V. H. M. Participação em banca de Carolina Bustos. A percepção do espaço por usuários com deficiência visual: um estudo de caso na APADEV-RS, 2004. (Engenharia de Produção) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
9. BINS-ELY, V. H. M., et al. Participação em banca de Giuseppe Amado de Oliveira. Abordagem ergonômica da situação do pedestre na Barra da Tijuca, 2004. (Design) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

10. BINS-ELY, V. H. M., et al. Participação em banca de Lucia Gomes Ribeiro. Ergonomia no Ambiente Construído - Um Estudo de Caso em Aeroportos, 2004. (Design) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

6.3 BANCA DE CONCURSO NA UFSC

1. Presidente da Banca Examinadora para o Concurso Público para professor adjunto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo/UFSC em Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, conforme Portaria 071/CTC/2011 de 20/04/2011. A banca examinadora cumpriu com os requisitos definidos no edital 008/DDPP/2011 em 2011/1.
2. Membro da “Comissão Examinadora do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto” regime de 40 horas, referente às áreas de Teoria, Projeto e Urbanismo, realizado na UFSC, 1998. Portaria N. 09/ARQ/98.
3. Membro da Banca Examinadora para o Concurso Público para professor assistente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo/UFSC na área de Urbanismo em fevereiro de 1985, em conjunto com os professores Luis Pimenta e César Floriano.
4. Membro da Banca Examinadora para o Concurso Público para professor auxiliar do Departamento de Arquitetura e Urbanismo/UFSC na área de Teoria e História da Arquitetura em fevereiro de 1986, em conjunto com os professores Luis Pimenta e Luis Teixeira.

6.4 BANCA DE CONCURSO EXTERNA À UFSC

1. Membro da Banca Examinadora para o Concurso Público para professor adjunto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Londrina em Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo, conforme Edital nº 012/92 - CRH. A banca examinadora foi convocada pela Portaria nº 59.636 de 12/06/92, assinada pelo reitor João Carlos Thomson. Em Londrina, PR, julho de 1992.

7. ATIVIDADES DE PESQUISA

Nesse capítulo procurarei expor, além de meu percurso nessa atividade, os projetos de pesquisa concluídos e que dizem respeito exclusivamente aos últimos 15 anos de produção. Todos eles deram origem a publicações. Muitos dos exemplos ilustrados por fotos não estão incluídos no item 7.2 por serem anteriores a 2000.

Iniciei as primeiras pesquisas assim que entrei na UFSC, de forma solitária e sobre patrimônio histórico, como continuidade aos estudos do mestrado. Alunos interessados formaram a primeira equipe de pesquisa e o foco foi um “Roteiro para o Centro Histórico de Laguna”. Dele só tenho a programação visual do folder do roteiro porque os originais foram entregues à prefeitura da cidade. Essa pesquisa proporcionou conhecer profissionais do IPHAN, e a organizar um curso de extensão universitária em 1988, na cidade de Laguna: “Ocupação, Evolução Urbana e Arquitetura no Litoral Brasileiro”.



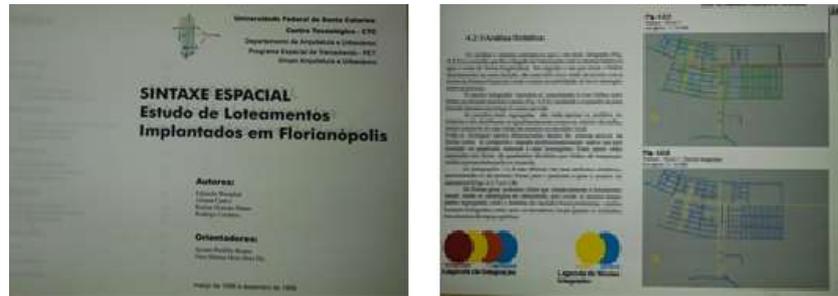
Programação visual do folder do roteiro histórico de Laguna

Um novo ciclo de pesquisas inicia em 1992, a partir da instalação do grupo PET/ARQ; dessa vez, contando com a participação de colegas do curso e de bolsistas. A primeira pesquisa desenvolvida com a colaboração de Lisete Assen de Oliveira, na área de Desenho Urbano, tinha como objeto o sítio histórico de Florianópolis. Foi apresentada em congresso, na cidade de Curitiba, com slides feitos a partir de desenhos à mão livre, em pranchas de papel A3. Lembro-me do orgulho de ver os bolsistas apresentando os resultados dessa pesquisa.



Capa e uma das pranchas com desenhos à mão livre na primeira pesquisa do PET

Quando o grupo PET consolidou-se com 12 bolsistas, mais professores foram envolvidos na coorientação de pesquisas, ampliando o leque de temas, tais como: Sintaxe Espacial (ver item 7.2 – 9), Sustentabilidade (itens 7.2 – 14, 15 e 22) e Conforto Ambiental (item 7.2 – 26).



Pesquisa de Sintaxe espacial com a colaboração do colega Ayrton Portilho Bueno.



Exemplo de pesquisa envolvendo conforto ambiental e a coorientação de Fernando Ruttkay Pereira.



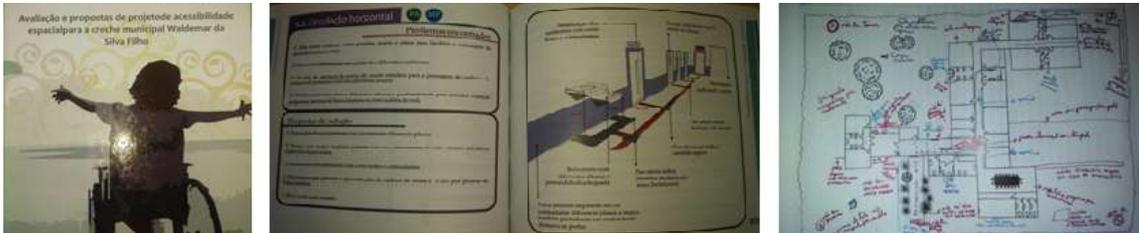
Pesquisa em Unidades de Conservação com a participação do colega Almir Reis.

Com minha volta ao PET após o doutorado, pude usufruir de programas de iniciação científica (Funpesquisa, PIBIC, Fungrad), orientando outros alunos além dos bolsistas PET. Todo o suporte financeiro recebido desses programas foi alocado na compra de equipamentos para montar a sala de trabalho do PET.

A partir de meus estudos no doutorado introduzi outros temas – Psicologia Ambiental (ver itens 7.2 – 2, 7, 8 e 20), Acessibilidade Espacial e Desenho Universal. Esses dois últimos vêm sendo foco de pesquisas desde 2000, em parceria com Marta Dischinger, com a maior produção citada (ver itens 7.2 – 4, 6, 12, 13, 18, 19, 21, 23, 24, 28, 29, 30). Foram fundamentais para o embasamento teórico das extensões realizadas com o Ministério Público, MEC e Secretaria Municipal de Educação, e resultaram em três livros em coautoria. Acessibilidade e DU dizem respeito a maior parte das dissertações e teses por mim orientadas. Essa indissociabilidade se reflete na coorientação de pesquisas no PET por

mestrandos e doutorandos, como Isabela Fernandes Andrade e Vanessa Goulart Dorneles, recentemente ingressas na UFPelotas e UFSC, respectivamente.

Há pesquisas de acessibilidade que se apoiam nos conhecimentos teóricos e nos métodos da ergonomia e psicologia ambiental. É o caso da pesquisa sobre os ambientes da creche Waldemar da Silva Filho e que deu origem a um projeto de extensão.



O projeto de acessibilidade para a creche municipal Waldemar da Silva Filho exigiu amplo trabalho de investigação, desenvolvido na pesquisa “Análise da relação entre ambiente x usuário”, volume de 282 pp,

Temas que deram início às primeiras pesquisas agora voltam sob um novo olhar: pesquisas na área de patrimônio, sendo orientadas com a colaboração de Karine Daufenbach, ex-bolsista PET e recentemente professora da UFRJ; e pesquisas de morfologia urbana, com a orientação de Renato Tibiriça de Saboya.

Atualmente, tenho me dedicado a investigar a Atmosfera do Ponto de Vendas, assunto pouco estudado de forma metodológica pelos arquitetos, somente por profissionais do marketing e visual merchandising. Os primeiros resultados obtidos nesse tema vêm de uma pesquisa (ver item 7.2 – 5) em coorientação com Patricia Biasi Cavalcanti, ex-bolsista PET e atualmente professora do Departamento de Expressão Gráfica da UFSC, e de uma dissertação recém-defendida.

Além dos professores do curso, contei também com a colaboração de profissionais de outras IES, como o professor Benamy Turkienicz da UFRGS e a prof^a Maristela de Almeida, à época na UNISUL, e de ex-bolsistas PET, que nos trouxeram sua experiência profissional.



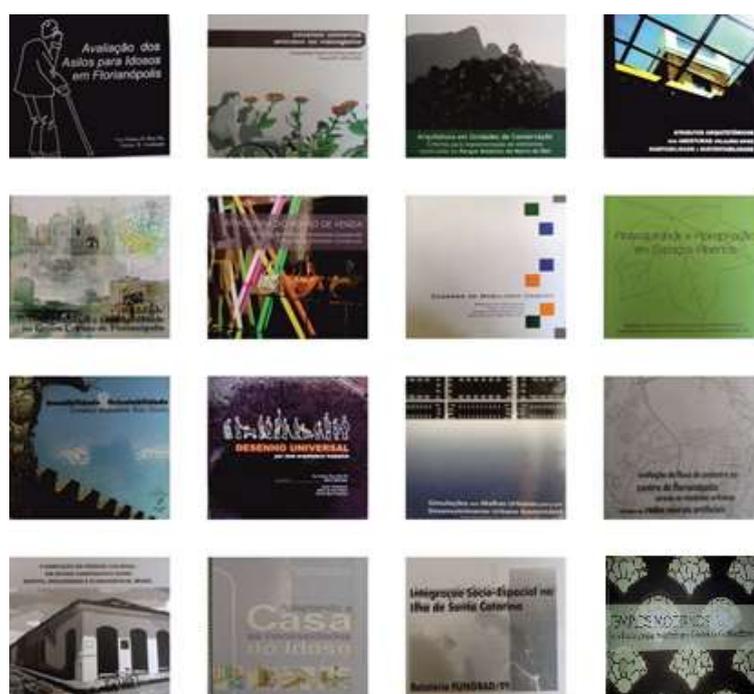
Pesquisa que contou com a participação de Benamy Turkienicz, a partir do uso do software City Zoom.

Por último destaco que todas as pesquisas que oriento seguem etapas bem definidas, que contribuem para o aprendizado dos alunos. Além de participarem da elaboração do projeto, são incentivados a redigir artigos e a apresentá-los em eventos científicos. Os relatórios, em papel e CD-Rom, seguem um modelo de formatação e fazem parte não só do pequeno

acervo do PET como da biblioteca setorial, estando à disposição para consultas.



Apresentação das Pesquisas em CD-ROOM



Capa dos últimos relatórios de pesquisas concluídas em diferentes temas e com a colaboração de colegas, ex-bolsistas PET e orientandos do PósARQ

7.1 GRUPO PESQUISA CNPq

1. Diretório Geral do CNPq : membro do grupo “Desenho Urbano e Paisagem”.
 Coordenação: Alina Santiago. Linhas de pesquisa: Arquitetura e Desenho urbano - Instrumentos de avaliação e proposição; Desenho Universal e acessibilidade aos espaços públicos urbanos.

2. Na UFSC: Núcleo de Estudos em Desenho Universal “Espaço Inclusivo”, em coordenação conjunta com Marta Dischinger, criado em março de 2005.



7.2 RELATÓRIO DE PROJETO DE PESQUISA CONCLUÍDO

1. **Diversidade, intensidade e dinâmicas do uso do solo e seus efeitos sobre a distribuição da ocorrência de crimes no espaço urbano de 2012 a 2014.** Descrição: Estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Desenho Urbano e Paisagem mostraram indícios de que, ao contrário do que a literatura tem defendido, maior presença de usos comerciais pode estar associada a maior ocorrência de crimes no espaço urbano. Este projeto de pesquisa pretende investigar mais a fundo essa hipótese, analisando uma amostra representativa dos locais em que aconteceram crimes em Florianópolis no ano de 2011 e comparando-a com um grupo de controle, a fim de obter conclusões sobre as possíveis influências exercidas pelos seguintes fatores: - As porcentagens de cada tipo de uso (especialmente o comercial); - A influência do horário de funcionamento; - A influência da diversidade de usos, expressa através do índice de Gini-Simpson (JOST, 2006) Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Renato Tibirica de Saboya (Responsável); Gabriela Hall Banki; Julia Mayer Alves de Santana

2. **Definição de critérios projetuais para o design de interiores de UPAs – Unidades de Pronto-atendimento de 2012 a 2013.** Descrição: Com o presente trabalho pretende-se traçar recomendações projetuais para o planejamento de interiores de Unidades de Pronto-Atendimento, baseando-se no estudo da percepção e comportamento dos usuários destes locais. Planeja-se a realização de um estudo de caso aprofundado que permita compreender os anseios, expectativas e necessidades de pacientes, funcionários e acompanhantes de forma a orientar o desenvolvimento de futuras propostas. Entre os métodos a serem aplicados no estudo de caso incluem-se: Observação Direta e Sistemática do Comportamento, Poema dos Desejos, Entrevistas e Parecer Ergonômico. Além do estudo de caso, o trabalho deverá se apoiar em revisão bibliográfica aprofundada e crítica nas áreas de: Arquitetura Hospitalar, Design de Interiores, Percepção Ambiental e Ergonomia. Acredita-se que a realização de avaliações sistemáticas de ambientes em uso favorecerá aos projetistas o desenvolvimento de projetos que estejam de fato centrados em seus usuários, e mais especificamente no caso de hospitais, a criação de espaços que sejam de fato humanizados e responsivos. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Patrícia Biasi Cavalcanti (Responsável); Marina Pezzini; Karine Zenita Cordeiro; Marina Klein

3. Templos Modernos: Estudo das Igrejas de Gottfried Böhm em Blumenau e Brusque em 2012. Descrição: A pesquisa trata do estudo de dois edifícios religiosos projetados em Santa Catarina pelo arquiteto alemão Gottfried Böhm (1920) – as Igrejas Matriz de São Paulo Apóstolo em Blumenau (1953-1958) e São Luiz Gonzaga em Brusque (1955-1962). Embora sua obra tenha grande visibilidade na Europa e sobretudo na Alemanha, Gottfried Böhm é pouco conhecido a nível nacional e seu trabalho em Santa Catarina é praticamente desconhecido e carente de estudos. A pesquisa propõe, portanto, analisar e relacionar as características arquitetônicas da Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, em Blumenau, e da Igreja Matriz São Luiz Gonzaga, em Brusque, suas tipologias e inserção na malha urbana com exemplares projetados pelo arquiteto na Alemanha do século XX, bem como com outras igrejas do período. Para tal serão empregados os seguintes procedimentos de pesquisa: revisão bibliográfica, visita exploratória, walkthrough e entrevistas. Espera-se, a partir disso, compreender de forma ampla - história, método construtivo, influências, inserção na malha urbana - a obra edificada de Gottfried Böhm, relacioná-la a demais exemplares que tiveram influência europeia, tanto brasileiros quanto europeus, e dar visibilidade ao trabalho rico e pouco valorizado do arquiteto. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Karine Daufenbach; Flávia Martini Ramos; Leodi Antônio Covatti

4. Avaliação das condições de orientação espacial em ambientes completos sob a ótica da acessibilidade: estudo de caso do Aeroporto Internacional Hercílio Luz de 2012 a 2013. Descrição: Diversas pesquisas relacionadas à acessibilidade têm sido desenvolvidas e contemplam, principalmente, as necessidades de pessoas com deficiências físico-motoras. Poucos estudos apresentam resultados que digam respeito à orientação espacial. Esse estudo destaca como necessária a abordagem da orientação espacial no contexto de ambientes complexos para que todos os usuários desses espaços tomem suas decisões de percursos e se desloquem de forma segura e autônoma. Para isso, tem-se como objetivo geral dessa pesquisa avaliar as condições de orientação espacial em um espaço complexo, adotando-se como objeto de estudo o caso do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. Justifica-se a escolha desse objeto por se tratar de um ambiente com grande fluxo de pessoas com destinos e necessidades distintas e pela relevância turística da cidade de Florianópolis, tendo em vista os grandes eventos esportivos que acontecerão no país nos próximos anos. Sabe-se que a qualidade de orientação dos usuários afeta diretamente sua participação no ambiente e a realização de atividades. Para o desenvolvimento desse trabalho pretende-se identificar os problemas nesse estudo de caso, buscar exemplos positivos de orientação em ambientes complexos e relacionar os problemas constatados a partir do estudo de caso com as soluções identificadas. Ao final dessa pesquisa espera-se contribuir com recomendações para a melhoria das condições de orientação espacial. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Isabela Fernandes Andrade; Julia Moraes Callado de Amorim; Carolina Oliveira da Silva; Rodrigo Acosta de Souza.

5. ATMOSFERA DO PONTO DE VENDA – Definição de atributos ambientais desejáveis a projetos de interiores comerciais de 2011 a 2012. Descrição: No presente projeto de pesquisa propõe-se o estudo do conceito de atmosfera de venda, dos atributos ambientais que a compõem, do comportamento dos usuários em relação ao ambiente, e das características do ponto de venda de diferentes segmentos comerciais. A pesquisa é de

caráter interdisciplinar e exploratório. Para tanto, serão utilizados os fundamentos teóricos e métodos da linha de Psicologia Ambiental, Design e Arquitetura. Bem como será dada grande ênfase a revisão crítica e aprofundada de literatura, buscando contextualizar os principais resultados já obtidos sobre o tema a realidade local. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Cristina Colombo Nunes; Julia Mayer Alves de Santana; Lucas Gustavo Alghinoni

6. Acessibilidade em áreas livres públicas de lazer de 2011 a 2012. Descrição: Os espaços livres públicos são elementos importantes na configuração da cidade, pois proporcionam lazer e garantem bem estar à população. Para que esses espaços possam atender a todos usuários, independentemente das habilidades individuais, deve-se considerar a filosofia do Desenho Universal e compreender as necessidades espaciais de todas as pessoas. O objetivo da pesquisa é sistematizar o conhecimento sobre as necessidades espaciais dos usuários com deficiências, idosos, crianças, entre outros em áreas livres. Dessa forma, pretende-se auxiliar estudantes e profissionais de arquitetura a projetar áreas livres acessíveis. A pesquisa está organizada em seis etapas. A primeira consiste em uma aproximação teórica com o tema, com consulta em referências bibliográficas. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Gabriela Yoshitani da Luz; Larissa Miranda Heinisch

7. Avaliação de ambientes segundo métodos e conceitos da Ergonomia e Psicologia Ambiental de 2011 a 2012. Descrição: Esta pesquisa visa a avaliação de ambientes de uso coletivo ou privado onde tarefas são realizadas por usuários de diferentes habilidades, afim de proporcionar uma maior compreensão: do aporte da ergonomia na concepção do ambiente físico, dos aspectos de humanização e elementos de orientação espacial presentes no espaço e do comportamento de apropriação (territorialidade, espaço pessoal, aglomeração e privacidade) dos usuários. Para a avaliação dos problemas ambiente x atividade x usuário serão utilizados métodos e técnicas da Ergonomia, da Arquitetura e da Psicologia Ambiental, tais como: Visita exploratória, Levantamento métrico, Levantamento fotográfico, Observações das atividades e comportamento, Entrevistas com os funcionários/clientes, Simulação gráfica digital. Recomendações textuais e projetuais responderão aos problemas detectados. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Marina Pezzini; Julia Leutchuk da Rocha; Isabela Fernandes Andrade; Roberta Bertoletti; Julia Moraes Callado de Amorim

8. Análise de apropriação ambiental na Creche Waldemar Silva Filho de 2010 a 2011. Descrição: Essa pesquisa visa analisar o uso e a apropriação na Creche Waldemar Filho de Souza, um centro educacional infantil público, na cidade de Florianópolis. Todos os núcleos educacionais devem possibilitar o desenvolvimento da identidade e prover independência a seus alunos, agregando-lhes, também, valores sociais. Entretanto, grande parte destas instituições possui dificuldade em atender a este propósito. Assim, esta pesquisa busca analisar a situação atual da creche a fim de propor diretrizes que possam potencializar a interação entre usuários e edificação, através de uma melhor apropriação do espaço, resultando na realização de atividades com conforto e segurança. Para compreender os processos de percepção e de comportamento dos usuários serão utilizados os conhecimentos obtidos pela psicologia ambiental e ergonomia. Para atingir os objetivos

da pesquisa, serão utilizados métodos focados na interação do usuário com o ambiente, como visitas exploratórias, entrevistas, jogos de imagens e análise antropométrica. Ao final deste trabalho, espera-se identificar as reais necessidades dos alunos e funcionários relativas ao uso do ambiente vivenciado e propor melhorias que beneficiem esses usuários, provendo mais qualidade de vida, independência e conforto. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vanessa Goulart Dorneles; Mariana Morais Luiz; Flávia Martini Ramos

9. Inserção de parques em contextos urbanos: um estudo comparativo em Curitiba de 2010 a 2011. Descrição: O presente projeto de pesquisa busca estudar a inserção de parques urbanos e as relações existentes entre as atividades neles desenvolvidas; seus caminhos internos; em como entre esses e a malha viária do entorno. Tal estudo justifica-se pela relevância que os parques possuem para as cidades e os cidadãos, bem como para o meio ambiente. Sendo assim, é importante entender os aspectos envolvidos na sua localização dentro da cidade, como forma de incentivar e facilitar sua apropriação pela população, bem como sua vitalidade a longo prazo. Para realizar esse estudo será utilizada a teoria da Sintaxe Espacial, tanto como referencial teórico quanto como instrumento de descrição da integração e segregação dos espaços constituintes da malha viária e dos caminhos internos aos parques. Como estudo de caso serão analisados e comparados dois parques situados em Curitiba-PR: o Passeio Público e o Bosque João Paulo II. Por fim, serão exploradas maneiras de garantir a integração entre os parques e seu entorno através da construção e simulação de cenários alternativos. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Sofia Arrias Bittencourt; Mariana Colin Stelzner; Caio Souza Sabbagh; Renato Tibirica de Saboya (Responsável)

10. UFSC no Contexto da Mobilidade em Florianópolis de 2010 a 2011. Descrição: A partir do estudo da mobilidade, considerando-se como referência o Campus da UFSC, pode-se inferir ações em maior escala a serem implementadas em cidades. Além disso, através da manipulação das ferramentas gráficas de apoio e proposição de ações de melhoria da mobilidade, busca-se despertar, não só na comunidade acadêmica, mas, sobretudo na área onde a UFSC está inserida, um interesse maior pelo tema ressaltando sua importância frente a pretensões futuras em manter ou melhorar os parâmetros de mobilidade em Florianópolis. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Felipe Ferraz de Miranda; Rafael Fernando Giaretta; Arnaldo Debatin Neto (Responsável)

11. A habitação no período colonial: um estudo comparativo entre Moçambique e Brasil de 2009 a 2011. Descrição: A habitação é influenciada tanto pelos aspectos culturais de uma determinada população, reflexo de seus hábitos e costumes, quanto pelos seus aspectos bioclimáticos, determinados pelo clima, topografia, ventos predominantes e vegetação. Estes aspectos, ao influenciarem na tipologia habitacional, definem o programa de necessidades e sua setorização, as técnicas construtivas, os materiais utilizados, as dimensões das aberturas, entre outros fatores. O estudo destes aspectos permite uma melhor compreensão e caracterização da habitação em diferentes locais. Moçambique e Brasil são dois países que tiveram colonização portuguesa, porém a arquitetura colonial foi influenciada pelos costumes das diferentes populações nativas, bem como pelas possibilidades e limitações implicadas pelos aspectos bioclimáticos de cada local. As

técnicas construtivas tiveram que se adaptar ao local de implantação e à população. Um estudo comparativo entre a arquitetura colonial habitacional dos dois países permitirá analisar a influências das condicionantes bioclimáticas e culturais acima mencionadas, contribuindo para a análise de aspectos arquitetônicos como: disposição dos espaços internos, relação interior/exterior e as tipologias, dimensões e posicionamento das aberturas. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Maristela Moraes de Almeida; Lis Moreira Cavalcante; Khiusha Kiener Uaila

12. Acessibilidade no campus da UFSC: Revisitando o passado e avaliando o presente para projetar o futuro de 2009 a 2010. Descrição: A importância do acesso ao ensino universitário (profissionalizante) na busca a inclusão de pessoas com deficiência, traz a necessidade de mudanças físico-espaciais que facilitem o pleno acesso aos espaços abertos e as edificações nos campi universitários. Tendo transcorrido cinco anos da pesquisa realizada, observou-se a necessidade de uma reavaliação desses mesmos percursos e edificações, buscando identificar as condições atuais de acessibilidade no campus e o que foi realizado até então. Para tal fim, serão feitos levantamentos técnicos e observação com registros fotográficos para que se possa, posteriormente, comparar os resultados, criando um panorama das condições de acessibilidade do campus universitário. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Roberta Bertolotti; Sofia Arrias Bittencourt

13. Manual: Acessibilidade Espacial na Rede Pública Nacional de Educação de 2008 a 2010. Descrição: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394 torna obrigatória a inclusão de alunos com deficiência na rede de ensino regular em todo o país. Tanto as escolas já existentes, assim como os novos prédios e projetos arquitetônicos devem, portanto, atender as normas técnicas e contemplar a acessibilidade, cumprindo a Lei Federal nº 10.098/2000, regulamentada pelo Decreto 5296/2004. Desta forma devem ser realizadas adaptações de forma a eliminar as barreiras arquitetônicas existentes nas atuais escolas e no caso de novos projetos, estes devem propiciar a acessibilidade para todos. É importante salientar que acessibilidade espacial significa não só garantir o acesso físico às escolas, mas também promover a participação em todas as atividades escolares. Portanto, todos os ambientes e equipamentos devem considerar as diferentes habilidades e dificuldades de seus usuários. Neste contexto, especial atenção deve ser dada aos alunos com deficiência, pois podem possuir alterações em suas capacidades de percepção, de compreensão e de ação e boas soluções de acessibilidade espacial podem diminuir o grau de dificuldade para a realização das atividades desejadas. O objetivo geral é elaborar documento, em forma de manual, que oriente o desenvolvimento de projetos para obras de reforma de instalações escolares para o ensino básico - educação infantil, fundamental e médio, que garanta a melhoria de suas condições de acessibilidade espacial. Este manual será distribuído nas escolas do país com uma tiragem de 55.000 exemplares. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Marta Dischinger (Responsável); Julia Leutchuk da Rocha

14. Atributos arquitetônicos das aberturas e suas relações com a habitabilidade e a sustentabilidade: um estudo-piloto de 2008 a 2009. Cada elemento arquitetônico pode desempenhar papel singular dependendo da sua articulação com outro(s) elemento(s), e portanto, cada edificação revela-se como obra única no sentido das conexões que realiza

entre os indivíduos que a habitam e o meio - condição para sua existência como arquitetura. Nesta interface entre pesquisa, teoria e projeto, busca-se investigar critérios que permitam orientar uma estratégia projetual. Espera-se, através desta pesquisa, e com a sistematização dos resultados, contribuir tanto com elementos para a teoria do projeto quanto para a condução do processo projetual e conseqüente qualidade da formação dos arquitetos e da produção arquitetônica. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo-piloto dos atributos arquitetônicos de aberturas, analisando aspectos vinculados a habitabilidade e a sustentabilidade, afim de verificar a adequação do método aos objetivos, através da avaliação dos resultados alcançados. Para tanto, serão investigadas estratégias projetuais que contemplem requisitos básicos para o desenho e especificação de aberturas, considerando tanto fatores de sustentabilidade como de habitabilidade. Os procedimentos constituem-se por levantamento, estudo e interpretação do referencial teórico-prático resultando na sistematização dos atributos dos elementos arquitetônicos pesquisados. Através do desenvolvimento e disseminação deste trabalho, pretende-se contribuir para a formação dos alunos-pesquisadores relativamente a investigação. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Maristela Moraes de Almeida; Conrado Abbott Kalil; Lis Moreira Cavalcante. Número de produções C,T & A: 2/

15. Simulações em Malhas Urbanas para um Desenvolvimento Urbano Sustentável de 2007 a 2009. Descrição: Através do estudo de conceitos relacionados à sustentabilidade em cidades – como bioclimatismo, eco-urbanismo e projeto, gestão e desenvolvimento urbano - a pesquisa tem por objetivo simular diferentes malhas urbanas em algumas regiões da cidade de Florianópolis. Para isso os bolsistas utilizarão o programa Cityzoom, correlacionando diversos dados (edifícios, lotes, quadras, calçadas e ruas) e simulando o crescimento da cidade conforme parâmetros adotados no atual plano diretor. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida com orientação da própria tutora e relaciona-se com temas variados em Arquitetura e Urbanismo já consolidados no PET/ARQ em pesquisas anteriores. Cabe ressaltar que apesar de haver uma pesquisa de sustentabilidade no Planejamento de Atividades de 2007, esta teve seus objetivos readequados aos interesses dos novos bolsistas. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Benamy Turkienicz; Fernando Oscar Ruttkay Pereira; Arthur Eduardo Becker Lins; Heloisa Lazaretti Fernandes; Danielle Sonza. Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 2;

16. Avaliação dos Dados Quantitativos dos Questionários Aplicados para Fundamentação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC em 2007. Descrição: A pesquisa foi realizada conjuntamente pelo PET Arquitetura e pela comissão Organizadora do Plano Político Pedagógico – PPP. Visava identificar os problemas do Currículo atual e fundamentar uma proposta para o Projeto Político Pedagógico. A partir dos formulários preenchidos pelos alunos no segundo semestre de 2005, coube ao o grupo PET realizar a sistematização dos dados, separando a princípio, aqueles passíveis de uma análise quantitativa. Esses dados foram devidamente tratados por métodos estatísticos pelo bolsista responsável, coordenado pela tutora. Já os dados qualitativos, seriam processados posteriormente pela comissão do PPP. Esta pesquisa não estava prevista no planejamento de Atividades e responde a uma demanda direta da Coordenação do Curso. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Vinicius

Sordi Libardoni

17. Avaliação do fluxo de pedestres através de modelos urbanos baseados em Redes Neurais Artificiais utilizando variáveis configuracionais e níveis de serviço dos passeios urbanos de 2007 a 2009. Descrição: A análise do fluxo de pedestres nos centros das cidades é estudada com os mais diferentes propósitos. Entender as causas geradoras do movimento de pedestres é muito importante para o planejamento urbano de nossas cidades a fim de inferir se as medidas tomadas usualmente, a concepção e manutenção dos espaços estão de fato contribuindo para o fortalecimento da dinâmica social. Este estudo propõe avaliar, através da criação de um modelo baseado em redes neurais artificiais, a relevância das variáveis morfológicas do espaço urbano, bem como das medidas de desempenho dos passeios públicos na quantificação do fluxo de pedestres da área de estudo. Para realizar esta pesquisa a coleta de dados será realizada de três maneiras distintas: (i) através da medição do número de pedestres, avaliação da mediada de desempenho e a largura e comprimento dos passeios, (ii) no cadastro municipal da cidade de Florianópolis, a apropriação do uso do solo, (iii) no mapa axial da cidade, a configuração do espaço urbano. Analisados juntamente, a sintaxe espacial e as medidas de desempenho, e processadas pelas redes neurais artificiais pode-se mapear os atributos mais relevantes para caracterizar o fluxo de pedestres nessa cidade. As RNAs aprendem com as características do problema correlacionando as variáveis numericamente, deste modo a relação entre as variáveis processadas pode ser transformada em uma equação matemática, utilizada para criar um modelo urbano para analisar como os atributos de entrada explicam a saída do modelo (movimento de pedestres). Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely; Vanessa Goulart Dorneles; Fábio Lúcio Zampiere (Responsável); Romullo Baratto Fontenelle; Vinicius Sordi Libardoni. Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 2;

18. Avaliação das condições de acessibilidade em hotéis residenciais da Ilha de Santa Catarina de 2007 a 2009. Descrição: A atividade turística da Ilha de Santa Catarina possui um caráter sazonal, ligado ao período de férias. Apesar da acessibilidade espacial ser garantida por leis, decretos e normas, nem sempre verifica-se sua observância nos projetos hoteleiros. Esta pesquisa pretende justamente avaliar as condições de acessibilidade das instalações de alguns hotéis residenciais da Ilha de Santa Catarina e desenvolver parâmetros de projeto que promovam a acessibilidade dos hóspedes que atualmente sofrem restrições, enfocando principalmente nos aspectos de orientação espacial, deslocamento, uso e comunicação. Para tanto, além de estudo bibliográfico e levantamento arquitetônico de alguns ambientes dos hotéis escolhidos para comporem a amostra, serão efetuadas observações do comportamento de usuários, na realização de atividades. Para complementar a avaliação, são efetuadas entrevistas e passeios acompanhados. Espera-se com esta pesquisa propor alguns princípios projetuais, ilustrados na forma de desenho, que auxiliem no projeto de hotéis residenciais acessíveis. Os conhecimentos desta forma gerados serão objeto de campanha informativa junto a Associação Brasileira de Indústria Hoteleira (ABIH), de forma a contribuir tanto para a acessibilidade espacial quanto para a ocupação não sazonal da rede hoteleira. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Cristiane Silveira Silva; Eliká Deboni Ceolin. Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 3;

19. Intervenientes ambientais determinantes na utilização de espaços públicos centrais de Florianópolis pela população idosa de 2006 a 2007. Descrição: Considerando condicionantes físicas, informativas e sociais, os fatores ambientais possuem uma forte relação com a constituição espacial do meio e seu uso, evidenciada na análise de distâncias, localização, arranjo espacial, conforto ambiental e critérios ergonômicos. Tais aspectos físicos podem, então, contribuir para a utilização ou não de um determinado espaço. A partir dessa constatação, podemos inferir sobre o gradativo abandono das áreas públicas centrais das cidades, bem como sobre a relação entre a parcela idosa da população e os espaços públicos urbanos, uma vez que, neste caso, a relevância do espaço diante das perdas funcionais próprias do processo de envelhecimento é maior. Sendo assim, esta pesquisa visa concentrar-se no uso dos espaços públicos urbanos da área central da cidade de Florianópolis pela terceira idade, objetivando verificar os aspectos físicos que atuam na utilização ou não desses espaços. Por identificar os aspectos ambientais mais influentes sobre a utilização de espaços públicos urbanos pelos idosos, esta pesquisa auxilia, por exemplo, em um melhor planejamento e intervenção sobre os locais de interesse da população idosa. Além disso, a base de dados constituída possibilita que ações em direção a otimização de tais locais sejam realizadas de forma eficaz e econômica, e que alguns incômodos ou até mesmo o desinteresse no uso dos espaços públicos pela terceira idade, decorrentes ou influenciados por aspectos físicos do meio, sejam mais facilmente localizados e amenizados, aumentando a qualidade de vida de tais sujeitos e de sua inserção social. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Emmanuel Sá Resende Pedroso; Eduardo Gaulitchi Freitas. Número de orientações: 4;

20. Avaliação Pós-Ocupação em Área de Intenação Hospitalar: Estudo de Caso no Hospital Polydoro Ernani de São Tiago de 2005 a 2007. Descrição: Desde a década de 70, intensificam-se os estudos nas áreas de percepção e comportamento ambiental, desenvolvidos majoritariamente no exterior. No Brasil, essas linhas de pesquisa ainda são incipientes, e apesar de estarem bastante desenvolvidas no exterior, as informações provenientes de estudos estrangeiros nem sempre estão adequados ao nosso contexto econômico, social e cultural. Como a arquitetura hospitalar é tema de grande complexidade, devido ao grande número de fatores que devem ser levados em consideração para seu planejamento, optou-se por realizar uma pesquisa que utiliza essas áreas de conhecimento em um de seus setores. A escolha por uma área de internação deve-se ao fato de os pacientes permanecerem por longos períodos nesses espaços, bem como devido à relevância econômica e funcional desse setor para a edificação como um todo. Assim, procurou-se associar conhecimentos ligados à Psicologia Ambiental, como a percepção e comportamento ambiental, com medições técnicas de atributos físicos do ambiente, como de suas dimensões, análise de equipamentos e mobiliário, conforto térmico, lumínico e acústico. Acredita-se que, ao desenvolver uma pesquisa que realize uma avaliação da forma como as pessoas (pacientes, corpo médico e de enfermagem e demais funcionários) percebem e se comportam em um espaço, associando-se ainda com uma análise do espaço, estaremos contribuindo para a prática projetual futura, pois será possível a elaboração de programas de necessidades mais completos e acertados. Além disso, procura-se incitar a discussão acadêmica de metodologias que sejam mais adequados ao nosso país. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Ana Paula Begrow; Estela Cristina Denk; Emmanuel Sá Resende Pedroso

21. **Desenho Universal aplicado ao Paisagismo de 2004 a 2007.** Descrição: O espaço público livre possui grande importância no contexto das cidades. Sua função, além de proporcionar lazer e prestar serviços, é garantir a plena inclusão de todos os tipos de usuários e sua socialização. A existência de barreiras físicas, informativas e atitudinais, muitas vezes restringe o uso desses espaços, ocasionando situações de constrangimento às pessoas com restrições e dificultando ou até mesmo impedindo a participação das mesmas em diversas atividades. Conseqüentemente, tem-se a perda do conceito de integração e convívio entre as pessoas. Ao arquiteto cabe a elaboração de espaços acessíveis a todos, independente do tipo físico, idade ou restrições do usuário. Esses espaços devem seguir o conceito de Desenho Universal, definido como uma filosofia de projeto que considera a diversidade humana na criação dos mais variados ambientes e objetos. Em um espaço público livre, o Paisagismo pode ser utilizado como ferramenta projetual, que trabalha com formas, cores, texturas, sons e odores, proporcionando assim uma relação espaço/usuário muito mais profícua. A presente pesquisa, ainda em andamento, pretende aplicar os conhecimentos das áreas de Desenho Universal e do Paisagismo na elaboração de um espaço público livre e a posterior disponibilização de amplo material didático organizado (diretrizes de projeto e metodologias de pesquisa) aos estudantes e profissionais interessados na criação de projetos paisagísticos acessíveis. Para o resultado efetivo da pesquisa, a mesma está composta de várias etapas, que apresentam diversos métodos e técnicas. A primeira etapa objetivou o estreitamento entre os temas Acessibilidade, Desenho Universal e Paisagismo, e a compreensão da problemática estudada através de bibliografias específicas. O conhecimento adquirido foi sistematizado na segunda etapa mediante a criação e ilustração de tabelas que classificam as limitações dos diferentes usuários, suas necessidades em termos espaciais e as respectivas soluções projeto. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Juliana Castro; Mirelle Papaleo Koelzer; Vanessa Goulart Dorneles; Osnildo Adão WanDall Junior; Ani Zoccoli. Número de orientações: 6;

22. **Arquitetura em Unidades de Conservação: Critérios para implementação de elementos construídos no parque Botânico do Morro do Baú de 2003 a 2005.** Descrição: O Parque Botânico do Morro do Baú, Unidade de Conservação, situada no estado de Santa Catarina, apresenta expressiva área de mata primária, caracterizando-se pelo potencial paisagístico inerente ao maciço que lhe atribui o nome (o Morro do Baú). É palco de um expressivo contingente de visitantes na busca das práticas de lazer e recreação, atividades concomitantes às pesquisas científicas próprias da Unidade de Conservação. A diversificação de usos e atividades decorrentes, extremamente pertinentes a uma Área de Preservação Ambiental, tem configurado conflitos, especialmente no que tange ao acolhimento e controle da visitação pública. A falta de uma infra-estrutura de apoio adequada a essa visitação, bem como de fiscalização e normas claras para sua realização, tem levado a atitudes incompatíveis com os ideais de preservação, contribuindo para a degradação do patrimônio natural e cultural do Parque. É dentro do contexto, onde se entende a qualidade da visitação como um dos itens fundamentais no processo de planejamento de uma Unidade de Conservação, que se insere o conteúdo desta pesquisa. O principal objetivo é a busca de subsídios visando uma melhor organização espacial da área destinada à visitação pública desse Parque. Para tanto, além de estudos sobre o

referido Parque, a pesquisa incorpora conceitos teóricos sobre unidades de conservação e planejamento ambiental bem como três estudos de similares, com ênfase na análise de suas áreas de visitação pública. Entende-se que estas áreas são importantes na medida em que, o visitante, aliado ao desfrute lúdico da natureza, incorpore informações ambientais, passando a ter uma outra visão do significado da unidade de conservação e da importância de se preservar esse enorme reservatório de energia vital - a natureza. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Fabíola Bernardes Souza; Fábio Bubniak; Almir Francisco Reis. Número de orientações: 4;

23. **Acessibilidade e orientabilidade no campus da Universidade Federal de Santa Catarina de 2003 a 2005.** Descrição: O termo acessibilidade, em sentido amplo, envolve vários aspectos de participação social sendo de interesse específico desta pesquisa a noção de acessibilidade espacial, que diz respeito à possibilidade de uso de um espaço, produto ou equipamento pela maior diversidade possível de usuários. Este estudo avaliou as condições de conforto e segurança no deslocamento, serão especialmente observadas as condições de acesso à informação espacial necessárias para a orientação dos indivíduos. A orientação espacial consiste em saber onde se está no espaço e no tempo - poder referenciar mentalmente as partes de um lugar de forma a se situar quanto ao mesmo - e poder definir seu próprio deslocamento. Este teve como objetivo contribuir para a melhoria das condições de acessibilidade nos espaços abertos do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para isso foram realizadas revisões bibliográficas, observações das atividades e comportamento dos usuários, entrevistas com o corpo técnico da UFSC e passeios acompanhados, a fim de se ter uma visão precisa da realidade a partir de situações reais de uso. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Daniel Medeiros Ghizi; Anamaria P R T dos Santos; Cláudia Gutierrez Baratto. Número de orientações: 2;

24. **Manual Didático de Desenho Universal - uma inovação no ensino da arquitetura de 2000 a 2001,** através do ofício circular 023/PREG/2000 - FUNGRAD, assinado pela Pró Reitoria de Ensino de Graduação, Profa. Sonia Hickel Probst. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Marta Dischinger; Karine Daufenbach; Juliana Ramos

25. **Metodo da Grade de Atributos - apoio à decisão de projetos de espaços urbanos – Aplicação dso critérios de Projeto Universal na Vila Operária de 2000 a 2001,** financiada pelo PIBIC/IC/2001/2002. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Juliane Klug; Cláudia Vieira Ângelo

26. **A cobertura em abrigos de ônibus – estudo da projeção de sombra para tomada de decisão em projetos,** com a colaboração dos professores Fernando Ruttkay Pereira e Anderson Claro, das bolsistas Gisela B. Souza e Bárbara P. Szücs. Órgão financiador: Grupo PET/ARQ/CAPES

27. **Estruturas Espaciais Turísticas na Ilha de Santa Catarina de 2001 a 2002.** Descrição: Esta pesquisa objetiva investigar alguns aspectos quantitativos da dimensão espacial da atividade turística na cidade de Florianópolis, como forma de aprofundar o conhecimento do fenômeno que tem trazido importantes transformações no território pelo

viés sócio-espacial. Busca-se a identificação dos tipos de espaços turísticos de hospedagem e acomodação e seu dimensionamento, a fim de embasar mais concretamente estudos analíticos e qualitativos do fenômeno a serem realizados posteriormente. A natureza das informações a serem levantadas deve possibilitar um panorama amplo de questões de cunho urbanístico que permitam estabelecer os parâmetros dessa atividade na ocupação do território e também permita a comparação com outras regiões turísticas. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Ayrton Portilho Bueno; Leonora Cristina da Silva; Vinícius Linczuk; Louise Riedtmann

28. Estudo de Legibilidade e Orientabilidade do Centro Urbano de Florianópolis em 2001. Descrição: Desenvolvida principalmente nas décadas de 50 e 60, a Psicologia Ambiental estuda as relações entre o homem e o meio ambiente. Essa área do conhecimento tem como foco compreender como o homem percebe as informações do espaço, trata essas informações e toma decisões, ou seja, se comporta no ambiente. Logo, parte do princípio que determinados elementos do espaço urbano serão mais percebidos pelo homem, através de seus sentidos, auxiliando-o na compreensão do espaço, a partir da formulação de uma imagem mental. Apoiando-se em conceitos da Psicologia Ambiental, a Arquitetura tem desenvolvido fundamentos e métodos para o estudo e planejamento do espaço urbano. Essa pesquisa procura, em três destes diferentes métodos e teorias, compreender como o usuário apreende o espaço do Centro Urbano de Florianópolis no que se refere aos seus atributos de legibilidade e orientabilidade. A cidade de Florianópolis é hoje uma forte capital turística, além de pólo regional e administrativo por ser capital do estado. Essas características maximizam a importância do centro urbano e histórico da cidade que, além de contemplar as atividades e diversidade de usuários como centro funcional, deve atender também o público externo e ao turismo. Assim, devido a sua importância histórica, funcional e política, o centro hoje é o local mais importante da cidade. É fundamental, portanto, que o seu espaço seja o mais qualificado possível: de fácil legibilidade e orientação, tanto ao morador local como ao visitante. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Karine Homma Peters; Danielli Minuzzi Tookuni; Ayrton Portilho Bueno; Fernanda Maria Lonardon

29. Desenho Universal - Por Uma Arquitetura Inclusiva em 2001. Descrição: O Desenho Universal é um modo de conceber ambientes, espaços e produtos de forma segura, confortável, de fácil entendimento sobre seu uso (legibilidade) e acessíveis à maior extensão possível de pessoas. O Desenho Universal considera a diversidade humana, incluindo socialmente nos ambientes projetados as crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiências temporárias ou permanentes. Devido sua importância no planejamento urbano e arquitetônico, esta pesquisa busca fornecer conteúdo teórico e exemplos de aplicação prática de Desenho Universal para profissionais e estudantes de Arquitetura, visto a ausência deste conhecimento nos currículos de graduação e a pouca bibliografia nacional existente sobre o assunto. Acrescenta-se a isso, a demanda real por Desenho Universal voltado à realidade brasileira de forma a atender a legislação (Lei nº 7.853/89; Lei nº 10.098/2000; Decreto nº 3.298/99) que exige tornar edifícios e espaços públicos acessíveis a todos. Além disso, pretende-se contribuir com a atual revisão da NBR 9050/94 (Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano), através de parâmetros e ilustrações de projeto. Integrantes: Vera

Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Marta Dischinger; Karine Daufenbach; André Lima de Oliveira; Juliana de Lima Ramos.

30. Acessibilidade e Orientabilidade no Terminal Rodoviário Rita Maria em 2001.

Descrição: Esta pesquisa objetiva o estudo de um edifício público - Terminal Rodoviário Rita Maria, sob a ótica dos princípios do Desenho Universal, de forma a melhorar suas condições acessibilidade, dando ênfase às questões de orientabilidade. Visa-se, portanto, estimular a prática e a reflexão arquitetônicas para a melhoria das condições de uso dos espaços, principalmente das pessoas com necessidades especiais, através da sensibilização dos profissionais responsáveis pelo planejamento destes espaços. Na fase final desta pesquisa, depois de realizados os diversos levantamentos de dados quanto ao uso dos espaços por diferentes usuários, visa-se elaborar diretrizes de projeto que promovam a acessibilidade no Terminal principalmente em relação às condições de orientação dos usuários. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável).

31. Critérios de avaliação de mobiliário urbano em 1999.

Descrição: Por mais de um ano, o grupo de bolsistas Ana Carolina Fackes Yamada, Bárbara Palermo Szücs, Ivana Lucy Szczuk, Patrícia Biasi Cavalcanti, trabalhou sobre o projeto de mobiliário para Laguna. Assim, possuindo um extenso material gráfico e fotográfico, foi efetuado um Manual de Avaliação de Mobiliário Urbano. A definição de critérios possibilitou a avaliação de alguns mobiliários – bancos, lixeiras e floreiras – bem como a elaboração de diretrizes para novos projetos. Resulta do trabalho, um rico material para ser utilizado como material didático pelo Curso de Arquitetura. Integrantes: Vera Helena Moro Bins Ely (Responsável); ; Patrícia Biasi Cavalcanti; Marta Dischinger; Ana Carolina Fackes Yamada; Ivana Lucy Szczuk; Bárbara Palermo Szücs.

8. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A organização de eventos, seja de caráter nacional ou local, é considerada na UFSC uma forma de extensão. Para gerar certificados, devem-se preencher formulários online disponíveis na página da Pró-reitoria de Extensão (<http://notes.ufsc.br/aplic/formext.nsf>). Os eventos que organizei na última década estão ali inseridos e podem ser consultados.

Os eventos destacados como nacionais, mesmo que tenham ocorrido em Florianópolis, foram apoiados e/ou promovidos por associações/instituições/órgãos de fomento de caráter abrangente – como ABERGO, IPHAN, CNPq, CAPES – e contaram com a presença de debatedores reconhecidos na área da arquitetura. Exigiram um trabalho de equipe prolongado, muitas vezes com a antecedência de mais de um ano. Cabe a coordenação não só a busca por financiamento como a organização da programação científica e social, a elaboração de anais e toda a logística que envolve organizar eventos para um público diversificado, oriundo de várias regiões do Brasil e de outros países.

A coordenação desses eventos só é possível a partir da visibilidade de nosso trabalho acadêmico. A participação em congressos, com a apresentação de artigos, e os convites para integrar bancas de defesas de pós-graduação formam uma rede de interação com colegas - passamos a conhecer os pares e ser reconhecidos - o que possibilita formar equipes de trabalho.

O primeiro evento científico que organizei, em 1988, contou com o apoio do IPHAN e dele participaram ícones do Patrimônio e da Morfologia Urbana, como Augusto Silva Telles e Murillo Marx. Com o mestrado finalizado 6 anos antes, eu estava interessada em iniciar um doutorado e recebi convite do professor Murilo, que se disponibilizou a me orientar na FAU-USP. Os filhos pequenos, bem como a mudança que tal decisão envolvia, inviabilizaram o doutorado em São Paulo à época, mas nossa amizade permaneceu.

Nesse evento apresentei os resultados de minha pesquisa sobre as fortalezas do século XVIII, que protegiam a Ilha de Santa Catarina, algumas ainda remanescentes. A parceria com o IPHAN, a partir de minha amizade com o colega de docência Dalmo Vieira Filho, possibilitou a organização do 1º Seminário Prós e Contras - Florianópolis 266 anos.



Folder do Curso organizado em Laguna, em 1988.

Também tenho lembrança de um curso de Paisagismo que organizei, em 1989, com profissionais de Curitiba, que contou com a participação não só de alunos como de pessoas da comunidade. Dele, não tenho mais registro.

A coordenação de dois eventos SULPET – os encontros nos três estados do sul dos grupos PET – ocorreu com uma diferença de mais de 10 anos. O primeiro foi fundamental para a manutenção do programa, já que acabávamos de receber a notícia de seu iminente fechamento pela CAPES. Nossa luta foi enorme e utilizamos o espaço desse evento para debater com representantes da CAPES e do MEC.

Destaco outros dois eventos organizados: o ENEPEA e o ENEAC. O primeiro, em 1998, contou com a colaboração dos bolsistas PET em sua organização e a coordenação conjunta com Alina Santiago. Dele resultou um caderno de resumos impresso.

Já o ENEAC foi um desafio muito maior! Lizandra Vergara e eu montamos uma equipe contando com a participação da prof^a Leila Gontijo e pós-graduandos do PósARQ e do ENEGEP, e bolsistas PET da Arquitetura e da Engenharia de Produção. Criamos o logotipo do evento, uma imagem de marca com desenho gráfico para todos os impressos e mídia, como site e facebook. Trouxemos palestrantes internacionais, Hubert Froyen (Bélgica) e Pierre Henry Dejean (França) para as duas áreas de conhecimento do evento: acessibilidade integral e ambiente construído. Foram apresentados 65 artigos e 27 posters, com 214 inscrições.



Folder do ENEAC 2013



Na esquerda foto com os professores estrangeiros convidados, Pierre Henry Dejean e Hubert Froyen e à direita, Marta e eu na noite de autógrafos durante o ENEAC.

Além dos eventos nacionais, organizo com os bolsistas do PET eventos importantes para a complementação da grade curricular do curso, ampliando a formação de todos os alunos. São palestras, oficinas, minicursos e viagens que proporcionam um intercâmbio de informações, disseminando o conhecimento produzido e contribuindo de forma científica, social e cultural na formação profissional. A partir de ampla divulgação, muitas dessas

atividades atingem alunos de outros cursos - como engenharia, design e psicologia -, e não se restringem à UFSC, abrangendo outras IES e até mesmo pessoas externas à graduação.

Dado o número excessivo desses eventos, que ocorrem anualmente nesses últimos 20 anos, optei por descrevê-los no item 8.2, ao invés de citar um por um.

Destaco um evento para a pós-graduação, o 1º Seminário de Métodos e Técnicas do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – PósARQ, por mim organizado em 2005, durante o curto período na sub-coordenação do programa.

8.1 ORGANIZADOR, PRESIDENTE OU COORDENADOR GERAL DE EVENTOS NACIONAIS

1. Coordenador e Presidente da Comissão Científica do IV Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído ENEAC em Florianópolis, 2013, com apoio da UFSC/CNPQ/CAPES/ABERGO.
2. Coordenadora do XIV SulPET: Formato, expansão e perspectivas em Florianópolis, 2011, com apoio da MEC/SESU.
3. Coordenação do II SULPET (Encontro Sul Brasileiro dos Grupos PET), “Perspectivas para o PET 2000” em Florianópolis, de 19 a 20 de junho de 1999.
4. Membro da Comissão Organizadora e Presidente da Comissão Científica do IV Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, realizado em Florianópolis, de 18 a 20 de outubro de 1998, com apoio da UFSC/CNPQ/CAPES/IPHAN.
5. Coordenadora do 1º Seminário Prós e Contras - Florianópolis 266 anos, promovido pela UFSC, IPHAN e Prefeitura Municipal de Florianópolis, 1992.
6. Coordenadora do 2º Curso de Extensão Universitária “Ocupação, Evolução Urbana e Arquitetura no Litoral Brasileiro” promovido pela UFSC e IPHAN em Laguna, 1988.

8.2 ORGANIZAÇÃO DE CURSOS/ PALESTRAS E VIAGENS DE ESTUDO PARA A GRADUAÇÃO

1. **Prata da Casa**, evento que incentiva os professores efetivos do ARQ, recém ingressos de seus estudos de pós-graduação, a mostrarem ao corpo docente e discente suas dissertações e/ou teses.
2. **Estande PET/ARQUITETURA**, anualmente montado na SEPEX, no campus da UFSC, tem por objetivo divulgar as pesquisas e extensões do grupo PET/ARQ para a

comunidade.

3. **Oficinas**, em geral de novos softwares (Corel,) mas também de Desenho e de Maquetes, por exemplo.
4. **Palestras** com arquitetos e urbanistas convidados, sejam professores de outras IES ou mesmo profissionais destacados no mercado de trabalho. Os temas são os mais variados, procurando atender as solicitações dos alunos.
5. **Minicursos** com o objetivo de auxiliar nos relatórios de pesquisa, como o de Referências e Citações, ou que versam sobre temas de interesse geral, como Desenho Universal aplicado ao Paisagismo.
6. **Viagens de estudos**, anualmente organizadas para os alunos de graduação e de pós, com o objetivo de conhecer parques urbanos ou edificações de importância histórica ou arquitetônica, por exemplo.
7. **Ciclo de Debates**, sobre temas atuais e, muitas vezes, de concursos públicos que os alunos estão participando. Podemos citar: Sistema Integrado de Transporte, Vida Profissional do Arquiteto, Mobilidade Urbana e Ciclovias, entre outros.
8. **Me formei!! E agora?** , tanto na forma de palestra como de mesa redonda, procura responder aos anseios dos alunos em ultimas fases do curso a partir de relatos de ex-alunos sobre os rumos que tomaram ao finalizar o curso de graduação.

9. CONVITES EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Os convites para expor a produção científica são, em sua maioria, efetuados por colegas que organizam eventos científicos nacionais. Há alguns convites vindos de outros centros de pesquisa no exterior, decorrentes de meus estudos na Bélgica e no Canadá.

Alguns convites são oriundos de associações e organismos, como Instituto Brasil Acessível, Associação Nacional de Gerontologia, Ministério Público de Santa Catarina, e Secretarias de Educação do Município de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina, entre outros.

9.1 CONFERENCISTA

1. Conferência: "Acessibilidade espacial, orientação em ambientes complexos" no 11º Ergodesign/11ºUSIHC, 2011.
2. Conferência: Desenho Universal - desafios, oportunidades e expectativas, no XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia ABERGO 2010, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, XI Fórum do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM-IV Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ergonomia; Inst.promotora/financiadora: ABERGO - Associação Brasileira de Ergonomia, 2010.
3. Conferência: Compreendendo melhor a Acessibilidade no 1º Seminário de Acessibilidade promovido pela UFRJ, Rio de Janeiro, 2010.
4. Conferência: Casa acessível ao idoso no 2º Congresso Brasileiro de Gerontologia Social, promovido pela ANG em Florianópolis, 2010.
5. Conferência: Utilizando nossos sentidos para participar na 1ª Jornada Nacional de Arquitetura Inclusiva. Inst.promotora/financiadora: Instituto Brasil Acessível, São Paulo, 2009.
6. Conferência: Desenho Universal: a inclusão da diversidade nos ambientes de trabalho 1ª Jornada de Ergonomia do Núcleo de Ergonomia e Segurança do Trabalho da Faculdade de engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora; Inst.promotora/financiadora: Núcleo de Ergonomia e Segurança do Trabalho da Faculdade de engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2003.
7. Conferência: "Nos lieux de travail: espaces de bureau ou espaces de vie?" a convite de CHUQ (Centre Hospitalier Universitaire de Quebec), ocorrido em Quebec, Canada, no dia 17 de setembro de 2002 no 4º Colloque Em Gestion des Ressources Humaines.

9.2 PALESTRANTE

1. Palestra: Orientação Espacial: um dos componentes da Acessibilidade no Evento: Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROARQQFAUQUFRJ; Inst.promotora/financiadora: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROARQ/FAU/UFRJ, 2012.
2. Palestra: Acessibilidade Espacial, no PPGAU - UFPB; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal da Paraíba João Pessoa, 2012.
3. Palestra: Metodologias em Ergonomia do Ambiente Construído no III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral; Inst.promotora/financiadora: ABERGO. Cidade: João Pessoa – PB, 2011.
4. Palestra: Acessibilidade espacial: orientação em ambientes complexos no Evento: 11º ERGODESIGN; Inst.promotora/financiadora: ABERGO, Manaus, 2011.
5. Palestra: A Inclusão Social em Duas Vias, a da pessoa com e sem deficiência, 2011.
6. Palestra: Casa acessível ao idoso no Evento: 2º Congresso Brasileiro de Gerontologia Social; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.
7. Palestra: Compreendendo melhor a Acessibilidade no Evento: Seminário de Acessibilidade; Inst.promotora/financiadora: Ministério Público de Santa Catarina-MPSC, 2010.
8. Palestra: Aprendendo com a prática: Percursos Urbanos Acessíveis no V Seminário Nacional de Acessibilidade - II Seminário Estadual de Acessibilidade, 2009.
9. Palestra: Comment obtenir des informations d'utilisateurs handicapés? Description de deux différentes techniques pour l'évaluation de l'environnement no ERGODESIGN FORUM Colloquium. Lyon, 2009
10. Palestra: Les interventions en Bâtiments Historiques: Comment Rendre les Propriétés Préservées Accessible no Evento: ERGODESIGN FORUM Colloquium, Lyon, 2009.
11. Palestra: Comment obtenir des informations d'utilisateurs handicapés? Description de deux différentes techniques pour l'évaluation de l'environnement no ERGODESIGN FORUM Colloquium, 2009.
12. Palestra: Os princípios do desenho universal e sua aplicação no design de equipamentos e produtos no 1º Congresso Nacional de Design & Responsabilidade Social, 2006.

13. Palestra: Architecture et prévention à la source, na Universidade du Québec a Chicoutimi no Evento: Contraintes environnementales sur les conditions de travail; Inst.promotora/financiadora: Laboratoire d'expertise en Ergonomie, Quebec, 2005.
14. Palestra: Design universel en établissement de santé no Evento: Colloque en Gestion des Ressources Humaines; Inst.promotora/financiadora: Ministério da Saúde e Serviços Sociais do Québec, 2005.
15. Palestra: Design universel en établissement de santé no Colloque em Gestion des Ressources Humaines, 2005.
16. Palestra: “Orientar-se no Espaço: Condição Indispensável para a Acessibilidade” no Seminário Acessibilidade no Cotidiano, 2004.
17. Palestra: Desenho Universal – A Inclusão no Ensino no Seminário sobre Inclusão na Educação na Fundação Catarinense de Educação Especial, em São Jose, a convite da Secretaria de Educação do Governo do Estado de Santa Catarina, 2004.
18. Palestra: Desenho Universal - a inclusão no ensino no Seminário sobre a Inclusão na Educação, convidada pela Secretaria da Educação do Governo de Santa Catarina e pela Fundação Catarinense de Educação Especial, 2004.
19. Palestra: “Ambiente Físico: elemento facilitador para a realização de atividades?”, no 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: produtos, programas, informação, ambiente construído (3ºERGODESIGN 2003), ocorrido na PUC-RIO, 2003. Departamento de Artes & Design e pelo Laboratório de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces em Sistemas Humano-Tecnologia (LEUI), ambos da PUC-RIO, 2003.
20. Palestra: “Avaliação do Ambiente Físico: contribuição de diferentes métodos”, no 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: produtos, programas, informação, ambiente construído (3ºERGODESIGN 2003), ocorrido na PUC-RIO, 2003. Departamento de Artes & Design e pelo Laboratório de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces em Sistemas Humano-Tecnologia (LEUI), ambos da PUC-RIO, 2003.
21. Palestra: “Desenho Universal: a inclusão da diversidade nos ambientes de trabalho”, na 1ª Jornada de Ergonomia, ocorrida em Juiz de Fora no Núcleo de Ergonomia e Segurança do Trabalho (NEST) da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2003.
22. Palestra “Acessibilidade na rede municipal escolar” no curso “Educação Especial – Educação Inclusiva”, promovido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis e pela Secretaria Municipal de Educação, realizado em 17 de abril de 2002.
23. Palestra “Desenho universal – interface necessária entre arquitetura e ergonomia” no ABERGO 2001 – VI Congresso Latino-Americano de Ergonomia, XI Congresso Brasileiro

de Ergonomia, II Encontro África-Brasil de Ergonomia e III Fórum Sul-Brasileiro de Ergonomia, ocorrido em Gramado, RS no dia 3 de setembro de 2001.

24. Palestra: Habitação e Acessibilidade na Reunião Mensal da Associação Nacional de Gerontologia. Reunião Mensal da Associação Nacional de Gerontologia - Secção Estadual de Santa Catarina, 2000.

25. Palestra: The development of the Grid of Attributes Method no Evento The Human Factors and Ergonomics Society; Inst.promotora/financiadora: University of Wisconsin - Dept. of Industrial Engineering em Madison, 1998.

26. Palestra: “The Development of the Grid of Attributes Method” proferida na University of Wisconsin, Madison, promovida pelo Department of Industrial Engineering, sob a coordenação do professor Michael Smith, 1998.

27. Palestra: Plano Diretor do Mar Grosso - avaliações e repercussões no Evento: Seminário Avaliação do Plano Diretor de Laguna; Inst.promotora/financiadora: SAMAR - Sociedade dos Amigos da Praia do Mar Grosso, Laguna, 1992.

28. Palestra: Transformação da Paisagem do Mar Grosso no Seminário de Avaliação do Plano Diretor de Laguna, 1992.

29. Palestra: Evolução urbana num contexto não-europeu na Universidade Católica de Louvain. Inst.promotora/financiadora: Unidade de Sociologia do Departamento de Ciências Políticas e Sociais da Universidade Católica de Louvain, Bélgica, 1991.

30. Palestra: Florianópolis: implicações políticas de sua evolução urbana na Universidade Católica de Louvain no Evento: Seminário Implicações Políticas do Crescimento das Cidades - Estudo Comparado de casos escolhidos nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento; Inst.promotora/financiadora: Unidade de Relações Internacionais do Departamento de Ciências Políticas e Sociais da Universidade Católica de Louvain, Bélgica, 1991.

31. Palestra: Arquitetura Militar em Santa Catarina, no Curso Ocupação, Evolução Urbana e Arquitetura no Litoral Brasileiro. Curso Ocupação, Evolução Urbana e Arquitetura no Litoral Brasileiro, 1988.

9.3 MEMBRO DE MESA REDONDA

1. XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia ABERGO 2010, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, XI Fórum do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM-IV Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ergonomia, 2010. Coordenador de mesa redonda: Sustentabilidade de Ações de Inserção e Permanência de Pessoas com deficiência nos Postos de Trabalho.

2. XVI Congresso Brasileiro de Ergonomia, III Congresso Latino-Americano de Ergonomia da ULAERGO, IX Forum de Certificação do Ergonomista Brasileiro, IV ABERGO JOVEM, 2010. Coordenador de mesa: Sustentabilidade de Ações de Inserção e Permanência de Pessoas com Deficiência nos Postos de Trabalho.
3. Seminário Acessibilidade no Cotidiano, 2004. (Seminário) Palestrante da Mesa Redonda Estudos da Acessibilidade no Espaço Construído, com o tema Orientar-se no espaço: condição indispensável para a acessibilidade.
4. Mesa Redonda sobre “Ergonomia, gestão da saúde e arquitetura hospitalar no Brasil”, organizada pelo MBA en Gestion de la Santé et de la Sécurité du Travail, da Université Laval, na cidade de Québec, Canadá, em 26 de junho de 2000.
5. Ano Internacional do Idoso, 1999. Ano Internacional do Idoso participação da Mesa Redonda sobre Habitação e Acessibilidade.
6. na Mesa Redonda sobre Habitação e Acessibilidade, relativo ao Ano internacional do Idoso, a convite da Associação Nacional de Gerontologia, ocorrido em Florianópolis, 30 de junho de 1999.
7. Palestrante da Mesa Redonda sobre: Avaliação de Programas de Recursos Humanos na Graduação, no IV Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET, ocorrido durante a 51 reunião da SBPC em Porto Alegre em Julho de 1999.

9.4 COORDENADOR DE SESSÃO TÉCNICA

1. III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IV Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2011. Coordenação de sessão técnica.
2. I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e II Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral - ENEAC, 2007. Coordenadora da Sessão Técnica 1 e 2 sobre Acessibilidade Integral.
3. I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e II Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral - ENEAC, 2007. Sessão Técnica EG3.
4. ABERGO – 2004: Sessão Coordenada “Desenho Universal como Tema Inovador na Pós Graduação”
5. 18th International Conference on Passive and Low Energy Architecture, 2001. (Congresso) 18th International Conference on Passive and Low Energy Architecture - PLEA 2001. Participação como Coordenadora convidada (Chairperson) da Sessão paralela SUSTAINABLE URBAN DESIGN, ENVIRONMENTAL PLANNING CRITERIA AND

STRATEGIES.

6. 4º Congresso Latino Americano e 8º Congresso Brasileiro de Ergonomia, 1997. (Congresso) 4º Congresso Latino Americano e 8º Congresso Brasileiro de Ergonomia, na qualidade de Coordenadora de Sessão de Comunicação Oral.

10. PRÊMIOS

Os prêmios recebidos são decorrentes de orientações. Um dos concursos efetuados no PET, o projeto e maquete de um abrigo de ônibus, recebeu prêmio pelo IAB/SC. Os demais prêmios - Prêmio Paviflex do Concurso Ópera Prima – são relativos à orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso.



Homenagem e Prêmio IAB/SC



Prêmios Paviflex – Ópera Prima

1. Menção Honrosa com projeto n.18 apresentado no Concurso Publico de Arquitetura para Abrigo Intermunicipal de Passageiros de SC, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil/SC.
2. Menção Honrosa na 1 Bienal Jose Miguel Aroztegui. Projeto: Uso de Métodos de Avaliação da Adequação Bioclimatica em Habitacao Social. Grupo de Conforto Ambiental e Eficiencia Energetica da ANTAC – Fortaleza/CE.
3. Prêmio Paviflex – Concurso Opera Prima 1991. Promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura, Revista Projeto, FADEMAC S.A.
4. Prêmio Paviflex – Concurso Opera Prima 1990. Promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura, Revista Projeto, FADEMAC S.A.

11. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS

As atividades, ligadas às avaliações editoriais de artigos para publicação em eventos científicos ou em periódicos, ocupam um tempo considerável de nossas tarefas acadêmicas. Tenho participado dessas avaliações em eventos e periódicos nos temas que atuo: arquitetura, ergonomia e design.

11.1 MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM CONGRESSOS

1. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao VI Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (VI CBDEH), 2014.
2. Membro da Comissão Avaliadora dos artigos submetidos ao XV ENCONTRO NACIONAL DO AMBIENTE CONSTRUÍDO - ENTAC, 2014.
3. Membro da Comissão Avaliadora dos artigos submetidos ao V Encontro Nacional de ergonomia do Ambiente Construído e VI Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral - ENEAC, 2014.
4. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao Simpósio Brasileiro de Qualidade de Projeto – SBQP em 2013.
5. Membro da Comissão Avaliadora de trabalhos submetidos ao IV Encontro Nacional de ergonomia do Ambiente Construído e V Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral - IV ENEAC em 2013.
6. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao II Encontro Nacional de ergonomia do ambiente Construído e III seminário Brasileiro de acessibilidade integral - ENEAC 2010, 2010. (Congresso). Avaliadora do comitê científico.
7. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura, 2007.
8. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao I Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e II Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral - ENEAC, 2007.
9. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos do II Congresso Brasileiro e Ibero-americano - Habitação Social: Ciência e Tecnologia, 2006.
10. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos do 3º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces humano-tecnologia: Produtos,

Programas , Informações, Ambiente Construído, 2003.

11. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao IX Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1999.

12. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao “I Conferencia Latino-Americana de Informatica no Ensino de Arquitetura e IV Seminario Nacional de Informatica no Ensino de Arquitetura (COINFA´98).

13. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos do IV Encontro de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, 1998.

14. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos a 1ª Conferência Latino-Americana de Informática no Ensino de Arquitetura e IV Seminário Nacional de Informática no Ensino de Arquitetura, 1998.

15. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos ao VIII Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1998.

11.2 MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS

1. Membro da Comissão Avaliadora de Trabalhos Submetidos à Revista Gestão & Conexões/ Management and Connections Journal - ISSN: 2317-5087. Identificação do artigo - código ID-5049, desde 2013 até a presente data.

2. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos à Revista Ação Ergonômica, desde 2012 até a presente data.

3. Membro do Júri - Prêmio ANPARQ 2012 - Categoria: ARTIGO EM PERIÓDICO. 2012. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

4. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos à Revista Brasileira de Biomecânica desde 2011 até a presente data.

5. Membro da Comissão Avaliadora Parecerista – Cadernos PROARQ (ISSN 1679-7604 – Qualis B2) de 2010 até a presente data.

6. Membro da Comissão Avaliadora Parecerista - Theoretical Issues in Ergonomics Science (Online) (ISSN 1464-536X) de 2010 até a presente data.

7. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos à Revista Produção. desde 2010 até a presente data.

8. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos à Revista Gestão e

Tecnologia (ISSN 19811543) desde 2010 até a presente data.

9. Membro da Comissão Avaliadora Parceirista - Revista Produção (Online) (ISSN 1676-1901) - da Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO, de 2009 até a presente data

10. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos à Revista Ambiente Construído, desde 2006 até a presente data.

11. Membro da Comissão Avaliadora de Artigos Submetidos aos Cadernos Proarq da UFRJ, desde 2006 até a presente data.

12. ASSESSORIA/CONSULTORIA EM ÓRGÃOS DE FOMENTO

A totalidade de minha participação como consultora *ad hoc* em órgãos de fomento passa a ocorrer após a defesa de doutorado e o início de publicações sistemáticas. A participação em comissões delegadas pelo Ministério da Educação, com exceção da colaboração na CAPES como adjunta de área, é resultado de minha atuação no PET, tanto como tutora quanto pela organização de eventos (SULPET, ENAPET). A visibilidade alcançada reflete-se nos convites efetuados para participar da avaliação do ENADE, e de comissões na SESu.

12.1 PARECERES *AHDOC* EM ÓRGÃO DE FOMENTO

1. Consultor *ad hoc* da CNPq, de 2012 até a presente data.
2. Consultor *ad hoc* da FAPESP, desde 2011 até a presente data.
3. Membro da Comissão de Consultores para emitir pareceres relativos a projetos submetidos à FAPESC, conforme portaria nº31/PósARQ/2007 de 2007/2 até a presente data.
4. Consultor *ad hoc* da FAPEAL (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas), desde 2005 até a presente data.
5. Consultor *ad hoc* da CAPES, de novembro de 2001 até a presente data.
6. Consultor *ad-hoc* para análise de propostas submetidas ao Programa de Apoio a Inovação de Empresas Sergipanas - INOVA-SE.
7. Membro da Comissão do Projeto “PROVITAE - brinquedos para reabilitação” para seleção e premiação. Projeto de Extensão UFSC e Fundação Catarinense de Educação Especial, coordenado pela prof^a Marta Dischinger, através do programa IFI-PROVITAE, promovido pela “International Federation of Interior Architects”.
8. Consultoria IPHAN/SC de 1997/1 a 1998/2.

12.2 COMISSÕES AVALIADORAS DELEGADAS POR MINISTÉRIO FEDERAL OU SECRETARIAS

No MEC:

1. Membro da Comissão de Consultores *ad hoc* de editais do MEC na revisão e avaliação de propostas submetidas pelo Sistema de Informação e Gestão de Projetos Universitários SIGProj desde 2010 até a presente data.

2. Membro da Comissão Responsável pelo estudo sobre os egressos do Programa de Educação Tutorial a convite da SESU – MEC, a convite da Professora Iguatemy Lucena Martins, diretora do DEPEM/SESu/MEC, em 2007.

No INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas):

1. Assessor de Avaliação de Área e Membro da Comissão Assessora - Conforme Portarias Nº. 200 de julho de 2011 a maio de 2013 Nº. 267 de maio de 2013. (de 2008 até a presente data).
2. Assessora de Avaliação na 1ª Reunião da Comissão da Área de Arquitetura e Urbanismo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2011.
3. Assessora de Avaliação na 2ª Reunião da Comissão da Área de Arquitetura e Urbanismo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2011.
4. Assessora de Avaliação da 3ª Reunião da Comissão da Área de Arquitetura e Urbanismo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2011.
5. Assessora de Avaliação da 4ª Reunião da Comissão da Área de Arquitetura e Urbanismo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2009 e 2008.

CAPES:

1. Avaliação Trienal 2004 dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da área de Arquitetura e Urbanismo, na CAPES, de 02 a 06 de agosto 2004.
2. Revisão do QUALIS - CAPES de 10 a 13 de maio de 2004.
3. Participação do Conselho Técnico Científico (CTC) nos dias 19 e 20 de maio de 2004.
4. Representante Adjunta da área de Arquitetura e Urbanismo, participação da reunião de avaliação de projetos de novos cursos de pós-graduação "strictu sensu", e da seleção dos candidatos ao doutorado no exterior em 2003.
5. Representante Adjunta da área de Arquitetura e Urbanismo, participação dos trabalhos da comissão de consultores em reunião para o Acompanhamento Anual/2002 dos programas de pós-graduação *stricto sensu* dessa área em 2003.
6. Representante Adjunta da área de Arquitetura e Urbanismo, participação dos trabalhos de Revisão do QUALIS de 02 a 04 de julho de 2003.
7. Acompanhamento anual dos programas de Pós-Graduação da Área de Arquitetura e Urbanismo de 25 a 29 de agosto de 2003.
8. Representante adjunta da área de Arquitetura e Urbanismo participou a reunião para avaliar as propostas de implantação de novos cursos de pós-graduação "stricto

sensu" dessa área em 2002.

9. Representante Adjunta da área de Arquitetura e Urbanismo, participação dos trabalhos da comissão de consultores em reunião para o Acompanhamento Anual/2002 dos programas de pós-graduação stricto sensu dessa área em 2002.

13. FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

As atividades administrativas ocupam muito de nosso tempo de exercício profissional e, dificilmente, conseguem ser medidas em horas semanais. Algumas comissões exigem dedicação intensa, acima das horas previstas. Um exemplo é o trabalho realizado na Comissão de Credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Outras nos deixam orgulhosos, pois são resultado da votação de colegas e alunos. É o caso de minha participação no colegiado delegado do PósARQ em quase a totalidade das gestões, desde sua criação em 2001.

Alguns cargos não estão aqui listados. Assumi a subcoordenação do PósARQ em agosto de 2005 e, poucos meses depois me afastei de todas as atividades, devido a uma fratura no joelho. Não tive condições de retomar esse trabalho, dada às dificuldades posturais e ao tempo diário em fisioterapia. No entanto minha participação em comissões e a dedicação de 3 anos como adjunta de área na CAPES me permitem afirmar que colaborei intensamente com esse programa.

Há funções ligadas à graduação, como a sub-coordenadoria do curso e a coordenação de pesquisa; outras, de âmbito mais amplo, como representante da UFSC em outras instituições.

Dentre os cargos que assumi cito a tutoria do Programa de Educação Tutorial – PET como importante atividade em minha vida, não só acadêmica como pessoal, e, portanto, exige especial destaque nesse memorial.

O Programa de Educação Tutorial é organizado na forma de grupos de até doze (12) estudantes de graduação (Grupos PET), admitidos por processo de seleção e com bolsa de estudo, com a tutoria de um professor. O objetivo do Programa é aprimorar a formação desses alunos, capacitando-os para a pós-graduação e a vida profissional. A partir do trabalho em equipe e da realização de diferentes atividades, estimula-se a irradiar o conhecimento adquirido para os demais colegas do curso.

A tutoria do PET/ARQ me fez abraçar outros cargos na própria UFSC, como a coordenação do Fórum de Tutores e a participação no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), atividades essas exercidas por mais de uma década. Também trouxe visibilidade no MEC, com convites para integrar a comissão da área de arquitetura no ENADE e outras comissões no INEP e SESu.

A luta para a manutenção deste programa, ameaçado de extinção pelo MEC em 1997, me fez participar de vários protestos em Brasília e, inclusive, defendê-lo publicamente na Câmara e no Senado. Artigos em jornais, entrevistas na TV, ofícios aos políticos e visitas aos integrantes da Bancada Catarinense, para solicitar apoio ao programa, exigiram incontáveis horas de trabalho nas madrugadas e finais de semana. Hoje é motivo de alegria

quando encontro algumas dessas pessoas nas ruas de Florianópolis e me cumprimentam perguntando pelo PET.

Éramos, à época de sua possível extinção, 324 grupos espalhados em 56 Intituições de Ensino Superior no Brasil. Muitos grupos resistiram bravamente dois anos de trabalho sem receber bolsas e verbas de custeio. Hoje o Programa não faz mais parte da CAPES, onde foi criado em 1979 com o nome de Programa Especial de Treinamento, tendo sido transferido para a SESu em 1999.



<http://www.arq.ufsc.br/petarq>

Foto de uma reunião semanal, que ocorre todas as sextas as 12:30; logo do PET/ARQ; endereço da página.

O PET representa muito mais que a tarefa de coordenar e orientar diversas atividades realizadas pelos bolsistas. Há um envolvimento além do acadêmico. Participo das inquietações de meus bolsistas e ex-bolsistas, dando conselhos e sugestões. Com eles aprendi a lidar com as perdas constantes, a cada partida de um bolsista, e a reconstruir novamente a equipe, numa demonstração de fé com as habilidades de cada um.

13.1 CARGOS

1. Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, no período de 01/11/97 a 02/10/99, com uma carga horária de 06 (seis) horas semanais, através da Portaria Nº 158/CTC/97, assinada pelo diretor do CTC, Prof. Ariovaldo Bolzan.
2. Tutora do Programa de Educação Tutorial - Grupo PET/ARQ/UFSC, desde a sua implantação em 1992 com carga horária semanal de 08 horas, através da Portaria N. 128/PRPG/92 e Portaria N. 234/PRGP/97, assinadas pelos respectivos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Abelardo de Queiroz e Prof. Renato Carlson.
3. Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, com uma carga horária de 06 (seis) horas semanais, através da Portaria Nº 30/PRPG/1989, pelo período de 2 anos.
4. Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, no período de 20/05/1988 a 20/04/89, com uma carga horária de 06 (seis) horas semanais, através da Portaria Nº 42/CTC/88, de 20 de maio de 1988.

5. Sub-Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, conforme portaria nº 426/GR/83, datada de 07/07/1983 de 1984/1 a 1986/2, com 10 horas semanais.

13.2 EXERCÍCIO EM ÓRGÃO COLEGIADO (EXCLUÍDO MEMBRO NATO)

1. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº079/CTC/2001, de 17 de setembro de 2001, para o biênio 2001/2002.
2. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº132/CTC/2003, de 13 de novembro de 2003, para o biênio 2003/2005.
3. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº170/CTC/2007, de 13 de novembro de 2007, para o biênio 2007/2009.
4. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº193/CTC/2009, de 30 de novembro de 2009, para o biênio 2009/2010.
5. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº030/CTC/2010, de 17 de março de 2010, para o biênio 2010/2012.
6. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC. Portaria nº032/CTC/2012, de 6 de março de 2012, para o biênio 2012/2014.
7. Membro do Colegiado do Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo de 1997/2 a 1999/2.

13.3 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES NA GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO

1. Presidente da Comissão de Credenciamento do Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo- Conforme Portaria Nº. 185/CTC/2012, de 2012 até a presente data.
2. Presidente da Comissão de Credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Conforme Portaria N 098/CTC/2012, com carga horária semanal de 2 h de 2012 até a presente data.
3. Membro do Colegiado do Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo de 2012 a 2013.

4. Membro da Comissão de Credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Conforme Portaria N°. 290/CTC/2010, com carga horária semanal de 2 h de 2010/1 a 2011/1.
5. Membro da Comissão para Criação de Programas de disciplinas para o doutorado, conforme portaria n°165/GR/2010 e resolução 10/CUN/97 de 2010/1 a 2011/1.
6. Membro do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, conforme Portaria N° 030/CTC/2010 em 2010/01.
7. Membro do Colegiado do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo PósARQ, conforme Portaria N°193/CTC/2009 de 2010/1 a 2012/1.
8. Representante Docente na Comissão de Bolsas de 2009/1 a 2009/2.
9. Membro da Comissão de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Estudos, conforme a resolução N° 005/Cun/2001, da aluna Estela Cristina Denk - Matrícula 04131123 em 2009/1.
10. Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo de 2007/2 a 2009/2.
11. Membro da Comissão de Seleção no Processo Seletivo de Ingresso ao PósARQ de 2007/2 a 2008/1.
12. Membro da Comissão de Criação do Doutorado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC de 2005/1 a 2007/2.
13. Membro da Comissão de Recredenciamento dos professores do PósARQ, junto à Profa. Alina Gonçalves Santiago e ao Prof. Fernando Oscar Ruttkay Pereira, através da Portaria n° 013/PósARQ/2004 de 2004/1 a 2004/2.
14. Membro suplente no Colegiado por Representação do PósARQ de 2003/2 a 2005/2.
15. Membro da Comissão de Seleção e Bolsas referente ao Processo Seletivo de Ingresso no PósARQ em 2003/1.
16. Membro do Colegiado por Representação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFSC em 2002.
17. Membro titular do Colegiado por Representação do PósARQ de 2001/2 a 2003/2.
18. Comissão de consultores da área de Arquitetura e Urbanismo, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em 2001/2.
19. Membro da "Comissão de Criação de Mestrado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC", com 02 (duas) horas semanais, designada pela Portaria N°

08/ARQ/98, em 20 de julho de 1998, assinada pelo Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Prof. David Ferreira Lima.

20. Presidente da Comissão de Análise da Situação dos Professores do DAU, com horas alocadas para formação em 1990/1.

21. Membro de Comissão Permanente de Reavaliação de Diplomas Estrangeiros, conforme Portaria nº001/CCAU/87, com duração de um ano.

13.4 AVALIADOR DE PROGRESSÃO FUNCIONAL/ ESTÁGIO PROBATÓRIO

1. Membro da Comissão de Acompanhamento, Orientação e Avaliação de Estágio Probatório do Professor Samuel Steiner dos Santos em 2013/2.

2. Membro da Comissão de Acompanhamento, Orientação e Avaliação de Estágio Probatório conforme Portaria Nº 03/ARQ/2010 da Professora Maristela Moraes de Almeida de 2010/1 até a presente data.

3. Membro da Comissão de Acompanhamento, Orientação e Avaliação de Estágio Probatório conforme Portaria Nº 03/ARQ/2010 do Professor Renato Tibiriçá Saboya de 2010/1 até a presente data.

4. Presidente da Comissão de Progressão Funcional Horizontal - de Prof. Adjunto III para Adjunto IV - Profa. Elvira Barros Viveiros da Silva em 2007/2.

5. Membro da Comissão de Progressão Funcional Horizontal do Departamento de Arquitetura e Urbanismo em 2007/1.

6. Membro da Comissão de Avaliação de Progressão Funcional Horizontal do Prof. João Eduardo Di Pietro, de Professor Adjunto III para Adjunto IV em 2003.

7. Membro de comissão de Avaliação de Progressão Funcional Horizontal do Professor Enrique Hugo Brena Nadotti, de Professor Assistente III para Assistente IV em 2002/1.

8. Membro da Comissão de Avaliação de progressão Funcional Horizontal da Professora Alina Gonçalves Santiago, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, nomeada pela portaria N.19/ARQ/2002, assinada pelo prof. Lino Bragança Peres, chefe do Departamento.

9. Presidente da Comissão de Avaliação de Progressão Funcional Horizontal do Prof. Juan Antonio Pereira de Araujo, de Professor Adjunto I para Adjunto II em 2000/2.

10. Participação na Comissão Examinadora do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto na área de Arquitetura e Urbanismo/UFSC – Regime de 40 horas referente às áreas de Teoria, Projeto e Urbanismo, realizado na UFSC de 03 a 07 de agosto

de 1998, através da portaria 09/ARQ/98.

13.5 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DELEGADAS PELO CTC E/OU REITORIA

1. Representante da Universidade Federal de Santa Catarina no Grupo de Trabalho Permanente do Centro de Apoio Operacional da Cidadania e Fundações de 2010/1 até a presente data.
2. Representante da Universidade Federal de Santa Catarina na Comissão de Trabalho junto ao CREA-SC - Termo de Cooperação Técnicas organização de Seminários de 2009/2 até a presente data.
3. Membro do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial/PET, conforme portaria nº 129/PRPG/2005 de 2005/1 por um período de três anos.
4. Membro na Coordenação de Avaliação do 1º Seminário do PósARQ em 2005/1.
5. Membro do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa Especial de Treinamento – PET, em conformidade com a Portaria N. 647/02/SESU, através da Portaria N. 163/PREG/2002, assinada pela Profa. Sonia Maria Hickel Probst – Pró Reitora de Ensino de Graduação, de 2002/2 a 2005/1.
6. Membro da Comissão Julgadora do “Concurso para Universitários” na categoria “Projeto Arquitetônico na Área de Acessibilidade” – designada pela portaria N. 0386/GR/99, assinada pelo prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.
7. Membro da “Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Programas Institucionais de Bolsa de Iniciação Científica da UFSC (PIBIC/CNPQ / UFSC e BIP/UFSC), no biênio 98/99, no âmbito do Centro Tecnológico, com duas horas semanais através da Portaria n.017/CTC/98.
8. Assessoria Técnico ao Núcleo de Investigação do Desenvolvimento Humano (NUCLEIND) do Centro de Ciências da Educação da UFSC, através da organização e elaboração do regulamento de Concurso sobre inclusão de pessoas com deficiência no ensino, na categoria “Projeto Arquitetônico na Área de Acessibilidade” através do ofício 16/NUCLEIND/98.
9. Consultora do Projeto de Extensão: "Reestruturação da Organização Espacial do Campus Universitário da UFSC" de 1992/1 a 1992/2.
10. Membro de grupo de trabalho para apresentar proposta de política de preservação do Patrimônio Histórico/Arquitetônico do município de Florianópolis, através do Ofício nº 32/GR/1986, datado de 11 de abril de 1986 e assinado pelo reitor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.

14. ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS E DE CLASSE

Destaco que, além de uma atuação no CREA e no ICOMOS (International Council of Monuments and Sites), participei ativamente da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO) durante duas gestões.

1. Membro da Diretoria da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia), na qualidade de conselheira fiscal, para o triênio 2002/2005.
2. Membro do conselho Fiscal da ABERGO 2002 a 2007 (duas gestões).
3. Coordenadora do Grupo Técnico 5 “Acessibilidade e Desenho Universal”, de 2002 a 2007, da ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia), através de votação dos membros deste grupo, em reunião no dia 5 de setembro de 2002, em Recife.
4. Membro da “Comissão de Acessibilidade” do Conselho de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina, designado através do ofício circular P/09.054/01 assinado pelo presidente do CREA – SC Eng. Civil Celso Ramos Fonseca. 2001/2002
5. Membro do Conselho do ICOMOS de 1993 até a presente data.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura dos destaques redigidos nesse memorial, introdutórios a cada um de seus capítulos, demonstra uma **atuação equilibrada** no principal tripé que compõe as funções de um professor universitário: ensino, pesquisa e extensão. No ensino, além de disciplinas ofertadas e orientações de TCC para a graduação, também tenho participado da pós-graduação, como professora e orientadora. Vários projetos de pesquisa vêm sendo desenvolvidos com a participação tanto de colegas, como de estudantes da pós e da graduação. Os projetos de extensão, muitos deles de cunho social, respondem diferentes demandas, seja da própria UFSC, da comunidade ou de outras instituições.

A **indissociabilidade** entre ensino/pesquisa/extensão pode ser verificada em muitas atividades realizadas. Pesquisas e extensões são essenciais para o avanço do conhecimento. Tenho procurado inserir a produção intelectual no conteúdo das disciplinas ofertadas na graduação e pós-graduação. Os eventos científicos constituem o maior fórum de irradiação do que é produzido intelectualmente na UFSC. Destaco as “Planilhas Técnicas de Avaliação da Acessibilidade Espacial” como uma produção intelectual desenvolvida em projeto de extensão, irradiada em eventos científicos e publicada em dois livros. Vêm sendo testadas e constantemente complementadas em pesquisas e extensões. É um dos métodos utilizados pelos alunos da graduação e pós-graduação na avaliação de ambientes, nos trabalhos das disciplinas que atuo. E o ciclo se fecha, atualmente, por duas recentes iniciativas: um projeto de extensão, em parceria com o Instituto Guga Kürten, na elaboração de um “Guia de Acessibilidade em Praças e Parques”; e um projeto de pesquisa com o Governo de Santa Catarina, com objetivo de transformar as planilhas em instrumento informatizado, capaz de gerar laudos técnicos padronizados, em menor tempo e menor custo humano.

No que diz respeito às funções administrativas, o principal cargo por mim assumido nos últimos 22 anos é a tutoria do PET. Acreditei na excelência desse Programa, em seu princípio metodológico de educação tutorial, em seu impacto acadêmico e social na preparação de jovens universitários. Vejo que minha dedicação ao PET transpôs os limites da UFSC: fui convidada a participar de várias comissões nacionais. E percebo a diferença em assumir outras atividades administrativas na UFSC: não trazem o mesmo retorno prazeroso do PET.

Enfim, considero muito saudável o trabalho conjunto entre alunos de diferentes fases da graduação, alunos da pós, professores e profissionais inseridos no mercado de trabalho. Esse é o diferencial da vivência universitária numa instituição como a UFSC: a possibilidade de transformar o ensino-aprendizagem em uma experiência abrangente, do ponto de vista técnico-científico e social.

Tenho orgulho dessa instituição; nela dediquei minha vida acadêmica e, sinceramente, espero ter contribuído de alguma forma para sua excelência.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	07
2.	FORMAÇÃO	12
3.	ATIVIDADES DE ENSINO	14
3.1	DOCENCIA	17
3.1.1	Graduação: Departamento de Arquitetura e Urbanismo	17
3.1.2	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção PPGE	17
3.1.3	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo PósARQ	18
3.2	ORIENTAÇÃO	18
3.2.1	Tese de Doutorado Concluída	18
3.2.2	Tese de Doutorado em Andamento	18
3.2.3	Dissertação de Mestrado Concluída	19
3.2.4	Dissertação de Mestrado em Andamento	21
3.2.5	Estágio de Docência	21
3.2.6	Trabalho de Conclusão de Curso	22
3.2.7	Iniciação Científica/ PET	23
4.	PRODUÇÃO INTELECTUAL	34
4.1	PRODUÇÃO TÉCNICA	38
4.2	PUBLICAÇÕES	39
4.2.1	Autoria de Livro	39
4.2.2	Capítulo de Livro	39
4.2.3	Organização de Livro	40
4.2.4	Artigos em Periódicos	40
4.2.5	Texto Integral em Anais de Congresso	43
4.2.6	Resumo em Anais de Congresso	70
5.	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	81
5.1	DOCÊNCIA EM CURSOS DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E OUTROS CURSOS DE CURTA DURAÇÃO	83
5.2	COORDENAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO	85
6.	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS	92
6.1	PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE FORMAÇÃO ACADEMICA NA UFSC	92
6.1.1	Doutorado	92
6.1.2	Mestrado	93

6.1.3	Qualificação de Doutorado	99
6.1.4	Qualificação de Mestrado	100
6.1.5	Monografia ou TCC	101
6.2	PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EXTERNA A UFSC	104
6.2.1	Bancas de Doutorado	104
6.2.2	Qualificação de Doutorado	104
6.2.3	Bancas de Mestrado	104
6.3	BANCA DE CONCURSO NA UFSC	106
6.4	BANCA DE CONCURSO EXTERNA À UFSC	106
7.	ATIVIDADES DE PESQUISA	107
7.1	GRUPO PESQUISA CNPQ	110
7.2	RELATÓRIO DE PROJETO DE PESQUISA CONCLUÍDO	111
8.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	123
8.1	ORGANIZADOR, PRESIDENTE OU COORDENADOR GERAL DE EVENTOS NACIONAIS	125
8.2	ORGANIZAÇÃO DE CURSOS/ PALESTRAS E VIAGENS DE ESTUDO PARA A GRADUAÇÃO	125
9.	CONVITES EM EVENTOS CIENTÍFICOS	127
9.1	CONFERENCISTA	127
9.2	PALESTRANTE	128
9.3	MEMBRO DE MESA REDONDA	130
9.4	COORDENADOR DE SESSÃO TÉCNICA	131
10.	PRÊMIOS	133
11.	PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS	134
11.1	MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM CONGRESSOS	134
11.2	MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS	135
12.	ASSESSORIA/ CONSULTORIA EM ÓRGÃOS DE FOMENTO	137
12.1	PARECERES <i>AHDOC</i> EM ÓRGÃO DE FOMENTO	137
12.2	COMISSOES AVALIADORAS DELEGADAS POR MINISTÉRIO FEDERAL OU SECRETARIAS	137
13.	FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	140
13.1	CARGOS	141
13.2	EXERCÍCIO EM ÓRGÃO COLEGIADO (EXCLUÍDO MEMBRO NATO)	142
13.3	PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES NA GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO	142
13.4	AVALIADOR DE PROGRESSÃO FUNCIONAL/ ESTÁGIO PROBATÓRIO	144

13.5 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DELEGADAS PELO CTC E/OU REITORIA 145

14. ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS E DE CLASSE 146

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS 147